Vence a Nação (Ler na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 538 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951 SEXTA-FEIRA

O PTB está tentando adiar as eleições municipais em São Paulo como manobra contra Ademar.

ROMPE CAFE' COM O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Motivo: nomeação de um desembargador

▪

Pediu demissão o prefeito da capital — O vice-presidente falou à imprensa

▪

Veja na 10.ª página a reportagem



Café Filho

FALAM OS GENERAIS
TODOS CONTRA A REVISTA

Podemos agora informar como se deu a reviravolta na situação do Clube Militar.

O chefe do govêrno chamou o ministro da Guerra e CONVIDOU-O a tomar uma decisão capaz de resolver definitivamente a crise provocada pela diretoria do Clube Militar.

— Eu tenho uma solução — disse o general Etillac. Demito-me da presidência do Clube.

O sr. Getulio Vargas não concordou e, ao contrário, ordenou ao ministro que assumisse a presidência do Clube e encontrasse, como presidente, a solução adequada.

RESISTÊNCIA

A determinação do presidente da República foi tomada às primeiras horas da noite de anteontem.

Logo após estar com o presidente, o general Estillac Leal dirigiu-se para o Clube onde, desde as 21,30 horas de anteontem até 0,30 horas de ontem esteve em reunião com os demais membros da diretoria.

Encontrou, a princípio, da parte de seus colegas alguma resistência ao lhes comunicar as determinações do sr. Getulio Vargas. Todos desejavam que êle assumisse a presidência 48 horas depois, evitando o "ex-abrupto" e dando, pelos jornais, um aviso do que iria fazer.

Não concordou o general e propôs, então, o fechamento puro e simples da Revista. Aí então a reação foi muito grande e a diretoria resolveu, por maioria, rejeitar a proposta.

DESACÔRDO

Como não chegassem a um acôrdo resolveu o general Estillac ocupar imediatamente a presidência do Clube, de que havia se afastado.

●

Na 10.ª página completo desenvolvimento da reportagem com detalhes sôbre a reunião dos generais.

●

"Estamos na mesma situação em que estavamos antes. O general Estillac Leal, assumindo efetivamente a diretoria do Clube, apenas adiou a realização daquilo que objetivávamos e que ainda desejamos, ou seja a mudança da orientação da Revista."

GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

A reviravolta no Clube Militar

Venceu a corrente democrática — Resistência da diretoria — A reunião dos generais — Firmeza da corrente democrática



"A Revista, sendo de um Clube Militar, não pode tratar de assuntos senão aquêles puramente militares. Não pode continuar a enveredar pelo terreno político.

Esta primeira solução que se tomou parêce-me excelente. Dará tempo a todos nós para novos entendimentos que possibilitem acabar com uma situação extremamente prejudicial, lançando mão de processos suasórios."

ALMIRANTE GUILHOBEL, MINISTRO DA MARINHA

"Eu havia chegado à conclusão de que a orientação que vem tendo a Revista é inconveniente para o Exército e para o Brasil. Não se sabe se a ida do general Estillac Leal para a presidência efetiva do Clube acarretará a modificação dessa orientação, pois ignoro se o general está de acôrdo ou é contrário à orientação da Revista".

General Juarez TAVORA



"Uma coisa é preciso ficar bem clara: o que se procura é uma modificação e não uma harmonia. Não poderá haver contemporizações".

Gal. Zenóbio da Costa

A OPINIÃO DE OUTROS CHEFES MILITARES SÔBRE OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

DELEGOU PODERES

O general Newton Cavalcanti assim se expressou:

— "Nós delegamos ao ministro da Guerra todos os poderes para resolver a situação. Somente êle, portanto, poderá falar sôbre as razões determinantes do adiamento da assembléia que ontem iria realizar-se. E isto deverá ser feito em nota oficial que será distribuida à imprensa".

VAI AGUARDAR

O general Alcides Etchegoyen foi tambem perguntado sôbre os últimos sucessos no Clube Militar. Afirmou-nos que aguardará os acontecimentos e que dentro de trinta dias falará. E dará maiores detalhes.

SOLUÇÃO HONROSA

O que todos desejamos — disse-nos o coronel Estevam Taurino de Rezende — é uma solução honrosa e tranquilizadora para os oficiais, para o Exército e para a Nação.

Cremos que a resolução ora tomada foi do agrado da maioria dos oficiais. Teremos, sem tumulto, sem barulho, a solução do caso criado pela Revista do Clube Militar.

Esperemos serenamente o curso dos acontecimentos.

SOUBE PELA IMPRENSA

Assim falou o general Candido Caldas: — "Nada sei a respeito dos últimos acontecimentos. A unica coisa que sei é o que a imprensa publicou ontem e o que ouvi na Hora do Brasil. A única coisa de concreto que posso afirmar é ter o general Estillac Leal assumido o presidência efetiva do Clube".

A REVOLTA "AZUL E BRANCO"



Estamos contra o projeto — "Lutaremos pela sua rejeição" "O magistério primário para as normalistas da Prefeitura"

O VEREADOR CONTESTA AS NORMALISTAS

Prossegue no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra a revolução "azul e branco" das normalistas, contra o projeto, em curso na Camara Municipal, que permite às alunas diplomadas por escolas normais particulares o ingresso mediante concurso, no magisterio primário da Prefeitura.

Entretanto, o vereador Gladstone Chaves de Melo não estranha o rebuliço que o seu projeto causou entre as alunas.

INTERESSES ECONOMICOS EM JÔGO

"Não estranho tambem — declarou-nos — que as apreciações sobre o mérito do projeto

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

"Meu projeto é apenas uma brecha no monopólio do magistério primário pela Prefeitura", declara o sr. Gladstone Chaves de Melo



Tôdas têm a mesma opinião — "somos contra o projeto"

LUTARÃO AS NORMALISTAS PELA REJEIÇÃO DO PROJETO

As escolas particulares nasceram com outras finalidades

Sem a sangueira que corre no Maranhão, sem a menor perturbação da ordem, prossegue a "revolução" das normalistas contra o projeto que vem equiparar as normalistas formadas por escolas particulares às do Instituto de Educação.

E as armas usadas por essas jovens e lindas "revolucionárias" também são bem diferentes daquelas que estão sendo usadas no Maranhão. Nada de metralhadoras, de revólveres, de carabinas. Apenas palavras, argumentos, fatos. E tudo isso apoiado numa grande fôrça — a convicção de que estão do lado certo, de que estão com a razão.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



"A tradição afirma e o bom senso também — o projeto é injusto"

REFORMA (U RENU'CIA

Segadas, em nome do PTB, faz intimação ao Prefeito

Os srs. Segadas Viana, Au[illegible] do Amaral **Peixoto e** Di[illegible] **conferenciaram** [illegible] **a portas fechadas, durante várias horas, com o sr. João Carlos Vital, a quem comunicaram que a alta direção do PTB e do PSD está solidária com o movimento dos vereadores em favor da recomposição do secretariado em bases partidárias.**

O prefeito, **entretanto, está resistindo ao assédio dos politicos, preferindo renunciar com o seu secretariado, a ter de dispensar algum dêles, visto que deposita em todos inteira confiança.**

O sr. João Machado, **presidente da Camara Municipal, que se vinha mantendo em posição equidistante na guerra fria movida contra o prefeito, decidiu-se afinal tambem pela oposição, sob o fundamento de que o sr. João Carlos Vital se furtara ao cumprimento das promessas de que realizaria determinadas obras públicas em que os vereadores tinham interesse.**

O Prefeito não capitulou

[illegible]

Carne do Brasil para os EE. UU.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os serviços da Intendência americana vão começar a entabolar negociações com a Argentina e talvez o Brasil e a Europa, para fechar contratos para o fornecimento de perto de 5.500 toneladas de carne para o exército.

Depois de solicitar a mercadoria aos fornecedores americanos, dois deles apenas responderam que poderiam fornecer 85 toneladas. Entretanto, apesar das declarações dos funcionários da Agricultura, afirmando que, em algumas semanas, melhorará o mercado de carne dos Estados Unidos, os serviços da Intendência resolveram começar as negociações com os países produtores, salientando que "desejam ter a certeza de que as quantidades pedidas estarão disponiveis e prontas antes de 10 de novembro próximo".

Defende o bicheiro em papel de Ministério

●

Leia a carta na 10.ª pág.

FORÇAS DA MARINHA PARA O MARANHÃO

"EUGÊNIO DE BARROS CONSIDERA-SE PRISIONEIRO DAS TROPAS DO EXÉRCITO

O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, fez-nos hoje as seguintes declarações:

— "De acôrdo com instruções do próprio presidente da República, determinei o envio de uma canhoneira e um pequeno contingente para a manutenção da ordem na zona portuária e a tranquilidade no cais, em S. Luiz.

Essa tropa e a canhoneira saíram de Belem do Pará, do 6.º Distrito Naval. E agirão de acôrdo com a orientação dada pelo comandante da Região".

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFIRMA

Indagado sôbre o movimento de tropas para o Maranhão, respondeu-nos o ministro da Justiça:

— "O general Edgardino de Azevedo, tendo assumido a direção da ordem pública no Maranhão, reforçou a tropa ali existente com mais um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais que terá vindo, segundo creio, de Terezina".

Disse mais ainda o ministro que as noticias recebidas de S. Luiz são as de que reina ordem naquela capital, apenas estando fechado o comercio, em sua quase totalidade, e as fábricas tambem sem funcionar.

Os jornais dão noticia de um levante armado que se teria verificado no sertão. Entretanto, as comunicações que venho recebendo do general Edgardino de Azevedo, no correr do dia, não fazem a menor alusão a êsse movimento".

(Na décima página, telegramas do correspondente, em São Luiz do Maranhão).

"NAO NOS RETIRAREMOS", DIZ O GENERAL EDGARDINO

RACIONADA A CARNE POPULAR

Está racionada a carne popular.

Nenhum fornecimento poderá ser superior a dois quilos.

NOS BALCÕES

A venda desse tipo de carne só poderá ser efetuada nos balcões dos açougues.

Por outro lado, os açougui-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



DESTRUIDO

O velho casarão da rua D. Manoel virou cinzas

INFERNO DE CHAMAS AO LADO DO MERCADO

Mortos e feridos

▪

Setenta pessoas desabrigadas

▪

Gente que pulou do segundo andar

▪

Água do mar para apagar a fogueira

Forte incêndio destruiu, na noite de ontem, quase completamente, a maior parte do quarteirão formado pelas ruas Clapp, D. Manoel, Travessa D. Manoel e Praça Marechal Ancora e composto, na aparência, de um só casarão antiquissimo, da época do Império, imóvel êsse entretanto dividido em vários outros internamente e com entradas pelos números 59 e 61 da segunda daquelas ruas e 54 e 56 da primeira.

LOJAS ANTIGAS

Em baixo, nas lojas, estavam instalados vários depósitos de frutas e mercadorias diversas de propriedade de negociantes estabelecidos no Mercado Municipal.

Os primeiro, segundo e terceiro pavimentos estavam ocupados por rapazes, a maioria dos quais empregados no Mercado, e por algumas familias. No fundo nada mais era que uma vasta "cabeça de porco". Na sexta página, outros pormenores do que foi o incêndio da noite de ontem.

SEU PROBLEMA DE HOJE



Teófilo de Vasconcelos, "locutor oficial do Jockey Club", astro de "boites", da televisão e do teatro, diz que há 10 anos vem tendo o mesmo problema: "A totalidade teatral que me ronda inexoravelmente todos os dias em todos os momentos".

Até hoje, Teófilo não tirou uma conclusão positiva acêrca dessa "fatalidade". Se é bôa ou má. Se deve ser estimulada, se tem um sentido construtivo — ou se, ao contrário, não é mais do que uma completa infelicidade.

"Por isso desejaria que o público desse uma resposta. Entenderia a ele êste meu grande problema esperando pelo seu julgamento".

Prezado leitor

Você leu aquêles conselhos, aqui publicados, sob o título de "Não, motorista!", de autoria do arquiteto Lúcio Costa?

Pois bem! O homem que resolveu, com um seguro traçado de tráfego, o caso do congestionamento da Avenida, mandou-nos aquêle rol de conselhos com a sugestão de que o imprimissemos em boletins, para distribuição intensa.

É claro que vamos seguir a sugestão. Já estamos tratando disto. Dentro de poucos dias TRIBUNA DA IMPRENSA começará a distribuir uma larga tiragem do "NÃO, MOTORISTA!" que já está sendo confeccionado.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

OTIMISMO EM TÓQUIO QUANTO À PAZ NA CORÉIA

TOQUIO, 21 (De Phil Newson, da United Press) — Nos círculos responsáveis acredita-se que o general Matthew Ridgway aceitará em breve a proposta comunista de que sejam reiniciadas imediatamente as negociações de trégua na Coréia.

O chefe da delegação aliada para negociar o armistício, vice-almirante Charles Turner, encontra-se hoje nesta capital, pronto para regressar à Coréia, logo que receber ordens para fazê-lo.

Fontes fidedignas disseram que o comando aliado preferirá outro lugar, não Kaesong, mas, por outro lado, está inteiramente disposto a que as negociações sejam reiniciadas nesta cidade coreana.

O comando supremo manifestou prudente otimismo de que o pedido do alto comando vermelho de recomeçar as negociações pressagia um ambiente mais favorável para quando as delegações voltarem a sentar-se à mesa de conferências.

Acrescentou, todavia, que essa esperança deve ser moderada pela compreensão de que o reinicio das negociações não significa necessariamente que logo ficaram solucionadas as antigas dificuldades".

Socialistas e conservadores disputam o voto dos inglêses

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Em carta a tôdas as organizações do Partido Socialista e entidades filiadas, o sr. Morgan Philips, secretário do Partido, atacou rudemente o Partido Conservador, "partido da grande finança e da grande indústria".

O sr. Phillips afirmou notadamente, em sua carta, que o "boom" das ações registrado na City, algumas horas antes da comunicação da data das eleições prova que as grandes companhias pretendem realizar lucros após a volta ao poder do Partido Conservador, e "mostra o quanto é falsa a pretensão do Partido Conservador de representar tôdas as camadas da população".

Antes, o secretário do Partido Socialista salientara que "a escolha que deve fazer o povo britânico é clara: marchar para o progresso com o Partido Socialista, para completar as realizações dos seis últimos anos, ou voltar para a época do mercantilismo dos "tories", acompanhado pela pobreza, a desigualdade, o desespêro e a frustração".

SONDAGEM DE OPINIAO

LONDRES, 21 (A.F.P.) — O jornal "New Chronicle" realizou uma sondagem da opinião pública britânica, sôbre as próximas eleições. Segundo êste inquérito, 49 por cento das pessoas interrogadas votarão pelos conservadores, 39 por cento pelos trabalhistas e 10 por cento pelos liberais.

(O "New Chronicle" é jornal de tendência liberal).

CAFE', MOEDA SANEADA

NOVA YORK, 21 (United Press) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, durante o almôço que lhe foi oferecido ontem pelo Bureau Panamericano do Café, pronunciou um discurso em que disse que o café é o elo que une o Brasil aos Estados Unidos, país do qual a nação brasileira compra anualmente 800.000.000 de dólares.

Acrescentou que o café é também o elo entre as economias dos Estados Unidos e de muitos países americanos além do Brasil, porque constitui "uma divisa saneada que garante o contínuo intercâmbio em muitos produtos e que sua expansão constitui hoje um dos mais poderosos fatores nas atividades de nosso hemisfério."

ATRAVESSAM O RIO PARA SE RENDEREM

COM O 9º CORPO DE EXÉRCITO NA CORÉIA, 21 (United Press) — O tenente-general William Hoge, comandante do 9.º Corpo de Exército, afirmou que a moral e a eficiência combativa dos comunistas chineses e norte-coreanos estão declinando, enquanto melhorou consideràvelmente a situação aliada quanto ao abastecimento.

Hoge baseou sua afirmação de que os comunistas estão declinando moralmente nos seguintes fatos:

1.º — "Estão sendo capturados hoje mais prisioneiros num setor que os que capturamos na frente inteira no verão passado."

2.º — "As deserções, que eram mui raras há poucos meses, aumentam agora de dia para dia."

3.º — "Alguns soldados vermelhos, evidenciando seus desejos de liberdade, têm cruzado os rios a nado para entregar-se. E a água dos rios é muito fria nesta época do ano."

Disse ainda que em duas semanas foram feitos mais prisioneiros ao novo exército comunista chinês que ao anterior exército em dois meses, muito embora as novas tropas estejam dotadas de mais munições e poder de fogo.

A FÔRÇA CONVENCE MAIS — Truman

WASHINGTON, 21 (United Press) — Falando aos jornalistas, ontem, o presidente Truman declarou que os Estados Unidos devem confiar mais na fôrça do que na diplomacia para chegar a um entendimento de paz duradoura com a Rússia.

Truman salientou que não pensava em guerra preventiva, mas sim no desenvolvimento do poderio defensivo nacional, para que os comunistas não se atrevam a empreender novas agressões.

Essas declarações tão importantes sintetizam a política exterior que o govêrno vem seguindo nos últimos anos, desde que as táticas comunistas destruiram o sonho de apos-guerra de manter a paz no mundo por intermédio das Nações Unidas.

Truman deixou bem claro que não considera inevitável a guerra com a Rússia. Afirmou que, pelo contrário, as probabilidades de uma paz duradoura serão melhores que nunca se os Estados Unidos levarem adiante seu programa de defesa.

MANOBRAS ATÔMICAS NO NEVADA

LAS VEGAS, Estado de Nevada, 21 (AFP) — A 1 de outubro começarão as manobras militares denominadas "Rochedo do Deserto" nas quais, pela primeira vez, serão utilizadas armas atômicas.

Esses exercícios, de que participarão 5 mil militares das três armas, irão até 1 de novembro e se realizarão nos terrenos de experiências atômicas de Frenchmans Flat, no deserto de Nevada.

A natureza dos tipos dos engenhos atômicos que neles serão utilizados, não foi revelada.

LUZARDO PROMETE DISCURSO DE ARROMBA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O presidente Perón ofertou ao embaixador do Brasil um magnífico album contendo fotografias da chegada, a Buenos Aires, do sr. Batista Luzardo.

Referindo-se ao fato, o jornal "La Epoca" escreve:

"São fotografias de valor histórico, porque gravaram as extraordinárias manifestações de simpatia que o govêrno e o povo demonstraram ao digno representante da grande nação amiga.

O jornal acrescenta que, no banquete a ser hoje oferecido ao embaixador, êste pronunciará um discurso de "valor continental", e acrescenta que "o alto espírito do embaixador brasileiro começa a agir em bem da paz americana e da confraternidade dos países latino-americanos".

GRÉCIA E TURQUIA NO PACTO

OTTAWA, 21 (AFP) — Por unanimidade, os minitros participantes do Conselho Atlântico, em sua atual reunião nesta capital, aprovaram a admissão da Grécia e da Turquia na Organização do Pacto do Atlântico.

TRATADO COMERCIAL ENTRE AS DUAS ALEMANHAS

FRANCFORT, 21 (De Joseph Grigg, da United Press) — O govêrno da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, revogou o bloqueio de Berlim, mantido durante 3 semanas, em troca do reinício do comércio entre as regiões ocidental e oriental da Alemanha.

Esse reinício tornou-se possível mediante um tratado comercial que abrange um intercâmbio no valor de 100 milhões de dólares anuais, assinado ontem, à tarde, em Berlim. Desde o dia 1.º de agôsto, os aliados ocidentais decretaram a completa suspensão do comércio entre ambas as partes da nação, como represália aos obstáculos dos soviéticos aos embarques da Alemanha Ocidental ao setor oriental de Berlim.

O govêrno da Alemanha Oriental e os soviéticos que o dominam, decidiram revogar suas restrições, se os aliados permitissem que o govêrno da Alemanha Ocidental assinasse um tratado restabelecendo o comércio entre as zonas ocidental e soviética.

A nota conjunta, dada à publicidade em Berlim, por ambas as delegações disse que "o tratado foi assinado como requisito prévio de que no futuro, o comércio e o tráfego do setor ocidental de Berlim serão realizados sem obstáculos". Os funcionários aliados acrescentaram, por sua vez, que "se êsses obstáculos voltarem a se apresentar no futuro, será novamente suspenso o tratado comercial".

DESTRUIDA TODA CARGA DO "VESPER"



Guilherme Ribeiro Barreto Mestre do "Vesper"

Ficou totalmente destruida a carga que estava nos porões do "Vesper", navio que se incendiou ontem no Cais do Pôrto, depois de uma explosão, cujas causas não foram ainda estabelecidas.

O navio estava segurado em um milhão de cruzeiros e o seu carregamento em 950 mil, mas os prejuizos são superiores, segundo informaram dirigentes da Companhia de Navegação Rodolfo Dantas.

Todos os feridos, depois de medicados no Pronto Socorro, foram internados no Hospital dos Acidentados.

Graças à ação dos bombeiros, foi evitada uma grande catástrofe, pois próximo ao local onde estava atracado o "Vesper" estão localizados os depósitos de combustíveis do pôrto.

O morto foi o estivador Abel Marques de Oliveira, que foi lançado, pela fôrça da explosão, contra as paredes do navio.

Os oficiais e tripulantes do "Vesper" muito auxiliaram o combate ao fogo, tendo sido aberto inquérito na Polícia e na Capitania do Pôrto.

EPITACINHO NAO FOI ENVENENADO

Negativos os resultados do exame toxicológico — Entregue ao chefe de polícia o laudo do I. M. L.

Na madrugada de hoje, o Sr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, compareceu ao gabinete do Chefe de Polícia, a fim de fazer a entrega do laudo do exame taxicológico procedido nas visceras do senador Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

Como já havíamos noticiado na quarta-feira última, o exame foi negativo. O senador não foi envenenado. Assim esclarece o laudo entregue esta madrugada ao Chefe de Polícia, a fim de dificultar o serviço da reportagem.

FALTA A REMESSA DOS AUTOS

Na próxima segunda-feira esgotar-se-á o tempo para a remessa do inquérito à Justiça; dessa maneira o delegado Carlos Toledo, do 1.º Distrito Policial, deverá trabalhar intensamente, a fim de evitar o prolongamento do tempo.

Com a conclusão do inquérito, desfazem-se as suspeitas de envenenamento em tôrno da morte do senador Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

Também ficam desfeitas as invenções que insinuavam contra dois luminares da medicina, professores Genival Londres e Aloísio Marques.

PEDE O BRASIL QUE A O.N.U. SOCORRA O NORDESTE

PLANO DO DEPARTAMENTO NAC. DA CRIANÇA

Para socorrer as crianças do Nordeste o Brasil vai pedir ao Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas o seguinte:

1 — Montagem de usinas de pasteurização e fabricação de leite em pó.

2 — Distribuição de medicamentos.

3 — Equipamento de centenas de estabelecimentos de assistência.

Isso faz parte dum plano de assistência maternal e infantil que o FISI deve aprovar. O plano foi organizado pelos diretores e técnicos do Departamento Nacional da Criança, sob a orientação do prof. Martagão Gesteira.

Projetam também, os organizadores do plano, a criação de clubes das mães e uma campanha de educação popular.

DOS MARÍTIMOS A EDUARDO GOMES

Os marítimos homenagearão amanhã o brigadeiro Eduardo Gomes, fazendo celebrar na Igreja de Santo Cristo, às 9 horas, u'a missa em ação de graças pelo aniversário do líder democrático brasileiro.

Para assistir ao ato religioso, a Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes convida a todos os seus filiados de Santo Cristo, Gamboa e Saúde, bem como todos os brigadeiristas do Rio.

A FILA NO PORTO

Doze cargueiros aguardam vaga no cáis — Abarrotados os armazéns

Doze cargueiros, com mais de 15 mil toneladas de mercadorias, estão ao largo, esperando vaga para acostagem no cais.

Um desses barcos chegou à Guanabara no dia 15. E' o sueco "Amazonas", procedente de Estocolmo, com 1.100 toneladas de carga.

Hoje, estão sendo esperados mais três grandes navios, com grande carregamento.

CONGESTIONADO

Do armazem 1 ao 11 e os 22 e 23 estão congestionados de mercadorias, não tendo mais lugar para estocagem de novas mercadorias, causando entraves aos serviços de carga e descarga.

Os importadores preferem deixar suas mercadorias nos armazens do pôrto, não as transferindo para os trapiches, em virtude de as taxas portuárias serem mais baixas.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S A
Livros Tecnicos e de Medicina
Av 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52 5095

TABELAS ÚNICAS

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO DASP

A exposição de motivos do DASP, sugerindo isenção de novas exigências para os servidores estáveis das Tabelas Unicas já seguiu para o Catete, fazendo um apêlo os 651 servidores admitidos no sentido de que seja aprovada.

A exposição pode ser considerada como um recúo do DASP, porquanto nela é reconhecida a estabilidade dos funcionários nomeados pelas Tabelas Unicas.

O DESASTRE FERROVIÁRIO DE BARBACENA

UMA NOTA DA CENTRAL

Da direção da Central do Brasil foi enviada à imprensa a seguinte nota:

"Ontem, às 21 horas, entre as estações de Antonio Carlos e João Aires, o trem R-4 chocou-se com a cauda do trem K-138, na altura do quilômetro 352, engavetando-se dois carros de segunda.

Do acidente resultaram 11 mortos e 7 feridos. Logo após ter tomado conhecimento do acidente, a administração providenciou todos os recursos possíveis a fim de atender aos passageiros acidentados, tendo para isso contado com a colaboração eficiente das autoridades civis e militares de Barbacena e do corpo médico dessa cidade e de Santos Dumont.

Os hospitais de Barbacena foram imediatamente preparados para receber os acidentados, que em trem especial foram conduzidos àquela cidade, para a necessária internação.

Os funcionários da estação permaneceram no local até que fôsse completada a assistência aos acidentados.

Foi designada uma comissão de processo administrativo para apurar a causa e a responsabilidade do acidente, composta dos engenheiros Vitor Figueira de Freitas, Luis Gonzaga de Lima e Raimundo Alceu de Souza.

Apesar do grande dano nas linhas, já foi restabelecido o tráfego no local".



Nelson Paulo de Jesus, o "Araruta", mostrando a maconha adquirida em São Luiz do Maranhão

Contrabando de maconha a bordo do "Raul Soares"

Na carvoeira o esconderijo da erva "diabólica" — Em São Luis, o comércio é livre

Uma turma de policiais da Seção de Toxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo comissário Daltro Rocha, apreendeu ontem a bordo do navio "Raul Soares" grande quantidade de maconha, em poder do foguista Nelson Paulo de Jesus, conhecido por "Araruta".

SÃO LUIZ — Q. G. DA MACONHA

Desde o mês passado que a Delegacia de Costumes havia recebido uma denúncia de que, a bordo do "Raul Soares" estava sendo negociada grande quantidade da erva "diabólica".

O comissário Daltro Rocha destacou uma turma de policiais para acompanhar as atividades dos tripulantes do "Raul Soares", que havia deixado o Rio no dia 3 de agôsto com destino aos portos do Norte. No dia 18 às 20 horas, regressou a esta cidade e ficou ancorado defronte do armazem 12.

PRISÃO

Ontem a turma de policiais se encontrava no bar Flórida, na praça Mauá, ponto habitual dos traficantes de maconha, quando entrou Nelson Paulo de Jesus, de 29 anos, mais conhecido por "Araruta" e morador a bordo do "Raul Soares", a fim de comprar cigarros. Os policiais já tinham a ficha de "Araruta", prenderam-no, encontrando em seus bolsos um embrulho contendo maconha.

Levado para a delegacia, "Araruta" declarou que possuia grande quantidade da erva "maldita" a bordo e que havia adquirido em São Luiz do Maranhão.

APREENSAO

O comissário Daltro Rocha, acompanhado de "Araruta", seguiu para bordo do "Raul Soares", encontrando no alojamento do foguista um embrulho feito em papel de jornal contendo cêrca de 20 quilos de maconha.

Ainda com a colaboração do 1.º piloto Vivaldo Guedes Pereira, a autoridade encontrou na carvoeira um saco de cimento cheio de maconha.

"Araruta", interrogado pelo comissário Daltro Rocha, declarou ainda que no mês passado havia vendido nesta capital grande quantidade de maconha que trouxera de São Luiz.

Disse também, que preferia negociar com a erva por ser um negócio rendoso e fácil, devido a grande procura nos meios da elite.

Em São Luiz a venda de maconha nos armazens e pequenas casas comerciais não encontra dificuldade, sendo o seu preço variável entre 100, 120 até 150 cruzeiros o quilo.

"Araruta" vai ser devidamente processado de acôrdo com a lei.

VOZES DA CIDADE

O sr. Eugênio Gudin, que foi aos Estados Unidos participar de conferências financeiras, esperava ser um dos governadores do Banco Internacional. Ficou, porém, intrigadíssimo com a presença quase inesperada, do sr. Lafer, e mais ainda porque o ministro é que saiu, depois de algumas conversas, presidente do Banco Internacional, cabendo-lhe, apenas, a presidência do Fundo Monetário.

■

A Western Telegraph ainda não explicou por que os seus serviços têm piorado sensivelmente nos últimos tempos. Ainda ontem vimos um dêsses casos que se vão repetindo: telegrama procedente de Natal, no dia 19, às 17,25, somente às oito horas da manhã seguinte foi entregue nesta capital.

■

O sr. Capanema reuniu anteontem, na sede do PSD, a maioria dos deputados dêsse partido, para trocar idéias e traçar planos na questão do projeto sôbre o divórcio. O único parlamentar que se manifestou a favor do projeto do sr. Nelson Carneiro foi o sr. Lima Figueiredo. Interpelado sôbre a conduta partidária que deveria seguir o PSD na questão, foi-lhe dito que figurava no programa da agremiação combater o divórcio.

— Eu nunca li os estatutos do PSD — replicou o sr. Lima Figueiredo.

— Mas V. Exa. foi eleito pelo PSD! — afirmou um colega.

— Pelo PSD não. Eu fui eleito pelo general Dutra! — finalizou o sr. Lima Figueiredo.

JOSE' DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8293

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Novo estilo

"João da Nela" é um conquistador das arabias lá em Saracuruna, Estado do Rio, onde reside. Não respeita caras e não dá confiança ao azar. Em lhe passando perto uma vassoura vestida de saia, João corre-lhe no encalço e não descansa enquanto não se convence mesmo de que se trata de uma vassoura.

Ontem, naquela localidade, João resolveu dizer uns "pissilones" ao ouvido de Elza Coelho, de 15 anos, filha de Francisco Coelho, residente no sítio de Maria Baiana, sem ligar importância ao fato da jovem estar em adiantado estado de gravidez.

A irmã da moça, Maria de Lourdes Coelho, de 19 anos, casada, moradora com a família na mesma sitioca, não gostou da história e interveio destruindo os planos do conquistador rural.

João não gostou. E pegando de uma foice, feriu Maria de Lourdes no braço esquerdo e, como Elza também o repelisse, desandou a esmurrar a moça e a dar-lhe uma saraivada de ponta-pés.

E procurou fugir. Não andou muito, entretanto, porque a polícia não lhe deu tempo, trancafiando-o no xadrez.

Elza foi internada no H. Getúlio Vargas e sua irmã de lá se retirou após os curativos de que carecia.

P'ra não apanhar da Polícia da Central

Buscando fugir às violências da polícia da Central do Brasil, o comerciário Weine da Costa, de 18 anos, morador na av. Brasil 45, em Belford Roxo, saltou da plataforma sôbre uma das linhas da estação de D. Pedro II, quebrando o braço direito.

Conduzido ao Pronto Socorro, depois de medicado retirou-se.

Acharam os larápios das casemiras inglesas

A polícia mineira prendeu uma quadrilha de assaltantes de casemiras e tropicais, que agia no Rio, notabilizando-se principalmente pelo furto recente de uma carga calculada em Cr$ 50 mil em uma casa comercial da av. Presidente Vargas.

Os larápios são os irmãos Carelli (Adelmar e Alberto) e Ladelino da Silva Neto.

Desta vez a polícia carioca, tomando uma série de precauções enviará à capital mineira uma escolta reforçada, para evitar o que já aconteceu antes: quando Adelmar Carelli conseguiu fugir espetacularmente da Penitenciária do Distrito Federal.

Os detetives cariocas irão prevenidos e certos de que Adelmar é um especialista em fugas que chegou à perfeição de sumir quando desembarcava do "tintureiro" para o xadrez do 5º Distrito.

Estranha história

Na noite de ontem foi ter ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento, Zulmira Ribeiro, de 24 anos, casada, moradora no barracão 28 do morro do Turano.

Apresentava ela a bacia fraturada e contusões e escoriações generalizadas, tendo declarado que, ao passar junto a Jorge de tal, vulgo "Jorge Macaco", que estava brigando no momento com um desconhecido, aquele, abandonando o contendor, passara a agredi-la a sôcos e ponta-pés.

A polícia do 15.º Distrito que tomou conhecimento do caso, achou naturalmente um tanto estranha a história contada por Zulmira e daí ter encetado diligências para esclarecê-la completamente.

Bonaparte não é de briga...

Em que pese o nome um tanto esquisito, João Bonacho Bonaparte, casado, de 65 anos, enfermeiro marítimo, não é dado a lutas.

Ontem à noite, seguia êle para sua casa à rua do Acre 96, quando, na rua do Rosário, na altura do 118, dois latagões suspeitos com ares de mata-mouros, o imprensaram arrancando-lhe a carteira com 2.100 cruzeiros.

Bonaparte deixou os meliantes escaparem e depois foi narrar tudo ao comissário Gilberto Alves, do 7.º Distrito, a quem pediu providências para ver se ainda poderia reentrar na posse da "gaita".

Errou a bola e acertou na cabeça...

A "pelada" na Escola Técnica Visconde de Mauá corria no meio do maior entusiasmo na tarde de ontem, quando, errando um chute, o estudante Paulo Braga de Aguiar acertou o seu colega Wagner Ferreira, de 17 anos, residente na rua Margarida 40.

Com a cabeça quebrada e um forte "galo" na testa, Wagner foi levado ao Hospital Carlos Chagas, lá ficando em tratamento depois dos curativos de urgência.

INCENDIADO UM VAGÃO

Um vagão da Leopoldina, que se encontrava estacionado na Penha, carregado de farinha, foi presa de chamas, tendo sido chamados os bombeiros.

ATROPELADO

Teotônio Ferreira, viuvo, de 80 anos, funcionário público aposentado, morador na estrada Engenho da Pedra, sem número, em Bonsucesso, esta manhã foi atropelado por um automóvel de chapa ignorada na avenida Brasil, defronte da rua Gerson Ferreira.

Teotônio Ferreira, com fratura exposta da perna esquerda, além de diversos ferimentos generalizados, foi internado, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas. O motorista evadiu-se.

Televisão para a Penitenciária de Bangu

Dois mil cruzeiros já foram arrecadados pelos estudantes nos dois primeiros dias de campanha para a aquisição de uma televisão para a penitenciária de mulheres em Bangu.

Os acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro prosseguem no trabalho de coleta, sempre com o apoio dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, e esperam atingir ainda esta semana a quantia de 10 mil, quando se realizará uma segunda apuração.

Para isto renovam seu apêlo a todos os amigos e leitores dêste jornal nesta campanha que visa a dar — ou pelo menos contribuir — uma reabilitação social mais eficiente para as presidiárias.

Os estudantes aceitarão qualquer contribuição que seja enviada para a redação dêste jornal ou para a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua do Catete. Na foto, a comissão de estudantes.

O delegado Zildo Jorge, o juiz Irineu Joffily e o banqueiro de bicho Edward Morais

Falsa a acusação contra os policiais da D. C. D.

Prestou declarações o "banqueiro" do jôgo do bicho — Visita do juiz da 17.ª Vara Criminal ao delegado Zildo José Jorge

Compareceu ontem à delegacia de Costumes e Diversões Edward Morais, "dono" de um ponto de jôgo do bicho, a fim de declarar ao delegado Zildo José Jorge, que a lista entregue ao juiz da 17a. Vara Criminal, contendo o nome de vários policiais que estariam recebendo propinas de bicheiros, era falsa.

No momento em que o "dono" do ponto de jôgo do bicho prestava declarações ao delegado, ali apareceu o juiz Irineu Joffily.

Perguntado pela reportagem se a sua visita tinha alguma relação com o caso dos policiais envolvidos na denúncia do bicheiro José Pinto da Silva, o magistrado disse que não e aquilo era apenas uma visita de cortesia, uma vez que o delegado havia sido seu colega de turma, quando estudava na Faculdade Nacional de Direito.

Após percorrer tôdas as dependências da delegacia, o magistrado despediu-se, nada mais adiantando à reportagem.

CONDENADO O BICHEIRO

Apesar da denúncia feita pelo bicheiro José Pinto da Silva e da entrega de uma lista falsa ao juiz da 17a. Var. Criminal, o "dono" do ponto de bicho da rua Petrocochino, Edward Morais, desmentiu, dizendo que o bicheiro havia agido desonestamente na esperança de ser absolvido.

No julgamento o juiz condenou a dois anos de prisão e mais a multa de 10 mil cruzeiros.

Perguntado pela reportagem sôbre o aparecimento da lista em poder de José Pinto da Silva, o "banqueiro" declarou que os contraventores sabem, através dos julgamentos na Justiça, quando são obrigados a comparecer lá, para prestarem depoimento.

Disse ainda que a maioria dos policiais constantes da lista, na época da prisão do bicheiro ainda não pertenciam à D.C.D.

DORMIU NA DIREÇÃO E CAIU NO ABISMO

Quando cochilava na direção do seu automóvel, na estrada Rio-Petrópolis, foi de encontro a um poste o motorista Ramiro de Oliveira, de 29 anos, casado, morador na mesma estrada, próximo ao bar "Tico-Tico".

O automóvel, após bater no poste projetou-se num abismo de 7 metros. A vítima, que sofreu ferimentos generalizados, foi internada em estado grave no H. Getulio Vargas. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Acaba de sair
A ORDEM
DE AGÔSTO
Orientação de Gustavo Corção — A venda nas Livrarias Agir, José Olimpio, Avenida (Avenida, 175-B), Lumen Christi (Mosteiro São Bento) e na redação, à Praça 15 de Novembro, 101- — 2.º andar

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Com o crânio fraturado, foi internada, na tarde de ontem, no Pronto Socorro, por ter sido atropelada defronte de sua casa na rua do Livramento, 151, 2.º andar, Helena Lúcia, de 7 anos, filha de Iná Correia.

2 — Na esquina de Machado Coelho e Presidente Vargas, foi atropelada, na tarde de ontem, pelo ônibus 8-22-72, da linha 111, da Viação Carioca, o servente do IAPC José Pessoa de Araujo Rocha, de 15 anos presumíveis, residente em Del Castilho. Em estado de choque e com ferida contusa e descolamento de substância da coxa direita, foi recolhido ao Pronto Socorro, havendo o chofer culpado, Pedro Correia Monteiro, residente na av. Niemeyer, 77, sido prêso em flagrante e autuado no 12.º distrito pelo comissário Troeoll.

3 — Ontem à tarde, na av. Francisco Bicalho, defronte do Posto de Bombeiros, colidiram o "lotação" 4-71-51 e o caminhão da Prefeitura 9-07-57, ferindo-se em consequência os seguintes passageiros do primeiro: Edson Cardoso Araujo, comerciário, residente no grupo 1a apt. 161 do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, com as pernas contundidas; Joaquim Francisco Paincho Simões, de 28 anos, comerciário, morador na rua Pereira Landim, 123, com o tronco machucado; Domingos José dos Santos Oliveira, de 18 anos, também do comércio, residente na rua Delfina Enes, 365, na Penha, igualmente atingido no tronco, e Ari de Oliveira Duarte, de 27 anos, operário, morador na rua Dias da Cruz, 149, que teve o tórax contundido. Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se.

4 — Inocêncio Santamaria, de 70 anos, residente na rua D. Mariana, 97, apt. 703, foi colhido, na tarde de ontem, no cruzamento de Voluntários da Pátria e Palmeiras, pelo auto 4-92-61 cujo chofer fugiu. Com fratura exposta na perna direita, foi internado no Hospital Miguel Couto.

5 — Ao saltar de um trem na estação de Deodoro na noite de ontem, o jornaleiro José Leite da Silva, de 18 anos, morador na av. Mirandela, 38, sofreu uma queda, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

6 — Clemente Marques, de 28 anos, casado, residente em Itaperuna, motorista do caminhão 2-27-58, chapa do Estado do Rio, e seu ajudante Grimaldi Marques, de 22 anos presumíveis, morador na mesma localidade, foram colhidos e mortos, na tarde de ontem, no quilometro 20 da estrada Rio-São Paulo, pelo auto n.º 2-73-91, que conduzia Artur Ernesto de Carvalho, de 33 anos, morador na av. Copacabana 569; Nikko Szewczuk, proprietário do Bar Marrocos, residente na av. Atlântica, e a irmã dêste, Matrona Szewczuk. Êstes três se feriram gravemente na colisão, recebendo os primeiros socorros no Hospital de Nova Iguaçu. O caminhão estava parado fora da estrada e Clemente e Grimaldi cuidando de seu conserto, quando se verificou o acidente.

7 — Vianna Celso, de 16 anos, filho de Valtemira de Sousa Campos, residente na trav. do Comércio, 13, no morro do Jacarezinho, num bonde da linha 79 "Licínio Cardoso", quando, na tarde de ontem, na rua Sousa Barros, defronte do 285, foi colhido pelo reboque ao saltar. Sofreu ferida contusa e esmagamento da planta do pé direito, sendo medicado na Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

APREENDIDO O VINHO DA EMBAIXADA

Foram apreendidas a bordo do navio "Mousinho" 12 caixas de vinho que se destinavam à Embaixada de Portugal no Rio.

Essa mercadoria não constava do manifesto de bordo e o fiscal aduaneiro Benilha, chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando, a apreendeu.

O ITAMARATI VAI DECIDIR

O inspetor da Alfândega, sr. Armindo Corrêa da Costa, declarou à reportagem, que está esperando autorização do Itamarati para mandar entregar essa mercadoria.

As caixas foram recolhidas ao depósito da Guardamoria da Alfândega, até que as autoridades decidam sôbre a sua entrega.

PEÇAS Ford LEGITIMAS
Acaba de chegar grande sortimento
FONE 22-7720 — RAMAL 625
MESBLA
Rua do Passeio 42-56

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Porta camarada

Não fôsse uma porta de automóvel quebrada e Samuel Duarte teria perdido, ontem, a eleição para a presidência da Comissão de Legislação Social impondo-se, assim, a Brochado da Rocha, vice-líder da maioria, líder e ditador do PTB, a maior derrota de sua vida política e parlamentar.

Mas o taxi, bateu no automóvel, arrancou-lhe a porta e o seu dono, que era Aluizio Alves, teve que tomar as providências necessárias. Chegou tarde à Câmara e não pôde abrir a sessão em que se ia proceder a eleição de Hildebrando Bisaglia.

Foi bom isto, porque senão teriamos um desastre, o do automovel, atrás do outro, o da eleição.

A coisa está neste pé: Samuel seria derrotado ontem por uma maioria esmagadora, apesar do intenso, nervoso, estafante trabalho desenvolvido, durante tôda a tarde, por Capanema.

Capanema passou três semanas sem tomar conhecimento da indicação de Samuel. Não falava a ninguém, a não ser aos udenistas, não coordenava seus próprios votos, os do PSD. De repente, mudou, passando a interessar-se, embora com um meio sorriso ambíguo, pela eleição do candidato de Brochado da Rocha. E diga-se, em sua honra, que tomou um interêsse intensissimo. Ontem, não parou, chegando, até, a passar mais de uma hora na salinha da Comissão esperando que a eleição se abrisse, para fiscalizar os seus votos.

Mesmo assim, porém, Samuel Duarte vai ser derrotado hoje. O próprio Capanema estará convencido disto diante das tremendas resistências que encontrou entre os seis elementos do PSD que teve que cabalar, quase em pura perda. Teve, inclusive, de abrir mão do voto de Tarso Dutra porque se não abrisse era a mesma coisa: Tarso Dutra o desobedeceria.

Vai ser hoje a eleição. Sem falta. O barbeiro Aluizio, com o automovel na oficina, irá para a Câmara a pé não havendo, por isto, possibilidade de novo atraso.

Destaque-se a atitude de Samuel. Numa situação desta, quando de um voto pode depender derrota ou vitória, êle se ausenta, não comparece, não pleiteia. Em que funduras a leviandade de Brochado da Rocha meteu êste homem de tanta altitude moral.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, dia 17. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente, petebista. Para que quer o PTB lugares nas comissões da Câmara se 99 por cento dos seus elementos são faltosos inveterados como Frota Moreira? Faltaram mais Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Iris Meinberg, Aral Moreira, Valter Ataide, Wilson Cunha, Paranhos de Oliveira, Artur Audrá.

Comissão de Legislação Social, dia 17, faltaram Campos Vergal, Tenorio Cavalcanti, Licurgo Leite.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Govêrno está sabotando o projeto de participação nos lucros. Est- projeto, relatado ultimamente por Celso Peçanha, é o melhor que pode ser feito sôbre a matéria. Segadas, o ministro, sabe perfeitamente disto.

Vem da legislatura passada tendo sofrido, no plenário, duas discussões. De tudo resultou o substitutivo Paulo Sarasate, que é a melhor média de conhecimentos técnicos que se pode aglomerar, numa lei sôbre participação nos lucros.

Por fôrça regimental, nesta nova legislatura, o projeto teve que ir novamente à Comissão onde foi relatado por Celso Peçanha. E parou.

Amando Fontes, querendo dar-lhe pernas para que andasse, pensou em servir-se da norma regimental que manda, em certos casos, fazer uma comissão especial para estudar leis demoradas. Ainda recentemente se fêz isto com o Estatuto dos Funcionários Amando, então, redigiu o projeto de resolução e quis apresentá-lo. Antes, conversou, porém, com Capanema.

Pois Capanema discordou. Não quer que o projeto ande. E não o quer, diz êle, porque o Govêrno está elaborando um projeto seu sôbre o assunto. A ordem, portanto, é esperar.

Amando Fontes, porém, não atendeu a Capanema. Apresentará hoje, o seu projeto de resolução pedindo uma comissão especial para estudar o projeto de participação nos lucros. Se Capanema quiser, diz êle, que derrote o projeto, na votação. Mas que fique, assim, com a responsabilidade ostensiva de haver, em nome do Govêrno, contribuido para que os trabalhadores brasileiros continuem a não participar dos lucros das emprêsas em que trabalham, como manda a Constituição.

CASA DA CRIANÇA

O padre Câmara, numas férias da luta contra o projeto Nelson Carneiro, apresenta um projeto abrindo o crédito de cem milhões de cruzeiros para a construção, no Rio, de uma grande Creche Modêlo — a Casa da Criança.

Será uma casa para assistir e abrigar crianças da classica média e pobre, cujas mães trabalhem, bem como as crianças abandonadas.

O dinheiro não é muito. Cem milhões para proteger crianças é até como uma gota dágua no oceano. Tudo que se gaste com a criança é pouco. Mesmo porque Machado de Assis já dizia que a criança é pai do homem.

Nova solução para as leis complementares

"A tarefa deve ser entregue a pequenas sub-comissões", sugere o sr. Afonso Arinos

Vem-se reclamando, de há muito tempo, o atraso na elaboração das leis complementares da Constituição. Na solenidade de comemoração do 5.° aniversário da Carta de 46, o tema foi abordado por vários oradores, inclusive pelo sr. Nereu Ramos, que fez um apelo aos deputados para o apressamento dessa tarefa de complementação constitucional. Para os que censuram o Congresso, a morosidade na votação das leis complementares é a queixa mais em voga.

VELHA QUEIXA

Esclareceu-nos todavia o sr. Afonso Arinos que a queixa é rotineira, não só entre nós, como em todo o lugar onde se realiza uma obra constitucional. Quando da primeira Constituição republicana, as mesmas censuras se fizeram ouvir. O sr. Getulio Vargas usou e abusou do argumento, em relação à Constituição de 1934.

O PARLAMENTO MIRIM

Antes de tudo é preciso adiantar que várias leis complementares já foram votadas. Assim a lei eleitoral, que pune os crimes de responsabilidade do presidente da República, a do Tribunal Maritimo, a que distribui uma cota do impôsto de renda aos Municipios, a de distribuição dos impostos sôbre lubrificantes, etc. Em seguida explica o sr. Afonso Arinos que a Comissão Mista de Leis Complementares, que se constituiu na legislatura passada, se não pôde produzir eficientemente foi pelo excesso de sua composição. Dela faziam parte 37 membros, interessados mais nas honras do lugar do que no trabalho. A Comissão transformou-se num Parlamento-mirim, cheio de importância e de formalismos, para que se cultivasse a vaidade de muitos. Por isso poucas vezes se reuniu e foi sofrivel a sua produção.

PEQUENAS SUB-COMISSÕES

A sugestão para a presente legislatura que o sr. Afonso Arinos oferece é a de um entendimento preliminar entre o presidente da Câmara e os lideres dos partidos, no sentido de que se nomeiem pequenas sub-comissões, de três membros, para elaborar as leis complementares. São mais de 100 leis complementares e cada sub-comissão se encarregaria de uma delas. Só assim a tarefa poderia ser levada a bom têrmo.

FRACASSO DA COMISSÃO MISTA

O sr. Soares Filho, ao tratar do assunto, comentou o fracasso da Comissão Mista da legislatura passada. Agora se empreende o trabalho de localizar os projetos sujeitos ao exame daquela Comissão, mas nada ainda existe de planejado para levar avante a tarefa, com a eficiência e a rapidez reclamadas. Todavia procura-se uma nova fórmula.

Afonso Arinos

Ainda o caso do Instituto de Oleos

Discurso de Hamilton Nogueira, no Senado

O sr. Hamilton Nogueira ocupou-se, na sessão de ontem do Senado, das informações prestadas pelo Ministério da Agricultura a propósito da transferência do Instituto de Biologia para prédio especialmente construido para o Instituto de Óleos, no quilômetro 47.

Contestou a informação de que o terreno da Av. Brasil fôsse destinado aos dois Institutos, voltando a afirmar que a transferência só tivera uma finalidade: atender à comodidade do diretor e funcionários do Instituto de Óleos, que preferem trabalhar no asfalto, sem qualquer outra consideração para a finalidade do serviço e a conveniência do interêsse público. Referiu-se, por fim, ao desrespeito à emenda votada pelo Congresso e à posição em que se coloca o diretor do Departamento de Produção Animal em face das criticas recebidas, revelando um temperamento intransigente e pouco afeito às normas democráticas.

Dois deputados licenciados

Foi aprovado na Câmara um projeto de resolução que concede licença aos deputados Mauricio Joppert e Saturnino Braga para integrarem a representação brasileira no 9.° Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a instalar-se na próxima segunda-feira em Lisboa.

"O Brasil precisa de fuzileiros"

Não é possível atender às necessidades que começam na Foz do Amazonas e vão até às barrancas do Uruguai — Entrevista do almirante Sílvio Camargo

"O atual efetivo" do Corpo de Fuzileiros Navais não atende às suas necessidades, não lhe permite cumprir com as atribuições que lhe foram confiadas" — foram declarações do almirante Silvio Camargo em entrevista com jornalistas.

Por isso mesmo — justificava o almirante Silvio Camargo — estamos fazendo o possível e às vezes o impossível com o pouco que há no Corpo de Fuzileiros.

"DA FOZ DO AMAZONAS AS BARRANCAS DO URUGUAI"

"E não é pequena a atividade dos fuzileiros. Começa na foz do Amazonas e só termina nas barrancas do Uruguai e do Paraguai. E todos os nossos esforços devem ser feitos no sentido de aumentar o nosso pessoal — e facilitar o cumprimento do dever que temos. Para isso já temos em atividade, iniciando-se ainda, é verdade, mas já promissor, um Colégio Naval, preparando futuros oficiais para o Corpo de Fuzileiros Navais.

Este inteiramente independente do Centro de Preparação da Ilha do Governador que prepara a tropa para a guerra moderna. Brevemente, com finalidade idêntica, haverá o curso de Guerra Anfibia.

"PRECISAMOS DE FUZILEIROS"

E para terminar a sua entrevista, o almirante Silvio Camargo lançou um apêlo pela imprensa:

"Esta corporação, tradicional no Brasil, existindo desde 1808, não pode continuar despovoada. Os fuzileiros têm uma história e um futuro glorioso a zelar. Nêste momento o Brasil precisa de fuzileiros".

Obstrui o govêrno o trabalho do Congresso

Entravado, por obra da maioria, o projeto de participação nos lucros

Amando Fontes

O deputado Amando Fontes requereu ao presidente da Câmara a nomeação de uma Comissão Especial, de 5 membros, para dar parecer sôbre o projeto de lei complementar que regulamenta a participação dos empregados nos lucros das empresas. Esse projeto sofreu duas discussões na legislatura passada e sôbre as suas emendas se manifestaram, por duas vêzes, as Comissões de Legislação Social e Economia. No inicio da atual legislatura foi desarquivado e tornou à Comissão de Legislação Social, onde foi distribuido ao deputado Celso Peçanha que sobre êle emitiu parecer, todavia até agora, não apreciado por aquele órgão.

OBSTRUÇÃO DO GOVÊRNO

Procurando investigar o motivo da estagnação do projeto, já com 5 pareceres, o deputado Amando Fontes ouviu do lider da maioria que o govêrno pretende enviar ao Congresso uma mensagem a respeito. Está assim a Comissão de Legislação Social, sob o contrôle da maioria, à espera de que o govêrno tome a dianteira do Congresso, num assunto que pode servir à mais desbragada exploração demagógica. Já o deputado Herbert Levy havia denunciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA esse trabalho de obstrução do Executivo às mais importantes iniciativas dos deputados.

Preferência ao locatário na venda do imovel

Pelo sr. Godoi Ilha foi relatado ontem, na Comissão de Finanças, o projeto do deputado Aliomar Baleeiro que assegura ao locatário preferência para compra do imovel locado, urbano ou rural, em igualdade de condições com terceiro e sem estipulação de prazo por escrito. O parecer foi favoravel, com ligeiras modificações ao projeto. Pediu vista do processo o deputado Assiz Maron.

Assassinado o prefeito de Santanópolis

FORTALEZA — (Do Correspondente) — Noticias chegadas do Municipio de Santanopolis, onde a UDN é francamente majoritária, informam que o seu prefeito, Plácido Gomes de Sá, capitão de brigada do "Rio Grande do Sul" foi barbaramente assassinado.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

Há vinte anos...

O sr. Nereu Ramos, ao comunicar ontem à Câmara que já havia remetido para o Senado os dois últimos anexos do Orçamento — relativos ao Ministério da Educação e a Receita — disse que há mais de vinte anos que não acontecia êste fato: a remessa do Orçamento, da Câmara para o Senado com tempo suficiente para que os senadores realizem um trabalho perfeito de revisão.

Em seguida, congratulou-se com os membros e funcionários da Comissão de Finanças pelo interêsse empregado para que isto fôsse possível.

Homenageado Garcez

S. PAULO (Da Sucursal) — A "Fundação Casper Libero" e o jornal "A Gazeta" homenagearam o governador Lucas Nogueira Garcez com um almôço, realizado nas dependências daquele vespertino. Estiveram presentes todos os diretores das duas entidades.

Saudando o governador Garcez, falou o Monsenhor João Batista de Carvalho, que ressaltou as virtudes do administrador e estadista atualmente à frente dos destinos de São Paulo.

Agradecendo a homenagem de que era alvo, expressou Garcez a sua admiração pela "Fundação Casper Libero" e o seu agradecimento a "A Gazeta", pela maneira correta como vem tratando os assuntos ligados aos problemas administrativos do Estado.

Isenção fiscal para os aposentados

O deputado Aide Sampaio deu parecer contrário, na Comissão de Economia, por julgar medida de exceção constitucional, ao projeto da legislatura passada que concede isenção do imposto de renda aos funcionários federais com trinta e cinco ou mais anos de serviços, já aposentados ou que se aposentassem logo após a promulgação da lei.

POLÍTICA DO PETRÓLEO

Lesada a economia nordestina na distribuição de refinarias

Denuncia o deputado Nestor Duarte

— "O plano que ora se executa, para explorar e refinar o petróleo no Brasil, comprova a má politica e a desastrosa orientação econômica tradicionais no Brasil, em relação à economia nordestina — declarou o deputado Nestor Duarte. O consumo nacional de petróleo é de 100 mil barris diários, calculando-se dêsse consumo que 80% estão no sul e 20% no norte. O govêrno cuidou de construir, por iniciativa própria e através de concessões a particulares, um conjunto de refinarias no sul do pais, com capacidade superior ao próprio consumo da zona onde se acham localizadas. Enquanto isso, no norte, o programa das refinarias é o mais acanhado possivel e a usina que se constrói não passa de refinaria de ensaio".

INFERIORIDADE DA REFINARIA BAIANA

— "A Bahia, neste momento — esclarece o deputado Nestor Duarte — está em condições de produzir de 20 a 25 mil barris diários, produção correspondente ao consumo de todo o norte do Brasil. O consumo do Estado corresponde a 3% do consumo nacional: vale dizer que a refinaria de Mataripe, com capacidade para 2.500 barris diários, não atende às necessidades do Estado petrolífero do Brasil. Quando se projetou tão acanhada refinaria, manifestei imediatamente o meu protesto e a minha decepção, mas as vozes graves dos técnicos não faltaram para justificar o projeto como inspirado em medidas de prudência. Mas a prudência era apenas absurda, tanto que seis meses depois se cuidava de duplicar a capacidade da refinaria.

"Agora o projeto das obras de duplicação está a sofrer embaraços de tôda conta. Apesar de sua reduzida capacidade, a usina já produziu, êste ano, até julho, 31 milhões de cruzeiros. Até o fim do ano deverá render 90 milhões, ou seja, o montante em dividas de próprio custo da refinaria no estrangeiro. Enquanto isso a Câmara negou, há poucos dias, emenda que mandava consignar no orçamento de 1952 a quantia de 30 milhões de cruzeiros, para prosseguimento e conclusão daquelas obras.

CUMPLICIDADE DO CONGRESSO

"Também o Congresso afinou pelo mesmo diapasão dos erros da nossa politica econômica, sempre orientada em detrimento dos interêsses do norte. Praticou êrro grave contra a Constituição votando a lei n. 302, de 13 de julho de 1948. Essa lei fere fundamente o parag. 2.° do art. 15 da Constituição vigente, dispositivo onde se determina que a tributação sôbre combustiveis liquidos e lubrificantes se faça na forma de impôsto único, do qual 60%, no mínimo, se distribuam entre os Estados e os Municipios, conforme a superficie, a população, o consumo e a produção. A lei n. 302 distribui a cota devida aos Estados ignorando a condição "produção", tão importante para os Estados que têm jazidas de petróleo".

DESTINO DA NOSSA ECONOMIA PETROLIFERA

"Estamos, assim — conclui o deputado Nestor Duarte — a assistir, mais uma vez, ao processo de divergência e de disparidade econômica entre o norte e o sul. No presente momento, o Estado da Bahia produz 1/5 do consumo nacional de petróleo e como ali não há refinarias até os indices de sua produção, o meu Estado vai cair naquela triste contingência: sombria perspectiva de tôda a economia petrolifera — a de um Estado que tem petróleo e o exporta, como óleo bruto, a fim de ser refinado no sul do pais, para gáudio e vantagem do capitalismo meridional".

Extinção do monopólio funerário

Contrários os vereadores à renovação do contrato com a Santa Casa de Misericórdia

Encerra-se a 19 de outubro proximo o prazo do contrato firmado em 1901 entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia, para a exploração com exclusividade, dos serviços funerários no Rio.

Recentemente, o vereador Mário Martins encaminhou ao prefeito um requerimento de informações sôbre como pretendia agir quando se extinguisse a concessão, tendo o sr. João Carlos Vital declarado, em resposta, que a Secretaria de Viação e Obras já elaborara minuta de um novo têrmo a ser celebrado com a Santa Casa — sem que, porém, desse noticia do teor dêsse têrmo.

CONTRARIOS OS VEREADORES

Apesar disso, a Comissão Legislativa de Revisão dos Contratos de Concessão de Serviços Públicos, manifestando-se contràriamente à renovação do privilégio funerário concedido à Santa Casa, elaborou um parecer em que, embora reconhecendo os serviços que a instituição tem prestado à população enferma, sustenta que a guarda e a manutenção de cemitérios, assim como os serviços funerários, devem ser executados pelo Estado.

SUBVENÇÃO AOS HOSPITAIS

Os serviços hospitalares prestados pela Santa Casa não serão sacrificados pela perda do monopólio funerário — acreditam os vereadores — visto que as despesas com esses serviços serão cobertas com a receita do patrimônio da instituição, podendo ainda a Prefeitura subvencioná-la.

SIMPLIFICAÇÃO DA MORTE

Atualmente — continua o parecer — o serviço funerário é executado por preços absurdos, "criando mesmo na morte das pessoas odiosa discriminação de nivel econômico". Além disso, o serviço precisa ser simplificado.

Desse modo, o contrato é falho, vago e contém cláusulas que contrariam os interesses da Municipalidade, não devendo, portanto, ser renovado.

Cabe agora ao plenário da Câmara Municipal dar a última palavra, quando êsse parecer fôr submetido à sua apreciação, dentro de alguns dias.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

DESORGANIZADA E INEFICIENTE A COMISSAO DE MARINHA MERCANTE

"De uma hora para outra arranjou navios para o Rio Grande do Sul", diz o deputado Nestor Jost

"Já por diversas vêzes tenho falado sôbre a desorientação reinante na Comissão de Marinha Mercante, declarou-nos o deputado Nestor Jost. E continuou:

— Ainda recentemente, havia nos portos gauchos mais de 200 mil toneladas de gêneros de primeira necessidade, à disposição dos consumidores do norte e centro do pais.

Tantas foram as reclamações vindas de todos os setores da produção sul-riograndense que o próprio almirante Lemos Bastos se dirigiu àquele Estado e lá verificou pessoalmente o abarrotamento dos cais de Pelotas, Rio Grande e Pôrto Alegre.

Foi então determinada a ida ao Rio Grande do Sul de enorme frota de navios que, antes, alegavam não existir, para desafogar os portos gauchos.

O JORNALISTA DEMITIDO

E o sr. Nestor Jost prossegue:

— "Um funcionário da Comissão de Marinha Mercante, jornalista também de profissão, teceu comentários na imprensa da capital pernambucana e foi sumàriamente demitido pelo presidente dessa mesma Comissão, sob pretexto de que, em seu artigo havia atacado o chefe do govêrno e a administração federal.

No entanto, foi êsse mesmo presidente quem, em julho último, alegou não ter navios para desafogar os portos do Rio Grande do Sul e, entretanto, em agôsto, canalizou para ali sessenta e dois barcos, como que tentando desmoralizar as afirmações feitas pelas classes produtoras do meu Estado.

Agora, exonera um funcionário, que em sua função correlata de jornalista, denuncia o descalabro que vai no pôrto do Recife.

CRISES CICLICAS

Mais adiante, declara o senhor Nestor Jost:

— "Isto demonstra que, enquanto não se mudar a orientação da Comissão de Marinha Mercante, enquanto não se estabelecer o Calendario da Navegação Maritima, enquanto não se der ritmo seguro aos transportes a cargo das companhias oficiais, que são o Loide e a Costeira, estaremos sempre sujeitos às crises ciclicas de transporte, que ocasionam também o encarecimento da vida nos centros de consumo e o desestimulo por parte dos produtores.

E já para o final de sua entrevista, declarou o deputado Jost:

— "A demissão do jornalista pernambucano é tanto mais absurda quanto vemos, agora, um telegrama da United Press, segundo o qual será reintroduzida a sobretaxa de 25% nos fretes destinados ao pôrto do Recife, dada a demora que vêm sofrendo os navios no desembaraço naquele pôrto.

Estreou o deputado Lutero Vargas

NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS DE DEPOSITO

O deputado Lutero Vargas estreou ontem na tribuna da Câmara, justificando o seu projeto, apresentado, há dias, sôbre a nacionalização dos bancos estrangeiros de depósito que funcionam [illegible]

Lutero Vargas

[illegible] pais Começou por agradecer o eleitorado carioca a "verdadeira consagração popular" de que tinha sido alvo, prometendo, em seguida, cumprir com esfôrço e dignidade os deveres do seu mandato.

A tese central defendida no projeto do sr. Lutero Vargas é a de que deve ser privativo dos bancos nacionais o recebimento de depósitos em conta-corrente.

Apelo dos médicos aos deputados

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro endereçou a todos os deputados da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o seguinte telegrama:

"Aproximando-se o dia da votação do projeto 1082, de 1950, que reestrutura os cargos de médicos federais autárquicos e paraestatais assunto de entendimento diret. dêste Sindicato com o sr. presidente da República, renovamos o pedido do valioso apoio de V. Excia. a tão justa causa. Saudações, *Silvio Brauner*, presidente".

Os militares vão acumular proventos

SUBSTITUTIVO DO GENERAL ONOFRE GOMES

A Comissão de Fôrças Armadas do Senado aprovou o parecer do Sr. Onofre Gomes, que tambem é general, relativo ao Projeto que regula o aproveitamento dos militares em cargo publico. O parecer conclui apresentando um substitutivo. O § 2.°, do art. 3.°, diz o seguinte:

"Quando diplomado para mandato legislativo ou para cargo eletivo, perceberá, na qualidade de militar, apenas o soldo, a partir do dia em que tomar posse. No interregno da diplomação à posse continuará recebendo os vencimentos militares a que tiver direito".

"§ 3.° — Entende-se como cargo eletivo o provido pelo povo, mediante eleição".

Tenta o PTB o adiamento das eleições paulistas

S. PAULO (Do Correspondente) — Os petebistas estão interessados no adiamento, por noventa dias, das eleições municipais. Nesse propósito encontra-se no Rio o Sr. José Leonel, secretário geral do P.T.B. paulista, combinando com os Srs. Amaral Peixoto, Antonio Feliciano e outros membros da bancada petebista na Câmara, o plano do adiamento, que deverá ser tentado através de uma emenda do Sr. Dario Cardoso, a projeto em tramitação no Senado.

Interpreta-se a tentativa de adiamento como um expediente do P.T.B. para consolidar e reforçar os seus redutos eleitorais. O ademarismo, por sua vez, está opondo tôdas as resistências à manobra.

Ademar em intensa campanha

S. PAULO (Da Sucursal) — O sr. Ademar de Barros regressou de uma excursão pelo interior do Estado, onde visitou nada menos de 30 municipios.

Amanhã mesmo retornará êle a suas visitas pelas diversas zonas do Estado. Falando à reportagem, disse Ademar que a sua vitória nas próximas eleições municipais é tão certa quanto dois e dois são quatro.

O PSD fechou a questão contra o divórcio

A bancada do PSD esteve reunida ontem, na Câmara, para examinar o projeto do divórcio. Decidiu-se o fechamento da questão contra a iniciativa do sr. Nelson Carneiro, com o voto divergente apenas do deputado Lima Figueiredo.

O sr. Gustavo Capanema pronunciará, na próxima semana, um discurso sôbre a inconstitucionalidade da votação secreta requerida pelo deputado Nelson Carneiro para o seu projeto.

O "Jurinho" aprovado na Câmara

Foi aprovado na Câmara o projeto que institui o júri para os crimes de economia popular.

As emendas dos srs. Amando Fontes e Luiz Garcia foram rejeitadas pelo plenário, após terem sido feitas duas chamadas nominais. A emenda Amando Fontes destruia inteiramente o objetivo do anteprojeto que o Executivo enviou ao Congresso, mas o plenário não aprovou a emenda por 133 x 81.

A emenda do sr. Luiz Garcia visava a dispensar a inquirição de testemunhas arroladas pelas partes. Mas foi também rejeitada por 148 votos contra 71.

Três anos para informar um processo

O Min. da Educação bate o recorde da burocracia

A Comissão de Finanças do Senado aprovou ontem o parecer do sr. Plinio Pompeu sôbre o projeto de lei da Câmara, n.° 101, de 1951 que abre, pelo Ministério da Educação, o credito especial de Cr$ 31.800,00 para pagamento de gratificação adicional ao professor José Cândido de Andrade Muricy.

O relator mostrou-nos o processo. Precisamente 86 funcionários do Ministério da Educação opinaram sôbre êsse pagamento. O processo começou a circular no dia 15 de fevereiro de 1947 e saiu do Ministério no dia 3 de novembro de 1950. Levou, portanto três anos e meio para chegar ao fim. Mesmo assim foi preciso sentença judicial para fazer respeitar o direito do professor Andrade Muricy.

Ampliação da rêde da Hidroelétrica de S. Francisco

Falando hoje na Câmara, o deputado Armando Falcão apreciará o problema da Hidreletrica de São Francisco, sobretudo na parte que diz respeito à extensão de suas linhas às regiões do interior dos Estados do Ceará, Pernambuco e Paraiba.

Examinará também o problema dos transportes maritimos no Brasil, demonstrando a necessidade da criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante.

NOVO CHEFE DO FOMENTO AGRICOLA NO RIO G. NORTE

Pelo ministro da Agricultura foi nomeado chefe do Fomento Agricola no Rio Grande do Norte, em substituição ao sr. Matos Nogueira, o agronomo daquele Ministério, sr. Luiz da Rocha Alencar, que será tambem o executor dos acôrdos com o Govêrno do Estado.

Lourival visitou Simões Filho

O ministro da Educação foi visitado ontem, duas vêzes, pelo chefe do gabinete civil da Presidência da Republica.

Tanto numa como noutra conferências, o Sr. Lourival Fontes demorou-se bastante no gabinete do Sr. Simões Filho.

Quando êle dali se retirou, o ministro disse que o Lourival era um velho discipulo e amigo.

"Ele veio matar saudades. E um sentimental, que estava com saudade do velho mestre".

Reunião dos governadores da Amazônia

MANAUS (Do Correspondente) — Vão reunir-se nesta capital, entre os dias 5 e 10 de outubro próximo, os governadores da Amazônia.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

AGORA o tricô já não me causa tonteiras!...

O que supus fosse velhice, era unicamente debilidade orgânica. E depois de tomar Emulsão de Scott readquiri minhas fôrças, tornei-me robusta, sadia. Emulsão de Scott é a mais completa combinação do melhor óleo de figado de bacalhau com cálcio e fósforo! Fortifica e nutre e não contém álcool!

EMULSÃO DE SCOTT
Tonico das Gerações

Vence a Nação

Tarde, mas não demais, o sr. Getulio Vargas agiu como chefe de um Govêrno legitimamente constituido, ao chamar o ministro da Guerra e ordenar-lhe providências, inteiramente compativeis com a Constituição e com as normas democráticas, para pôr termo à desordem e à subversão fomentadas nas fôrças armadas pelo Setor do Partido Comunista, que controla a atual direção do Clube Militar.

As tergiversações e esquivanças do general Estillac Leal, parece, chegar ao fim. E' o caso, portanto, de nos congratularmos com o Presidente da República. Pois, afinal, depois de uma campanha que nos custou muito esfôrço, a todos quantos nos dispusemos a dizer a verdade à Nação e a advertir as fôrças armadas sôbre os riscos que correm e que impõem ao Brasil, êle reconheceu que não podia mais continuar a divisão do Exército pelos comunistas com a desfaçatez com que agem os seus carnaubas.

Em 1943, o Partido Comunista apossou-se da Liga da Defesa Nacional, de onde movimentou seu trabalho. Sob a capa do "esfôrço de guerra", a CNOP — Comissão Nacional de Organização do Partido —, que controlava a Liga, difundiu as palavras-de-ordem da Rússia e movimentou a máquina do Partido Comunista, desarticulada desde o malogro de 1935. Depois, já com a volta da FEB, apossou-se da Associação dos Ex-Combatentes, e dali comandou a infiltração nas fôrças armadas, a pretexto de reivindicar os direitos dos antigos componentes da Fôrça Expedicionária. E foi um custo derrotá-los ali, pois era a primeira vez que os elementos democráticos do Exército enfrentavam os comunistas fora do campo da luta armada.

Mas, ao se encastelarem no Clube Militar, em 1950, desprezaram por pequenas e obsoletas as duas mencionadas organizações — e se entregaram inteiramente à articulação militar através do Clube, servindo-se do prestigio do Clube, do carimbo do Clube, do patrimônio moral e material do Clube.

Era dali — E' DALI — que o Partido Comunista comanda a desagregação da defesa nacional, a desmoralização das fôrças armadas pelo excesso de privilégios que reivindica, pela exploração politica que insufla, pela campanha de calúnias contra os democratas, pela desmoralização da autoridade legitima, pela articulação, em suma, da fôrça revolucionária à qual compete a imobilização das fôrças da defesa nacional.

O general Estillac Leal, até ontem, pactuou por ação e mais frequentemente por omissão com êsse trabalho de traição. Êle que é, sem dúvida, um patriota, ainda que também um ambicioso e, por paradoxal que pareça, um displicente, foi o principal fator da crescente audácia dos elementos comunistas na direção do Clube, os quais se fortaleceram e se animaram no exemplo e no estimulo que receberam do ministro da Guerra.

Era, pois, êle próprio a pessoa indicada para jogar por terra aquilo que por motivos longos de explicar havia êle mesmo contribuido — e quanto! — para consolidar dentro do Clube.

E' de elementar justiça ressaltar, agora, que a mudança da situação se deve, sobretudo, à firmeza com que, afinal, os elementos democráticos, que são a maioria das fôrças armadas, resolveram organizar-se para a ação contra a ignóbil exploração que, do nome do Exército, estavam e estão fazendo os comunistas.

Não fôra essa decisão, essa firmeza, e continuariamos pregando em vão, esclarecendo atôa, sujeitando-nos, sem resultado, à provação de sermos caluniados, insultados e ameaçados por qualquer dêsses carnaubas.

Uma grande parte da imprensa cumpriu também, e frequentemente sòzinha, sem compreensão e sem apoio de outros elementos responsáveis além dela mesma, o seu dever para com a Nação, para com as instituições democráticas, para com os mais elementares interêsses da defesa nacional.

E' de notar que os jornais do govêrno e aqueles financiados por fôrças chamadas "conservadoras", como o sr. Euvaldo Lodi, insuflaram e insuflam, neste como em outros pontos, a ação do Partido Comunista.

Finalmente o próprio Presidente da República sentiu a necessidade de um gesto, de uma atitude, de um ato capaz de pôr côbro a êsse escândalo que é o abuso do nome das fôrças armadas para dividi-las, do nome da Pátria para traí-la, do nome da Liberdade, para renegá-la.

Cumpre, agora, não se limitar a essa minúcia que é a Revista. O que urge limpar é a direção do Clube Militar. E' preciso restituir à Nação a confiança nas suas fôrças armadas.

A intriga deve cessar. A difamação precisa acabar. A demagogia, a terrivel indignidade moral de que parecem atacados os elementos que se deixam arrastar pelo Partido Comunista, precisa chegar ao fim.

O fim é a restituição do Clube Militar às suas tradições de fidelidade aos ideais democráticos que constituem, num país tão necessitado de tudo, a mais consoladora prova da sua existência como nação. Somos uma Nação cordial, que tem uma vocação de liberdade, um patrimônio de dignidade incompativel com a intriga e a calúnia, inconciliável com a infâmia e a traição que são os traços caracteristicos da ação comunista.

Vitória democrática, vitória moral do Govêrno e da Oposição, neste ponto unidos na firme decisão de não deixarem que êste pais seja traido, urge agora consolidá-la e concretizá-la, impedindo que ela seja frustrada ou escamoteada pelos ardis e manobras do Partido Comunista.

Se o general Estillac Leal quer reconciliar-se com a opinião democrática do país, tem agora a sua oportunidade. Não é possivel servir, ao mesmo tempo, aos comunistas e aos democratas, ao Brasil e à Rússia, à liberdade e aos que a renegam, à paz e aos que a destroem e por seus atos tanto quanto por suas palavras, tratam de pregá-la, apenas, aos outros, a fim de tê-los como prêsa inerme e perplexa das ambições da Rússia e dos seus carnaubas.

A propósito do Irã, que o general Papaova citou há dias, em nota oficial do Clube Militar, como exemplo ao Brasil, escreve um jornalista francês esta observação oportuna:

— A única coisa fácil de organizar no Irã, agora, é a anarquia.

Urge desarticular os focos da anarquia, para que possamos ascender à Democracia.

CARLOS LACERDA

Juizo, ainda que tarde!

Desenho de HILDE

O triste fim

Já vamos caminhando para o oitavo mês de govêrno do sr. Getulio Vargas.

Dizem os seus partidários que ainda não transcorreu um periodo suficientemente longo para que se possa fazer uma análise fundamentada de suas ações e, principalmente, de suas omissões.

Mas, pelo que até agora foi feito — e pelo que também se deixou de fazer — é possivel antever que nem mesmo aquêle entusiasmo dos primeiros dias alimenta a ação governamental. Há um marasmo, que mais parece indiferença, pelos problemas mais angustiantes do povo, ao qual o sr. Vargas apelou demagògicamente, antes e durante a sua campanha presidencial.

Também já se vão desiludindo muitos dos seus adeptos mais fervorosos.

A maior preocupação do presidente, no momento atual, é descobrir pequenos deslizes dos seus auxiliares imediatos, a fim de expô-los ao ridiculo e à humilhação. Enquanto isto, o tempo vai passando. Os preços sobem. Os gêneros desaparecem. Os problemas se agravam. E o govêrno? O govêrno, nada.

Sempre ausente, a despeito do esfôrço isolado de um ou outro de seus auxiliares, o Executivo não oferece uma prova de acêrto, de trabalho coordenado, de atividade construtiva. Pelo contrário: dá mesmo a idéia de uma tontura completa, tal é o atabalhoamento com que se vem conduzindo nestes meses decorridos de fevereiro até agora.

Enquanto isto, os eleitores do "messias" se vão decepcionando. Muitos não acreditam mais nem mesmo nos seus famosos passes de mágica. Na marcha em que vai, será triste o fim dêste govêrno. Veremos, então, no Brasil, o fato raro de um homem sair do Poder inteiramente impopularizado, após ter sido nele colocado em meio a entusiasmos e fanatismos até hoje jamais experimentados por qualquer outro politico brasileiro.

Participação dos fiscais

Num corajoso discurso, o deputado Mauricio Joppert aborda novamente a questão da participação dos fiscais nas multas, objeto de um seu projeto submetido à consideração da Câmara.

Entre os aspectos mais graves dessa participação figuram três que o deputado Joppert focalizou:

1. O fiscal acaba recebendo mais do que o Estado.
2. O fiscal desinteressa-se da orientação do fiscalizado, deixando-o errar — porque lucra com o êrro.
3. Ao contrario do que se propala, em defesa da participação nas multas, esta induz ao conchavo e à prevaricação; pois com o pagamento certo da parte do fiscal fica o infrator livre do pagamento da parte que caberia ao Estado após um prolongado processamento do auto de infração.

Nada disto significa que os fiscais sejam, necessariamente, desonestos. Não é neste ponto que a questão se coloca. Ela se situa precisamente num ponto de vista impessoal e de interêsse coletivo.

O Estado perde com a participação dos fiscais na multa. Perde, portanto, a coletividade. E duplamente: pois o excesso de multas recai, em última análise, sôbre o consumidor, pois os preços são aumentados para cobrir a diferença...

Isso de haver, num país, uma categoria de funcionarios que está destinada a enriquecer-se por associação com o Estado é uma imoralidade que tem de ser sanada. O projeto Joppert visa saná-la. E a coragem com que êle o defende há de, por certo, vencer as resistências que se têm oposto a êsse propósito, através das legislaturas legitimas e das ditaduras também...

CARTAS dos LEITORES

POLICIA SECRETA PARA O TRÁFEGO

Escreve-nos o padre Maurilio Cesar de Lima propondo ao major Côrtes a formação duma policia secreta do tráfego. Diz êle:

— "A tais elementos, não-remunerados, competiria exclusivamente levar à consideração da autoridade que os chefiaria, as transgressões, com todos os seus pormenores, feitas pelos autos em que viajassem. Esta autoridade, incorruptivel e alimentada com os mais honestos interêsses defensivos da ordem, suspenderia os motoristas e seus carros, temporária ou definitivamente, do serviço de autolotação, caso incorressem nos graves dispositivos do nosso código de trânsito".

— "A idéia veio ontem à tarde" — diz o padre Maurilio — "quando tomei um dos muitos autos-lotação Mauá-Engenho de Dentro, cujo motorista se demonstrava, com seus malabarismos alucinados no volante, fiel e representativo membro de sua aproveitada e laboriosa classe, ao percorrer em 15 minutos, na hora do "rush", a distância entre a praça Mauá e a rua Dias da Cruz".

— "Nêsse trajeto, procurando distrair-me de pensamentos sinistros e desviar a minha atenção do velocimetro que marcava quase continuamente, uma velocidade de cruzeiro de 65 a 70 quilômetros horários, comecei a considerar os passageiros. Quase todos perfeitamente conformados com todas as possibilidades acidentais da carreira, tanto assim que, ao saltarem, até gratificavam o autor da façanha".

— "Havia, porém, dois senhores que faziam honrosa exceção àquele número, tecendo, à meia voz, comentários ansiosos sôbre seus funestos pressentimentos perante a sub-valorização das vidas nas mãos e nos pés inconscientes que as dirigiam — sabe Deus para onde..."

— "Perdôe-me, sr. redator, se me demonstro ainda crédulo em alguma esperança que remedie a nossa tristissima situação cotidiana nas ruas, creia-me, não é por mal... Talvez seja falta de prática" — conclui o padre Maurilio Cesar de Lima.

O govêrno contra o ensino

O govêrno federal não cuidou de pagar, até agora, os vencimentos dos professôres nomeados para os institutos de ensino superior, federalizados desde 8 de dezembro do ano passado, bem como até hoje não tomou providências para regularizar a situação dos assistentes e dos funcionários administrativos dos mesmos institutos. Essas irregularidades, que não só desabonam a administração pública, mas concorrem também para a desmoralização do ensino, motivaram um pedido de informações do deputado Galdino do Vale aos Ministérios da Fazenda e da Educação, diante da situação de quase desespêro em que se encontra a maioria dos modestos funcionários prejudicados com êsses prodigios de desidia administrativa.

No entanto, federalizando os vários institutos de ensino superior do país, o govêrno da União transferiu à sua gerência o patrimônio e as receitas dêsses estabelecimentos; aumentou o valor do sêlo de educação com o fim expresso de atender as novas despesas; assumiu a plena posse dos institutos federalizados e todos os ônus com a sua manutenção, inclusive remuneração de professôres e os decorrentes do aproveitamento dos funcionarios.

Poderá exigir-se de professôres, a quem não se paga — considera o deputado Galdino do Vale — o exato e animado cumprimento dos seus deveres? A repercussão desprestigiosa para mestres e autoridades, que tais fatos ocasionam nos meios discentes, serão outros tantos fatores de desmoralização no ensino que o desleixo oficial vai gerando quando não batalha a clamorosa injustiça que se pratica sob o patrocinio de um govêrno moralizador.

Sinais perigosos na economia americana

Kenneth Harris

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — Indícios contraditórios estão vindo à luz na situação econômica dos Estados Unidos.

Por um lado, o govêrno considera a possibilidade de uma inflação desenfreada como o maior perigo econômico que ameaça o país. Apenas um mês após a sua aprovação, o presidente Truman pediu ao Congresso a revogação de três artigos da Lei de Defesa da Produção, que impede o govêrno de fixar o preço da carne.

O sr. Charles Wilson, administrador da Mobilização da Defesa, depôs perante o Congresso em apoio à mensagem do presidente, fazendo vigorosa advertência sôbre os perigos da inflação, que estariam se acumulando na economia americana.

Por outro lado, estatísticas publicadas pela Junta Federal de Reserva em seu boletim do mês passado mostram que os preços não estão subindo uniformemente, e que tem havido notável declinio na procura.

O indice dos preços por atacado era 178 no fim de julho, quando em março tinha sido de 184, tendo havido portanto uma baixa de seis pontos, enquanto os preços dos produtos agricolas caiu 14 pontos no mesmo periodo.

Enquanto as rendas pessoais cresceram entre junho de 1950 e junho de 1951, as vendas nas lojas de departamentos apenas subiram dois por cento. Isso foi acompanhado de notável declinio na produção durante o mês de julho, quando o indice foi 215 por cento da média de 1935 a 1939, contra 122 em junho, declinio maior do que o que poderia ser atribuido a férias.

Acham os observadores que êsses dados indicam não a aproximação de uma inflação, mas de um periodo de recesso, embora brando. Mas quem estudar essas estatísticas mais detidamente, por certo acabará concordando em que o govêrno está certo.

A economia americana não está seguindo no momento a tendência para cima no que toca a preços, renda e produção, tendência que começou com a guerra da Coréia e durou até à primavera. Isso, no entanto, é resultado de três causas, que provavelmente não são permanentes.

A primeira foi o declinio nos preços dos viveres, exceto carne, em consequência de colheitas abundantes. A produção de cereais provavelmente alcançará a cifra recorde de 1948, o que está trazendo considerável alivio aos orçamentos domésticos e efeito estabilizador à economia em geral.

Em segundo lugar, o declinio na procura, por parte dos consumidores, é em parte uma reação às compras ativas do fim do ano passado e começos dêste, quando o público achou que artigos de uso civil fôssem desaparecer das lojas em consequência do rearmamento. Quando os varejistas renovaram seus estoques na primavera, encontraram o mercado apático, e agora, com as prateleiras cheias, estão relutando em fazer novas encomendas aos fabricantes.

O terceiro fator é a conversão das fábricas de automóveis e outras às necessidades da defesa. Por ordem do govêrno a produção de automoveis foi reduzida de um quinto em julho, mas as fábricas não começaram ainda a produzir tanques e armas em grande escala.

Tudo isso mostra que a economia americana está ligeiramente fora de cadência no momento — o que não quer dizer que esteja cambaleante, ou a ponto de ruir.

Passatempos

PROBLEMA N.º 413 — EM 21-9-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 2 — Dois. 4 — Prefixo. 7 — Bola vermelha de bilhar. 11 — Outra coisa mais. 12 — Mediana. 13 — Vento. 14 — Intimo. 16 — Criada. 17 — Medida agraria. 18 — Arbusto também chamado maricana. 19 — Partida. 21 — Senhor. 22 — Cavalheiro. 24 — Viscera. 25 — Variação pronominal. 27 — Espécie de couro (pl). 30 — Artigo. 31 — Sobrenome.

Verticais: 1 — Cavai. 2 — Andar. 3 — Caminhavam. 4 — Nome de homem. 5 — Embaraço. 6 — Tranca. 8 — Armação de pesca de atum. 9 — Doce. 10 — Pranto. 15 — Conjunção. 16 — Contração. 19 — Chamariz. 20 — Objetivo. 22 — Sorriso. 24 — Arrás. 25 — Mulos. 28 — Gia. 29 — Agora.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 284 — Em 21-9-51

Horizontais: 1 — Mulher. 7 — Descreves. 8 — Feirão. 9 — Igreja episcopal. 10 — Fiasco. 12 — Mulher.

Verticais: 1 — Simbolo da esperança. 2 — Além. 3 — Penacho. 4 — Que não é real. 5 — Negativa. 6 — Queimada. 11 — Antonio Morais.

CHARADA NOVISSIMA

O resto do Bêto tem a côr do ambar amarelo — 2-1.

CHARADA CASAL

Os terrenos daquela planicie atingiram o preço mais baixo — 2.

CHARADA SINCOPADA

A raspadura no livro "Caixa" fêz o patrão desconfiar, pois êste fato não é frequente no escritório — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Tu És Dante?

Qual a sua profissão (Kleber D.)

Seo Dedal

Qual a sua cidade?

DIOFRAN

SOLUÇÕES DO DIA 20

Novissima — Rimador.
Casal — Raio — a.

Sincopada — Mocada — Moda.
Cartões — Piracaia — Viajante.

Principiantes (283) — Hor.: Avara. Pa — Im — Alamo — Ro — Ar — Arara. Vert.: Apara — Valor — Rimar — Amora.

Tratamento social do menor abandonado

(II)

José Maria de Freitas

Publicamos a seguir, a segunda parte do estudo do professor José Maria de Freitas sôbre menores abandonados, apresentado ante os delegados da 1.ª Semana de Estudos Sôbre a Familia, que se realizou em São Paulo.

A segunda parte inicia-se com uma série de exemplos, objetivamente narrados demonstrando os reflexos da dissolução familiar sôbre os filhos.

FAMILIAS COMPLICADAS

São Paulo — A Familia S

A. e F. Casados há 13 anos para evitarem processo-crime, visto F. encontrar-se grávida. Alcoolatras. Viveram sempre em desarmonia. Não obstante tiveram 5 filhos, a mais velha com 14 anos, a menor com 6 anos. Separados há 2 anos. Amasiaram-se ambos. Êle com mulher que tem 6 filhos dos quais sòmente 1 vive em sua companhia. Ela com um cavalheiro também separado, pai de 4 filhos dos quais 3 vivem em sua companhia.

Da prole da Familia S. H. com 14 anos e instrução primária, está em companhia da mãe, trabalha na indústria com 600 cruzeiros de salário, vive na mais completa liberdade, frequentando cinemas, bailes voltando tarde para casa em companhia de um rapaz que se diz seu noivo; Z. com 12 anos, tem curso primário trabalha como doméstica percebendo 130 cruzeiros, frequenta cinemas e diversões sòzinha; A. com 11 anos e menino esperto, está no segundo ano primario, frequentando o periodo de 8 às 11 — o resto do dia passa na rua com outros menores; J. com 10 anos, está também no segundo ano primário. E menina dócil, caseira, no periodo em que não vai à escola ajuda a mãe nos serviços da casa; V., tem 6 anos apenas. Ficou com o pai por ocasião da separação.

Tentando a mãe reavê-la, a história que acabo de contar foi em Juizo. Providência: sentença em que se lê — "Atendendo às provas dos autos hei os menores H. Z. A. J. e V. em situação de abandono no conceito legal, visto serem os pais pessoas dadas ao vicio do alcool, amasiada a mãe, determinando a internação dos mesmos, em caráter definitivo até 18 anos".

Que se fêz para punir êsses pais, e as outras crianças que vivem em sua companhia?

França —

J.P., internada por vadiagem e prostituição. Filha de pai desconhecido. Sua mãe casou-se com D. que legitimou a menor. Depois de 11 anos de vida em comum Mme D. abandona o lar, levando os móveis para viver com F. por sua vez abandonado pela mulher que levara o mobiliário do lar. O casal D. se divorcia. Mme D. casa-se com F., do qual se divorcia também. O sr. D. pai legal de J.P., passa a viver com uma viúva que tem 3 filhos. Esta maltrata J.P. que foge, emprega-se numa fábrica, depois num café onde se inicia no vicio. Ouvida, a mãe de J.P. declara não querer saber da filha que furta e tem má conduta.

DIVORCIOS E SEPARAÇÕES

Estados Unidos —

V., 19 anos filha de união ilegitima, passou seu primeiro ano de vida numa casa de enjeitados. Depois os pais se casaram e durante 5 anos cuidaram da menina. Em seguida divorciaram-se. A menor ficou entregue aos avós maternos fugiu aos 14 anos e foi encaminhada por profissionais de prostituição a uma casa de tolerância noutra cidade. Encontrada pela Policia foi entregue ao Bom Pastor.

SÃO PAULO

C. 16 anos — 2.º ano primário. Pai (funcionário público) desquitado e amasiado; mãe funcionária também. Na separação o

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

BUZINANDO

Fui presente à homenagem prestada a Octavio Mangabeira, na sede da UDN nacional. Deploro não haja sido irradiada a memorável fala do grande lider politico. Deu-nos êle uma aula de civismo e patriotismo, mostrando-nos que, acima de tudo so devemos colocar um bem — o da nossa pátria. Afirmou sinceramente não ser contra o sr. Getulio Vargas, ao qual deve até um notável serviço: o de tê-lo feito viajar, verdade que forçado. Assim, percorreu terras estrangeiras, vendo, observando e aprendendo a amar cada vez mais o Brasil. Era contra — isso sim — os processos adotados pelo sr. Vargas, o homem que por longo tempo retirou o direito de voto e, alijado do poder, ao cabo de cinco anos, por incrivel que pareça, ao poder voltou pela fôrça do voto. Como governador da Bahia pudera notar a popularidade de que gozava o atual Presidente. Não queria mal à massa que o incensava e nele depositou tantas esperanças. Verificava, entretanto, com grande pesar, que ao cabo de seis meses de govêrno, a vida vai se tornando cada vez mais cara, enquanto milhares de familias no Brasil, ao amanhecer o dia, não sabem o que irão comer. Desnutridos, deseducados, desinstruidos, o Brasil não podia contar com a ajuda de milhares de seus filhos. Dizia que as nações também morrem. Êle vira a grande França cair e não fôra o esfôrço de um país pacifico e desarmado que se convertera no maior arsenal do universo e atravessara o oceano para

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

Qual dos filhos devemos matar?

A idéia que hoje lhe trago, amigo leitor, não é minha. Apossei-me dela, roubei-a de um outro amigo, também nosso leitor, que não tomou a precaução de patenteá-la, e que cometeu a imprudência de trazê-la assim, sem garantias, ao conhecimento de um jornalista obrigado, por dever de oficio, a ter idéias tôdas as semanas.

Mas vamos ao caso. Estavam numa sala confortável diversas senhoras conversando. Uma delas, que já tem quatro filhos, disse que estava esperando o quinto.

— E vai ficar? perguntou aflita uma senhora mais velha.

— Como? ficar? interrogou então a moça grávida julgando não ter compreendido bem.

As outras riram-se de sua inocência, e a senhora mais experimentada explicou o sentido que atribuia ao verbo ficar. Não se contendo, a moça respondeu que a questão não era de ficar ou não ficar, e sim de matar ou não matar. Mas a sua boa e experimentada amiga, em tom muito maternal, explicou-lhe que ela compreendera mal. O aborto (já que é preciso falar com tôda a clareza), é hoje uma necessidade, um bem para a familia. A vida está cada vez mais dificil, os preços dos gêneros sobem dia a dia, as empregadas se tornam exigentes e insuportáveis...

— E' para o bem de seus próprios filhos, de sua familia, de seu marido, da sociedade que eu acho que você não deveria ficar...

— Que eu deveria matar!

— Não disputemos sôbre palavras. O fato é êsse: o novo filho dificultará a educação dos outros, será um peso para você e para a sociedade. Nós, afinal de contas não somos animais. Podemos nos governar, controlar nossos atos, procurar com inteligência o nosso verdadeiro interêsse, etc., etc.

Ora, é aqui que se insere a idéia de meu amigo Tavares. Êle não a utilizou naquela conversa. Primeiro porque é timido; segundo porque as boas idéias, em regra geral, chegam sempre fora de oportunidade. Mas passando da realidade para a ficção eu imagino um Tavares desinvolto e fulgurante na réplica a pronunciar o seguinte discurso:

— A senhora tem tôda a razão. Nós devemos defender a familia, a sociedade, a pátria. Devemos graduar a natalidade para podermos proporcionar boa educação aos filhos, e para dotarmos o Brasil de melhores cidadãos. A senhora tem tôda a razão. Mas eu acho que o seu argumento tem um pequeno defeito, que aliás, pode ser fàcilmente contornado. Quem sabe se êste quinto brasileiro que ali está (e aqui o amigo Tavares apontaria discretamente para o ventre da moça), quem sabe se êle não é mais perfeito do que os outros quatro? Proponho então o seguinte: devemos deixar que êle nasça. Depois chamaremos um bom pediatra para nos dizer qual dos cinco é o menos perfeito. E então será êsse o sacrificado para o bem da familia e da pátria. Concordo que se mate, mas para ser ainda mais razoável do que a senhora, proponho que se escolha o mais raquitico.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.425 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL
REDAÇÃO
DIREÇÃO E PUBLICIDADE
GERÊNCIA E SUPERINTENDENCIA
OFICINAS
PORTARIA

Assinaturas

ANUAL
SEMESTRAL
TRIMESTRAL

SUCURSAL DE SÃO PAULO

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

Câmara Portuguesa do Comércio

Publicamos ontem uma nota sôbre a reunião da Câmara Portuguesa do Comércio, presidida pelo sr. Antonio Sarda, em que se trocaram idéias e apresentaram sugestões sôbre o ante-projeto de lei 210 que afeta diretamente os comerciantes de bebidas. Mais que o próprio assunto em si, aliás de grande importância como foi assentado durante essa reunião, queremos assinalar o fato de a Câmara mostrar interêsse ativo pela sorte dos importadores e exportadores de vinhos, como lhe cumpria e como muitos duvidam.

Da mesma forma que criticamos essa Câmara quando merece, por não seguir atentamente os problemas e defender, dentro dos preceitos que a lei permite, os interêsses dos comerciantes portugueses, aqui estamos para apoiar as decisões tomadas e que não contrariando os interêsses do Brasil defendem os dos importadores e exportadores no número dos quais, aliás, há grande número de brasileiros.

Se nada fôr obtido, é porque não é justo, visto os legisladores brasileiros saberem melhor do que nós o que convem ao seu país. Mas de tôdas as formas constitui um ato de colaboração com as autoridades algumas das sugestões apresentadas, sendo para os comerciantes, um ato de presença tão necessário e mais importante mesmo, do ponto de vista da vida associativa portuguesa, do que os próprios resultados que possam ser obtidos. Por isso, com regozijo, publicamos essa nota e com prazer fazemos hoje êste comentário afetuoso. E por outro lado, se nos permitissem dizê-lo, educativo, pois talvez ao ler estas linhas o sr. Antonio Sarda compreenda que quando está certo, não temos dúvida em proclamá-lo, reservando-nos sempre o direito de discordar nos outros casos — que esperamos sejam cada vez menos numerosos.

NOTICIÁRIO

CENTRO TRASMONTANO

Diversões para domingo — A diretoria oferece, no próximo domingo, aos srs. associados, um magnífico programa de diversões, realizando, das 17 às 20 horas, uma esplêndida domingueira, diversão esta que tem alcançado gerais aplausos e tem tido grande concorrência. Terminada esta diversão terá início outra que, igualmente, tem alcançado grande êxito e constitui já um dos mais belos passatempos da família trasmontana, a sessão cinematográfica que terá início às 20 horas e que ficou transferida de ontem para hoje. No próximo sábado, haverá nova sessão cinematográfica, sempre com filmes de agrado certo.

Visita à ilha de Brocoió — Justamente por ser um dos recantos de maior atração e dos mais lindos da Guanabara, está despertando grande interêsse o passeio a êste local marcado para o dia 28 do próximo mês de outubro. E' o primeiro e, com certeza, não será o último, êste passeio à ilha de Brocoió e como é grande já a procura de ingressos será melhor não guardar para a última hora.

Doentes — A diretoria visitou na Beneficência Portuguêsa a sra. Vieira Gomes, espôsa do companheiro sr. João de Sousa Vieira Gomes, e o jornalista Antônio de Almeida Azevedo, que ali se encontram em tratamento de sua saúde e a quem desejam seu completo restabelecimento. Também foi exarado em ata um voto de pezar pelo falecimento, em Portugal, do consócio comendador Armando Vieira de Castro.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas: José Rodrigues de Pinho e Melo e Antônio dos Santos Couto Filho, propostos pelo sr. Francisco Antônio Cunha e Manuel Rodrigues da Silva pelo sr. João Rodrigues da Silva.

CONFERENCIAS

Notícias portuguêsas de Roma — E' êste o título da conferência que monsenhor José de Castro realizará sábado, às 22,30 horas, no salão nobre do Centro Trasmontano, à av. Melo Matos, 19, focalizando as relações de Portugal com Roma através dos séculos e referindo-se a episódios dos mais gloriosos da História de Portugal. A conferência será presidida pelo sr. embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria. Monsenhor José de Castro é o atual diretor do Instituto Português de Roma e encontra-se atualmente nesta capital em visita aos seus amigos. Entrada franca.

Queriam 23 milhões e quinhentos mil cruzeiros

Resultados de um processo vultoso dos fiscais — Quando ganham, ganham muito; quando perdem, nada perdem

— "Com os olhos fitos nos 23 milhões e 500 mil cruzeiros que lhes seriam entregues se conseguissem multar a Panair, os fiscais tudo fizeram para enredar aquela companhia nas leis do Fisco", declarou-nos o sr. Abelardo da Cunha, diretor da Associação Comercial relativamente a vultoso processo movido contra a referida companhia de aviação.

— "Tendo a Panair importado gasolina e peças de aviões com isenções de direitos alfandegários, moveram os fiscais um processo contra a companhia no sentido de multá-la em nada menos de 94 milhões de cruzeiros. Agora essa representação foi julgada sem base pelo inspetor da Alfândega e pelo diretor das Rendas Internas.

Com isso, prosseguiu o sr. Abelardo da Cunha os fiscais perderam 23 milhões e 500 mil cruzeiros que era a sua cota-parte".

QUEM PAGA?

— "A Panair ganhou mas depois de árduo trabalho. Embora absolutamente improcedente, a representação forçou-a a despesas de custas, advogados e outras, sempre proporcionais ao valor do processo.

Ocuparam-se os serviços da Fazenda; onerou-se o contribuinte; praticou-se dano moral sem que houvesse a mínima base para isso. Tudo porque os fiscais, por êrro grosseiro ou evidente intenção de lucro, não perdem tempo em agir de qualquer maneira. Êles não são responsáveis por nada disso. Se ganham, ganham muito; se perdem não perdem nada.

Esse, concluiu o sr. Abelardo da Cunha, é mais um exemplo das razões de que está cheia a proposição do deputado Mauricio Joppert extinguindo a participação dos fiscais nas multas".

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 44 Copacabana Posto 2
Tel. 37-0713

"Loide e comercio caixas de pancada"

Esclarecimentos do almirante Lemos Basto na Associação Comercial — Situação da Companhia e promessas de melhores dias

— "Em matéria de bordoada o Loide e o comércio são as caixas de pancada número 1", declarou na sessão de ontem da Associação Comercial o almirante Lemos Basto.

O diretor daquela emprêsa de navegação, juntamente com seus assistentes tecnicos debateu durante cerca de três horas a situação da companhia com referência aos transportes comerciais. Afirmou que todos os navios que podem navegar estão navegando e que outros quase que inutilizados estão sendo reconstruidos. Prometeu regularizar as linhas o mais depressa possivel e pediu a colaboração do comércio no aproveitamento das praças do Loide nos embarques para o exterior. Disse que já está pagando em dia os fornecimentos e espera liquidar tôdas as dividas dentro de pouco tempo. Por outro lado informou que até agora nenhum passe foi dado no sentido de renovar a frota, mas que êle espera para dentro em breve providências nesse sentido.

— "Não recebemos qualquer auxilio da União e nossas despesas sòmente com o pagamento do IAPM sobem agora a 100 mil cruzeiros por dia atingindo cerca de três milhões por mês".

OUTROS PONTOS

Depois de focalizar o caso da troca de navios japoneses por arroz brasileiro, o almirante Lemos Basto declarou que o Loide gasta cerca de Cr$ 1.200 mil com maritimos "adventicios", enquanto gente efetiva fica em terra, com grave prejuizo para a Companhia. Prometeu aos comerciantes sanar o mais depressa possivel os casos de avarias e de roubos com a imposição de severas penalidades aos culpados.

— "Temos agora um novo sistema de compras, adiantou. Criei a Divisão do Abastecimento, que é chefiada por um "ditador de compras", pois dei a êle autoridade absoluta. Nossas compras são feitas por concorrência e pagas na hora, ao contrário do que se fazia anteriormente".

BEM PAGOS

— "Os cargos de direção do Loide hoje em dia — com as providências que tomei — são òtimamente remunerados, declarou o almirante.

— "Dei aos empregados um aumento provisório de 15% e êles estão bastante satisfeitos", concluiu.

Em resumo, o almirante Lemos Basto sem fazer alusões diretas, deu a entender que até agora o Loide Brasileiro vinha sendo administrado por diretores incapazes ou que deixavam as coisas correrem de qualquer maneira.

Aliás, êle acha que o sr. Getúlio Vargas o colocou na direção do Loide "somente porque êle é um homem de ordem".

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritorio à rua do Carmo, 70 2.º s/9. Tel.: 22 4861. Procurar os Srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

Notícias da Zona Norte

PRAÇA ANDRINOPOLIS



São decorridos 6 anos desde que a Municipalidade recebeu a doação de um local na praça Andrinópolis, em Senador Camará, para a construção de uma escola rural.

Então já estava em cogitação a construção de uma escola nas imediações, o que foi executado, encontrando-se o educandário, no momento, em funcionamento.

Em vista disso, pensaram os moradores na construção de um mercadinho que viria atendê-los, desfalcados de estabelecimentos comerciais, particularmente os que negociam em legumes, frutas e hortaliças. Trataram de, por meio de um memorial, despertar a atenção das autoridades para a nova finalidade em que poderia ser empregado o terreno doado.

A promessa, que tão depressa foi esquecida por quem a fez, e jamais pelos solicitantes, não demorou. Disso, não obstante as necessidades, jamais se viu posteriormente, qualquer referência.

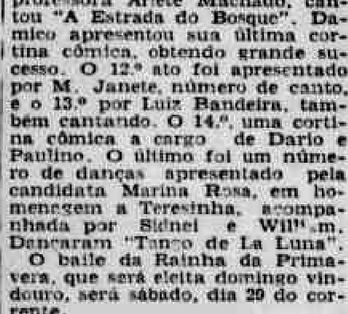
Hoje a enorme praça Andrinópolis, de praça mesmo só tem o nome, pois que lá existe apenas capim, e bem sabem os moradores que disso não passará, muito embora não haja nas proximidades qualquer logradouro onde os brasileirinhos residentes, entreguem-se aos folguedos próprios da idade. Vez por outra comparece o pessoal da Prefeitura e fazem a derrubada do capim, já grande. Felizmente.

Quanto ao mercadinho que tanta falta está fazendo aos moradores de Senador Camará, vítimas da exploração na única quitanda da localidade e dos aproveitadores ambulantes, certamente será objeto dos cuidados da atual administração municipal.

FESTAS



Teresinha Paz fez a entrega da rica toalha ao sr. Liberio dos Santos Menezes, após o leilão americano



Teresinha Paz, a graciosa candidata ao título de Rainha da Primavera pelo Departamento de Esportes do Madureira T. Clube, organizou no dia 19 passado, um "show" com o "cast" de amadores da querida agremiação da Estrada Marechal Rangel.

O programa elaborado cuidadosamente, movimentou todos os amadores do clube, apresentando um variado espetáculo, com apresentação de danças especializadas, cenas cômicas e números de canto e músicas.

Outra vez os salões do M. T. C. ficaram lotados pela afluência dos associados, muitos dos quais tiveram de ficar em pé, pois as cadeiras foram poucas.

Damico apresentou o primeiro número, uma cortina cômica, auxiliado por um espectador. Depois ouviu-se o trio tenista "Magos do Ritmo", com Arlete, Dario e Neguinho. Antonio Machado, a seguir, acompanhado ainda do mesmo trio, apresentou o fox "My Melancoly Baby". Damico fez o quarto ato com outra cortina cômica. O quinto foi apresentado por Maria Ladislau com "Feitiço da Vila". O sexto, Osmar Rezende, ao piano. Novamente Damico entrou em cena para o sétimo ato, com outra cortina cômica. Maria Ladislau voltou para o oitavo ato, acompanhada do trio tenista, apresentando "Babalú" e danças afro-cubanas, a caráter.

Teresinha a seguir fez o leilão "americano" de uma toalha que foi vendida ao sr. Liberio dos Santos Menezes.

Arlete voltou à cena para o nono ato, cantando tangos. Manoel Machado, acompanhado pela professora Arlete Machado, cantou "A Estrada do Bosque". Damico apresentou sua última cortina cômica, obtendo grande sucesso. O 12.º ato foi apresentado por M. Janete, número de canto, e o 13.º por Luiz Bandeira, também cantando. O 14.º, uma cortina cômica a cargo de Dario e Paulino. O último foi um número de danças apresentado pela candidata Marina Rosa, em homenagem a Teresinha, acompanhada por Sidnei e William. Dançaram "Tango de La Luna".

O baile da Rainha da Primavera, que será eleita domingo vindouro, será sábado, dia 29 do corrente.



Maria Ladislau abrilhantou a festa de Teresinha Paz, candidata ao título de Rainha da Primavera do Madureira Tênis Clube, apresentando danças afro-cubanas

SOCIAIS

Fazem anos hoje — Francisco Carlos Pereira, Hercules Bruno, Anisio Ramalho, Francisco Reyey, Luiz José de Brito Reis, Sérgio Flaeschen, Valdemiro Costa, João Isidro Caldas, Orlando da Cruz Miranda, Wilson Fontes de Oliveira, Mario Martins da Veiga, Ruber de Azeredo Coutinho, Antônio Pereira da Silva, Dario Franco de Medeiros, José Gonzalez Pereira, Geraldo Mosquita Ludovice, Alexandrino Teixeira Gomes, Manoelino Florêncio, Djairton Dutra Carneiro, Jerônimo Marques Monteiro.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS INDUSTRIÁRIOS DA PENHA

Instalou-se, com sede no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, a Cooperativa de Consumo dos moradores daquele núcleo de habitações populares.

Foi eleita, a título provisório, a seguinte direção: presidente, Josias Mazzotti; secretário, Elmo Ferreira; gerente, Pedro Spangemberg Pires, conselheiros: Joaquim Barroso e Idoratides Batista Pereira conselho fiscal: Egidio Elpidio de Araujo, Leôncio Vieira Damasceno e Altamirando Pinho, e suplentes: Nelson Nobre Mosquera, Antonio Lino Fernandes e Vicente Duarte.

Os organizadores da Cooperativa estão animados, na sua iniciativa, pelo oferecimento que lhes fez o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, de mandar construir em terrenos daquele conjunto, um prédio para a sede da Cooperativa.

Fiscalizar a exportação de madeiras por via fluvial

ACORDO ENTRE AUTORIDADES

Vai ser fiscalizada a exportação de madeiras brasileiras por via fluvial que é feita pelo rio Uruguai e por outros rios da fronteira ocidental dos estados do Sul.

Foi disso que o sr. Pedro Sales dos Santos foi tratar em Florianópolis com o governador Irineu Bornhausen e o almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval.

O sr. Pedro Sales dos Santos é presidente do Instituto do Pinho. Voltou ao Rio depois de cumprir sua missão.

MILHARES DE OPERARIOS SEM TRANSPORTE

Supressão de 3 trens de Deodoro — Prejudicados os moradores de Nilópolis, Olinda e Anchieta — Roubos frequentes

Milhares de operários residentes nos subúrbios de Nilópolis, Olinda e Anchieta estão pèssimamente servidos de condução para a cidade, porque foram suprimidos pela atual direção da Central do Brasil três trens que, de manhã, partiam de Deodoro, com percurso direto até aquelas estações.

LOTADOS

Com essa supressão, os trens que passam nas estações de Anchieta, Olinda e Nilópolis já chegam lotados porque sairam das estações de Nova Iguaçu e Tairetá.

E os passageiros não conseguem geralmente tomá-los.

"Agora, eu que nunca tinha chegado atrasado ao emprêgo, não tenho sido pontual, pois é difícil conseguir uma vaga no trem que costumava tomar", disse-nos o sr. José Rocha, residente em Nilópolis.

E acrescentou:

— "Além disso, de uns tempos para cá, temos viajado em trens que são verdadeiras latas de sardinhas".

FAVORES DA CENTRAL

Na gare de Nilópolis, alguns passageiros explicaram-nos o motivo da supressão dos trens.

A direção da Central tomou essa decisão, a fim de favorecer os moradores de Deodoro, que poderão contar com trens mais frequentes e mais vazios.

"E' a velha história de vestir um santo desvestindo outro" — afirmaram.

ROUBOS

O problema se torna ainda mais sério, porque os "punguistas" se aproveitam da situação dos carros, superlotados devido ao acumulo de passageiros, para agir. São várias as queixas de pessoas que tiveram suas carteiras batidas, apesar do grande número de investigadores que possui a Central.

APELO

Pediram-nos os moradores dos três subúrbios sacrificados que fôssemos portadores de um apêlo, dirigido ao diretor da Central, no sentido de que fôssem restabelecidos os trens suprimidos.

Esperam ser atendidos, para que possam contar com condução em trens que disponham de lugares, mesmo em pé. Assim, não chegarão tão cansados ao emprêgo e com mais eficiência poderão cumprir seus deveres funcionais.

REFEIÇÕES NO IAPC

INSCRIÇÕES NO SAPS, PARA O RESTAURANTE DO IAPC

Por conveniência do serviço e no próprio interêsse dos frequentadores, a Direção Geral do SAPS determinou que, a partir de hoje, as inscrições e a entrega de cartões já prontos, passarão a ser feitas no Setor de Identificação que funciona na Galeria do edificio sede daquela autarquia, à Praça da Bandeira. Os interessados serão atendidos, diàriamente, de 9,30 às 17 horas e, aos sábados, no horario de 9 às 12 horas.

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DO PETRÓLEO

O sr. Plinio Catanhede tomou posse ontem às 11 horas no cargo de presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

A cerimônia realizou-se no gabinete do ministro da Justiça. Falaram os srs. Negrão de Lima e Plinio Catanhede.

O arroz apodrece e os navios não veem

Paralisadas as negociações com o Japão — O Banco do Brasil já financiou os 3 milhões de sacas de arroz, excedentes de safra

— "O Loide não aceitaria os navios japoneses trocados por arroz brasileiro na base de prêço exigida", afirmou na Associação Comercial, o almirante Lemos Basto.

— "Quando se debateu a troca eu estive presente e em nome da companhia que dirijo declarei que não aceitaria os navios pelos preços fornecidos. O caso é que os produtores de arroz querem que o Japão pague a cotação do mercado brasileiro, ou seja 250 cruzeiros enquanto a cotação internacional é de 150. Em decorrência os japoneses só concretizam o negócio se recebermos os navios na base de 800 dólares por tonelada quando o prêço em outros paises é de 450".

FATO CONSUMADO

Alguns diretores da Associação estranharam que as negociações com o Japão estivessem paralisadas quando o Brasil necessita tanto de navios. O fato é que o Banco do Brasil já financiou os 3 milhões de sacas que seriam trocados por navios. Portanto, adiantam, é estranhável que uma vez feito êsse financiamento não se efetue a troca. Preferir-se-á, com certeza, deixar apodrecer o arroz que é excedente de safra.

Informou o almirante que êle acha um bom negócio para o Brasil mas não para o Loide. A companhia ficaria com os navios se o govêrno cobrisse a diferença entre 450 e 800 dólares. Adiantou o sr. Lemos Basto que as coisas ficaram nêsse pé e que agora compete ao Itamarati e ao Banco do Brasil decidirem a respeito. Os dirigentes da Associação Comercial apelaram para o diretor do Loide no sentido de que intervenha no caso para que a troca se concretize. Ela prometeu atender ao apêlo dos comerciantes.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

As emissões de Vargas

"Há um engano na afirmação, publicada nêsse magnífico jornal, de que o sr. Getulio Vargas emitiu 2 biliões e 200 milhões de cruzeiros, nos seus 7 meses de govêrno. O caso é de ainda maior gravidade: essa enorme quantia foi emitida em apenas 4 meses.

Até 30 de abril, não houve emissões, havendo sido retiradas da circulação as seguintes parcelas:

	Cr$
Em janeiro (Dutra)	3.062.360,00
Em fevereiro	2.605.484,00
Em março	2.741.333,00
Em abril	34.434.862,00
Total	42.440.039,00

Foi em maio que começaram as emissões em jacto contínuo, sendo postos a circular:

	Cr$
Em maio	647.493.813,00
Em junho	197.368.744,00
Em julho	447.381.263,00
Em agôsto	946.717.281,00
Total	2.239.951.101,00

Havia outrora um contabilista e estatístico que, de vez em quando, se dava à pachorra de calcular e publicar nos jornais as médias mensais, diárias, e até mesmo horárias das emissões feitas pelo govêrno do sr. Epitácio Pessoa. Sem querer chegar tão longe, julgo, todavia, interessante assinalar que estão sendo emitidos diàriamente, incluindo domingos e feriados, mais de 4 e meio milhões e mensalmente pouco menos de 560 milhões".

Esta carta nos foi dirigida ontem por um leitor de TRIBUNA DA IMPRENSA.

OVOS E AVES

O Estabelecimento Agricola de Guaratiba (Fazenda Modelo) da Secretaria Geral de Agricultura da P.D.F., distribuiu durante o mês de agosto aos hospitais da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, 3.229 dúzias de ovos.

A compradores diversos e servidores da P.D.F. foram vendidas 665 dúzias de ovos, 107 frangos e 281 litros de leite.

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas
N.º 16
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

SALVE!...
30.º ANIVERSÁRIO

BEMOREIRA

Em regozijo pelo seu aniversário está oferecendo ao distinto público desta capital, preços baixos para vendas das máquinas de costura:

HUSQVARNA - sueca
GRITZNER - alemã
ANKER - alemã

e outras marcas de grande conceito.

—o—

Máquinas de 3 gavetas a partir de Cr$ 2.600,00
para VENDAS À VISTA

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42
Rua da Conceição, 17
Rua dos Tamoios, 48 — BELO HORIZONTE, M.G.

PERDÃO DAS MULTAS MUNICIPAIS

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro dirigiu um oficio ao prefeito, pedindo que sancione a lei 146-A, recentemente aprovada pela Câmara Municipal, que isenta de multas e de juros de mora os contribuintes e devedores que se quitarem dos seus debitos com a Prefeitura, dentro de trinta dias improrrogáveis, da data da publicação da lei.

CONGRESSO DE CASAS DE ESTUDANTES

Instalou-se em Pôrto Alegre o Terceiro Congresso Brasileiro de Casas de Estudantes. Para representar as residências masculina e feminina mantidas pela C. E. B. no Rio, seguiram os universitários Benedito Elias Hidd e Maria de Lourdes Vinagre.

DESFILE

O dr. Paulo e as palmeiras

Há mais de vinte anos que o dr. Paulo de Campos Porto e o Jardim Botânico estão identificados um com o outro. Houve uma separação de quatro anos, quando o dr. Paulo foi secretário da Agricultura da Bahia; mas mesmo afastado, êle não esqueceu o seu Jardim, e nas poucas vezes em que vinha ao Rio não deixava de dar um pulinho à Gávea, para ver as plantas.

Ultimamente o dr. Paulo, novamente dirigindo o Jardim Botânico, andava muito preocupado com as palmeiras imperiais, que estavam ameaçadas de desaparecimento. Para evitar êsse desastre, êle providenciou o plantio de mais de 200 exemplares novos.

O plantio foi feito esta manhã, na presença do presidente da República e de muitos convidados. Terminada a tarefa, quando o presidente e os convidados se retiraram, o dr. Paulo lá ficou, admirando as suas palmeirinhas.

■

Churrasco japonês

Para comemorar a liberação do Consórcio Tosan, que estava sob intervenção do govêrno desde a guerra com o Japão, o sr. Kiyoshi Yamamoto, presidente do Consórcio, oferece um churrasco na fazenda Monte d'Este, em Campinas, no próximo domingo.

Entre os convidados estarão, além do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, os senadores Luis Tinoco, Dario Cardoso, Euclides Vieira, Ferreira de Souza, Kerginaldo Cavalcanti, Georgino Avelino, e o jornalista Ivan Palmeira.

A Fazenda Monte d'Este, propriedade do Consórcio Tosan, deve valer mais de 500 milhões de cruzeiros, porque esta importância foi oferecida pela Ford Motor Company, mas foi rejeitada.

■

E ainda reclama

O Secretariado da ONU acaba de divulgar o balancete parcial das contribuições recebidas dos Estados-membros até o fim do mês passado.

O balancete revela que, dos 16,5 milhões de dolares da contribuição esperada dos EE. UU., 14 milhões já foram recolhidos. O Brasil e 13 nações pequenas, incluindo a Libéria, já pagaram suas contribuições para o ano todo.

A Rússia, cujos delegados são os que mais reclamam nas reuniões da ONU, ainda não recolheu um tostão de sua contribuição de 1951 — informa o balancete oficial.

■

Em plena forma

Durante hora e meia o general Juarez falou para os assistentes da Escola Superior de Guerra sôbre "Política dos Transportes e a Segurança Nacional".

A sua fluência, a sua extraordinária memória, o seu conhecimento minucioso da realidade geográfica, geoeconômica e política do Brasil, tornou os debates, que se seguiram à conferência, um dos momentos mais altos da escola de altos estudos nacionais dirigida pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias.

Na assistência, o sr. Cristiano Machado, o dep. Carlos de Lima Cavalcanti (Comissão de Diplomacia), o ministro Bueno do Prado — cuja promoção a ministro de primeira classe foi saudada com palmas.

O general Juarez, completamente restabelecido, está em plena forma.

Procura-se uma "lady"

Chiquinho e Gebara são dois alunos do Colégio Melo e Souza, em Copacabana. *Um é bom na bateria, o outro é ágil no cavaquinho. Um dia dêstes, enquanto se divertiam com o tico-tico-no-fubá, Chiquinho teve uma idéia: por que não formarem uma orquestra com elementos do colégio?*

Logo na primeira reunião que fizeram, apareceram mais oito rapazes, cada um especialista num instrumento. Com alguns ensaios de conjunto, estava formada a orquestra logo batizada de "Chiquinho e seu ritmo".

Dias depois a Orquestra tocava no rádio, e era muito aplaudida. Renato Murce, o diretor do programa, disse-lhes que, para o conjunto ficar uma navalha, só uma lady crooner.

Agora êles andam à procura dêsse bicho, mas não está fácil, "porque as meninas são muito encabuladas" — diz Chiquinho. Mas continua procurando.

■

Modos de festejar o aniversário

Informamos ontem, fiados no que se dizia, que o brigadeiro Eduardo Gomes ia sair muito cedo, para passar o aniversário fora. Fora quer dizer Petrópolis, sua terra natal.

Mas houve ligeiro engano. Antes de ir a Petrópolis o brigadeiro foi a uma aula. Na Escola Superior de Guerra, ouvindo uma exposição do general Juarez Tavora sôbre transportes, esteve o aniversariante ali até quase o meio-dia.

Inferno de chamas ao lado do Mercado

Mortos e feridos – Setenta pessoas desabrigadas – Jogaram-se do 2.º andar à rua – Água do mar no ataque ao fogo

O fogo teve inicio na parte térea do prédio n. 59 da rua D. Manoel, possivelmente numa estufa para amadurecimento de bananas, num dos muitos depósitos ali existentes.

Ao lado, numa reentrancia, também no térreo, existia uma espécie de garage onde se guardavam carrinhos de mão e que são vigiados, durante a noite, pelo vigia municipal José Hilarino Filho.

AVISADOS OS BOMBEIROS

Encontrando material de facil combustão dada a antiguidade do edificio, as chamas em pouco se propagaram com violência inaudita, ameaçando até os prédios vizinhos.

José Hilarino, o primeiro a perceber o incêndio, imediatamente comunicou o fato ao cabo **Ivo Gouveia do Nascimento, da Policia Militar, e** êste solicitou a presença dos bombeiros, dando tambem parte do ocorrido às autoridades do 5.º distrito.

PÂNICO

Alimentadas pelo vento e pelo madeiramento velho, as labaredas se avolumaram assustadoramente espalhando o pânico nos moradores, muitos dos quais despertados em meio do sono, havendo vários abandonado a casa pela janela, com o auxilio de escadas postas, por populares e pelo investigador Saraiva, lotado no Cadastro da Delegacia de Vigilância, junto as sacadas e janelas.

SALTARAM DO 2.º ANDAR

Vitor Lacola, italiano, de 55 anos presumiveis, que trabalhava no Mercado Municipal, na Casa Rinaldi; Amedeo Palermo, da mesma nacionalidade, de 35 anos, também trabalhando numa das firmas do Mercado; Valerio Abideira, igualmente italiano, de idêntica idade a do anterior; Ali Mafud, sirio, e Donato Iosca, por sua vez italiano, todos moradores no 59 da rua D. Manoel, surpreendidos pelas chamas e temendo não poderem sair pela entrada da rua Clapp 54 ou 56, atiraram-se do 2.º andar sobre um colchão que lhes estenderam em plena via pública.

Nem todos, porém, foram felizes: — o primeiro, teve o crânio fraturado e o segundo a coluna vertebral.

Ambos foram levados ao Pronto Socorro onde Vitor Lacola faleceu às 23,20 horas: lá ficando em tratamento, o seu companheiro Amedeo Palermo, sendo entretanto grave o seu estado.

EM TRAJES MENORES

Antonio da Cunha, um dos rapazes residentes na rua D. Manoel 61, foi surpreendido pelo incêndio dentro de seu quarto e nem teve tempo para se vestir. Veio para a rua em trajes menores, como se encontrava a dormir sendo-lhe então oferecida por um dos populares presentes, uma calç..

Como os demais habitantes das casas sinistradas, nada logrou salvar.

MORREU DE EMOÇÃO

O sexagenário Manoel da Silva Andrade, um dos últimos a abandonar o prédio 61 da rua D. Manoel, mal se viu livre das linguas de fogo que lhe devoravam a moradia, foi presa de emoção, caindo morto.

Uma sincope cardiaca o fulminou na calçada mesmo onde assistia ao desenrolar da catástrofe.

PROPRIETÁRIO, ARRENDATÁRIO E SUB-LOCADORES

O conjunto é de propriedade de Vitor Guedes Fernandes, estando arrendado a Manoel Gonçalves Magalhães, que por sua vez alugava as lojas a vários comerciantes, sendo sua sub-locadora, nos pavimentos superiores, dona Maria Pedroso.

Esta alugava os quartos a jovens empregados nas firmas do Mercado Municipal e o próprio Manoel Gonçalves Magalhães possuia numa das lojas um depósito de frutas.

No n.º 54 da rua Clapp, a loja era ocupada pelo depósito de frutas e legumes de José de Oliveira.

Os pavimentos superiores eram habitados por cêrca de 60 pessoas, tôdas elas, conforme já dissemos, inquilinas de Maria Pedroso.

SEGUROS

O imóvel estava segurado por 400.000 cruzeiros na Cia. Novo Mundo e a mercadoria existente na loja de Manoel Gonçalves Magalhães, único negociante lá estabelecido que vimos no local, por 100.000 cruzeiros, na mesma emprêsa seguradora, embora — segundo sua declaração — seu valor se calculasse em perto de 800.000 cruzeiros.

AS GUARNIÇÕES QUE TRABALHARAM NA EXTINÇÃO

Compareceram vários choques, todos sob a supervisão do coronel Henrique Saddock de Sá, comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

Assim, estiveram presentes bombeiros do Pôsto Central; do da praça S. Salvador, no Catete; dois choques do Cais do Pôrto e um da Marítima.

ÁGUA DO MAR EM AÇÃO

Como no início faltasse água nos hidrantes, foi posta a funcionar uma bomba da Marítima a qual passou a puxar água do mar. Logo, porém, a água doce começou a aparecer, sendo então reativado o combate às chamas, passando a funcionar um número maior de mangueiras.

AUTORIDADES PRESENTES

No local esteve o comissário Yolando, do 5.º distrito, que, dirigindo uma turma de auxiliares, tomou as providências exigidas pelo caso.

O isolamento das imediações esteve a cargo do 1.º tenente Elifas Monteiro Martinho, da Policia Militar, ajudado não só por praças de sua corporação como por vários vigilantes municipais e alguns soldados do Exército e da Aeronáutica.

SERVIÇO SOCIAL

Obras Sociais "Santa Margarida Maria"

As Obras Sociais Santa Margarida Maria, que prestam assistência médica às familias residentes nos morros de Macedo Sobrinho, Euclides da Rocha, Sacopã, Guarda, Martelo e em várias favelas, precisam de........ Cr$ 13.000,00 para a compra de uma clinica de olhos.

Mais de 20 mil pessoas passam anualmente pelos ambulatórios da instituição em busca de tratamento para seus males fisicos. Dessas, milhares precisam tratar dos olhos.

Uma senhora, que pediu não publicassemos o seu nome, já enviou 1.500 cruzeiros. Faltam ainda 11.500,00, importância que os padres dirigentes das obras esperam conseguir com donativos de outras pessoas generosas.

Qualquer donativo pode ser enviado para a sede da instituição, à rua Frei Fabiano, 31, na Lagoa Rodrigo de Freitas, ou para a seção de Serviço Social dêste jornal.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

A aluna D.S.T., da Escola "Salgado Filho", de Nilópolis, recebeu os livros "Programa de Vernáculo", de Estevão Cruz e "Curso da Lingua Portuguesa", de Rocha Lima e J. Matoso Jr.

VOLTOU A ESTUDAR

A.S., menino de 12 anos, residente em Vila Isabel, com os pais muito pobres e mais quatro irmãos menores, ainda não sabe ler. Estivera matriculado em 1950 na Escola Equador, mas saiu logo depois por falta de roupa e calçado. Autêntica evasão escolar por motivo econômico.

Agora o pai de A.S. estivera em nossa Seção de Serviço Social pedindo roupa e calçado para o garoto. Estudado o caso, uma condição foi imposta: a ajuda seria concedida se o garoto voltasse a estudar.

A diretora da Escola Equador, compreendendo a razão de ser da nossa exigência, concordou em agregar o menino à classe correspondente ao seu grau de escolaridade, até o fim do ano, devendo em 1952 ser matriculado regularmente.

A.S. recebeu um uniforme, um par de sapatos, no valor de 200,00, e voltou a estudar.

Caridade, verão, algodão

Maluh de Ouro Preto

No próximo dia 4 de outubro realizar-se-á nos salões do Copacabana Palace, um grande chá de caridade em benefício da Pequena Cruzada.

Em muitas coisas será semelhante a todos os chás de beneficência já celebrado naqueles mesmos salões. Terá a presença de uns poucos cavalheiros e de uma infinidade de senhoras falantes, enfeitadas e enchapeladas, aproveitando a oportunidade de fazer caridade, participar de uma reunião elegante, ver-se e comentar-se umas às outras, e assistir um desfile de modelos. Sim, um desfile de modelos, pois não fugindo à praxe em festas do gênero, o chá da Pequena Cruzada apresentará uma exibição de modas. Mas é exatamente nesta exibição que terá um caráter original, um toque inédito que o sensacionaliza e diferencia dos congêneres.

Em vez de mostrar modas estrangeiras, vestidos importados e modelos parisienses, será únicamente de modas nossas, vestidos feitos aqui, modelos brasileiros todos êles em fazendas de algodão confeccionadas numa fábrica nacional, a Bangú! E' excelente a idéia da Pequena Cruzada de aproveitar-se da nossa indústria de tecidos, escolhendo precisamente o algodão que é o que temos de melhor, dando às elegantes cariocas idéias para o verão que se aproxima.

Tôda uma coleção completa, desde saias e blusas, vestidinhos simples para a manhã e "toilettes" de praia, à vestidos mais complicados para a tarde, costumes, casacos, e vaporosos trajes de baile. Vestidos para tôdas as horas e ocasiões, estampados e lisos, com riscas, flores ou quadrados, de fustão, cambraia, organdi, cassa e chita, enfim de algodão!

Nós brasileiros temos uma certa tendência condenável a desprezar o que é nosso, e não ligar muito aos produtos de nossa indústria. No ponto de vista modas e fazendas que é o que interessa ao caso em questão, existem senhoras que torcem o nariz à simples menção de um tecido feito aqui, e que batem as lojas à procura de cassa suissa, fustão francês, linho irlandês, estampados italianos e organdi americano. Quando encontram, o que hoje em dia não é fácil devido às dificuldades de importação, precisam além do mais ser riquissimas para poder comprar, pois o tecido estrangeiro está fora do alcance da maioria dos bolsos. O nacional serve, se não acreditam vão ver no chá...

E' a primeira vez que se faz um desfile assim no Brasil e o interêsse é grande. Além da simpatia que a Pequena Cruzada merece e desperta, há a eterna curiosidade feminina por modas, e depois do inverno de verdade que tivemos, o verão, segundo os entendidos vai ser daqueles, pedindo vestidos fresquinhos... de algodão!

VIDA CATOLICA

PADRE LOMBARDI EM DUAS CONFERÊNCIAS

O padre Lombardi falará, hoje, às 15,30 horas no Liceu Literário Português em reunião para o clero.

As 18,30 horas, no Ministério da Educação, falará para os dirigentes da Ação Católica, Congregações Marianas, Apostolado da Oração, Ordens Terceiras, Vicentinos e Circulos Católicos.

Nessa ocasião falará também a padre Rotondi.

SÃO COSME E DAMIÃO

Na paraquia de S. Cosme e Damião estão se realizando uma novena em preparação da festa dos Santos, com exposição e osculo da Sagrada Reliquia de S. Cosme e Damião. Está pregando a novena, monsenhor Joaquim José Lucas.

Nas noites de 26, 27, 28, 29 e 30, haverá barraquinhas e leilão.

No dia 30 haverá missa cantada às 9,30 e às 16 horas, sairá a procissão com as estatuas dos padroeiros, percorrendo as ruas da paróquia.

Bom Jesus da Redenção

Na igreja de N. S. da Lampadosa, à Av. Passos, será celebrada amanhã, a festa em louvor do Bom Jesus da Redenção. As 10 horas haverá missa cantada presidida pelo pró-comissário da Venerável Confraria, acolitado por sacerdotes.

Monsenhor Benedito Marinho falará ao Evangelho e o côro será executado por orquestra de professores e cantores.

Missa de Santa Rita

Amanhã, como em todo o dia 22, haverá na Paróquia de Santa Rita, missa às 7 horas, em homenagem de sua padroeira, seguida de Benção do SSmo. Sacramento e reunião do sodalicio.

MAIS CONDUCÃO PARA JUPARANÃ

Uma das duas máquinas litorinas que foram reconstruidas nas oficinas da Central do Brasil será posta em circulação devendo fazer o percurso entre D. Pedro II e Juparanã, diàriamente.

Dessa maneira, os passageiros que se destinam às estações de veraneio da Linha Auxiliar poderão contar com mais transporte.

A nova composição partirá de Pedro II às 16,10 horas nos dias úteis, e às 6,25 aos domingos. Será cobrado o preço de 35 cruzeiros por passagem simples, e Cr$ 66,00 ida e volta.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Presente da Nicarágua ao Brasil

O monumento oferecido pela República da Nicarágua à cidade do Rio foi inaugurado na praça Nicarágua, em Botafogo, com a presença do prefeito João Carlos Vital, embaixador nicaraguense Justino Sanson Balladares, consul da Nicarágua J. M. Palma e jornalista Julio Cesar Alegria, de Managua, e outras pessoas. Entregando o monumento, falou o embaixador Balladares, tendo agradecido a doação o prefeito carioca, que declarou que o monumento será um simbolo da amizade que une a Nicarágua ao Brasil.

☆ Festival de danças clássicas

Um belo vesperal de danças clássicas será apresentado em outubro pela diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

Os organizadores são os professôres coreógrafos Vera Grabinska e Pierre Michailowsky que mantém o Curso de Ballet Clássico no Automóvel Clube do Brasil, e que pode ser frequentado pelas familias dos sócios do Clube.

☆ Regressa ao Rio

Acompanhado de sua espôsa retornou ontem ao Rio, em um Bandeirante, o romancista Cyro dos Anjos, autor de "Abdias" e "O Amanuense Belmiro".

☆ Delegação uruguaia à Assembléia Geral da ONU

Passará pelo Rio, no próximo dia 25, com destino a Lisboa, o dr. Luis Battle Barres, antigo presidente da República Oriental do Uruguai.

Chefiando a delegação de seu país, o dr. Luis Battle Barres tomará parte nos trabalhos da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, que terá lugar na capital francesa no mês em curso. O sr. Luis Barres dirige em Montevidéu o vespertino "Accion".

☆ Casamento

Na igreja N. S. da Gloria do Outeiro casarão no dia 29 de setembro, às 17 horas, o sr. Francisco Gurgel do Amaral Valente, filho do sr. e sra. Eurico Gurgel do Amaral Valente, com a senhorita Aida, filha do sr. e sra. Joel Presidio de Figueiredo.

A noiva reside à rua Raul Pompéia, 132, apt. 502, em Copacabana.

☆ Aniversários de hoje

SENHORAS:

Clotilde Cesar, médica — Corina de Oliveira Barbosa e Maria das Dores Paiva.

SENHORES:

Felix Jackson Coelho de Almeida — Romeu Freire Lima — Antonio Malcher Pereira de Souza — Cesar Gondim Pereira — Celso Luis Silva — Jorge Regueira Gondim e Max Caçador Stahel.

☆ Maria Antônia

— Faz anos hoje a srta. Maria Antônia filha do dr. Manoel Tavares de Lacerda e dona Merita Rocha Pimenta Lacerda.

☆ Faculdade Nacional de Direito

Sôbre o tema "Concessão de Serviços Públicos", realizar-se-á amanhã no salão Ruy Barbosa, da Faculdade Nacional de Direito, mais um debate da série promovido pelo Centro Acadêmico.

Tomarão parte no debate que terá inicio às 15 horas: ministro Seabra Fagundes, professores Francisco Campos, Themistocles Cavalcanti, Alcino Salazar, Jo... Martins Rodrigues, dr. Caio Tácito, dr. Carlos Medeiros e Silva e d. Alaim de Almeida Carneiro.

☆ Animado o "Dia do Rádio"

Hoje é o "Dia do Rádio" e em comemoração a Quinta da Boa Vista estará muito animada a partir das 12 horas.

As festividades se iniciarão com um almôço de confraternização seguido de corrida de bicicletas para moças, concurso para o mais lindo carro, primeira Gincana automobilística dos radialistas e finalmente às 16 horas o Grande Prêmio "Ferro Velho".

Estarão presentes, tomando parte ativa nas provas todos os radialistas já bem conhecidos do nosso público.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

estaizar o naziamo em sua toca, a França teria morrido.

"Este país tiverá se crer na justiça, e a organizar, e a praticar e a invulnerabilizar. Se não, rapidamente passará da desordem à anarquia, da anarquia ao caos, do caos à fermentação, da fermentação à delinquencia, até que alguiões estranhos, não deixando já do Brasil atual talvez nem o nome, venham em caudas sucessivas cobrir e sanear a necropole de uma raça perdida, porque não se terá sabido conciliar com a justiça, numa idade onde abolida a justiça, não há para os fracos outra sorte que a de prêsa e carniça entre a rivalidade dos fortes".

Ouvia essas palavras proféticas de Rui Barbosa, proferidas há 42 anos, não tenham a se realizar. Unamo-nos pois, para salvar o Brasil. O diabo é que os lutas ... "tudo nos une", está parecendo que "tudo nos cura"!

FLORESTA DE MIRANDA

AVISO DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que foram devolvidas pelo Correio inúmeras notificações de lançamento atinentes ao exercicio de 1951 em virtude de deficiência de endereços ou falta de comunicação da nova residência.

Aqueles que não tiverem recebido até a presente data as suas notificações pelos motivos acima referidos, poderão regularizar o assunto na Seção de Lançamento, sala 701, do Ministério da Fazenda.

Enterrado Galeão Coutinho

SÃO PAULO, 21 — (Sucursal) — Antes de ser enterrado no cemitério São Paulo, o corpo do jornalista e escritor Galeão Coutinho, uma das vítimas do desastre do avião da REAL, ficou exposto no saguão da Biblioteca Municipal.

Grande número de pessoas, entre as quais se destacavam os jornalistas e escritores, prestou as últimas homenagens a Galeão Coutinho.

A beira do túmulo falaram o escritor Abguar Bastos e os jornalistas J. Herculano Pires, Salomão Jorge e G. Serra.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71 4. PAV

HURRAH!
DE PARABENS A JUVENTUDE BRASILEIRA!
ágora Bambà com
• MAIS PÁGINAS!
• MAIS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!
• MAIS PÁGINAS COLORIDAS!
• NOVO FORMATO!
e PELO MESMO PREÇO.
AMANHÃ
O N.º 16
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS
FREDDY!
GROELÂNDIA

Zoltan Szekely, Alexandre Noskowski, Denes Koromzay e Vilmos Palotai, integrantes do "Quarteto Húngaro" que ora nos visita

Música

Estréia do Quarteto Húngaro

* Edino Krieger *

Na temporada camerística da Pro-Arte, realizou-se ontem à noite na ABI o primeiro dos cinco recitais do Quarteto Húngaro, iniciando o ciclo dedicado à "História do Quarteto".

Uma série de recitais realizados com êste subtítulo não poderia deixar de começar pela obra de Haydn e Mozart, desde que em sua época se sistematiza o quarteto de cordas como um tipo definido de conjunto instrumental; mais do que isso, é a época em que se cristaliza a forma da Sonata bi-temática, a qual está intimamente ligada à estrutura formal do Quarteto e de tôda à música sinfônica e camerística do classicismo e do romantismo.

O tipo instrumental do quarteto de cordas, apresentando-se como um ideal polifônico de 3 séculos de predominância harmônica, pode ser considerado uma resultante do afastamento do contraponto com o advento da fôrça vertical da tonalidade. Uma resultante, melhor dito, da necessidade de conservar a tradição contrapontística, quando, já na Renascença, as formulações de ordem harmônica começavam a dificultar a independência melódica das vozes. Ora, o Quarteto aparece justamente como o modêlo ideal de escritura contrapontística, conservando essa definição desde Haydn até Brahms e Cesar Franck, para perdê-la, talvez, em Debussy, em face da completa abstração harmônica da linguagem impressionista.

Nos Quartetos de Haydn e Mozart, por exemplo, essa preocupação contrapontística é mais do que evidente: o emprêgo frequente da técnica imitativa, dos fugatos e mesmo a inclusão de fugas mais ou menos rigorosas, a exemplo do Quarteto em ré menor de Mozart, levam a crer que o contraponto na realidade é um elemento necessário e indispensável à polifonia, encontrando-se apenas sufocado temporàriamente, durante o período tonal, pelas poderosas formulações harmônicas próprias da tonalidade. Observamos, realmente, que a tendência da música contemporânea é a de retôrno ao contraponto, já que as considerações harmônicas tradicionais se encontram abolidas com a superação da linguagem tonal. O contraponto se encontra novamente liberto, voltando-se a uma situação que se pode comparar à do modalismo medieval.

O Quarteto Húngaro, cujas qualidades técnicas e artísticas teremos ainda frequentes oportunidades de apreciar detalhadamente, ofereceu das obras uma "performance" impecável sob todos os aspectos, com sua perfeita compreensão das obras e suas amplas possibilidades técnicas.

O próximo recital da série terá lugar no mesmo local, às 21 horas de segunda-feira próxima.

☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 21 hs. — Ópera *Barbeiro de Sevilha*, de Gioacchino Rossini, no Municipal.
HOJE — 21 hs. — *Quarteto Húngaro*, no Municipal de Niterói.
AMANHÃ — 16 hs. — Ópera *Il matrimonio segretto*, de Cimarosa, pelo "Angelicum", no Municipal.
AMANHÃ — 17 hs. — Cantora *Teresinha Santiago*, na E.N.M.
AMANHÃ — 21 hs. — Ópera *Aida*, de Giuseppe Verdi, no Municipal.
DOMINGO — 10 hs. — Música para a Juventude, com a *Orquestra Afro-Brasileira*, na E.N.M.
DOMINGO — 21 hs. — *Festival Vivaldi*, da Cultura Artística, com o "Angelicum", no Municipal.

☆ Hoje, o "Barbeiro de Sevilha"

Subirá à cena hoje à noite, no Teatro Municipal, a ópera de Rossini "Barbeiro de Sevilha", tendo como principais intérpretes Tito Gobbi, Dolores Wilson, Cesare Valleti, Giulio Neri, Guilherme Damiano, Anna Maria Canali e Gino del Signore. O espetáculo estará sob a regência do maestro Antonino Votto, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

☆ Repetições de "Aida" e "Barbeiro de Sevilha"

Em quinta récita de assinatura extraordinária, será levada, amanhã à noite, a ópera "Aida", de Verdi. O "Barbeiro de Sevilha" será repetido na tarde de domingo, com os mesmos intérpretes do primeiro espetáculo.

☆ Musica para a Juventude

"Música para a Juventude", programa da Rádio Ministério da Educação, apresentará no domingo pela manhã um concêrto da Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência do maestro Abigail Moura. Serão apresentados vários rituais de origem africana pela cantora Maria do Carmo, com a participação do Côro, da Orquestra e dos primitivos instrumentos de percussão. Ingressos na praça da República, 141-A, 3.º andar e na portaria do Ministério da Educação.

☆ "Il matrimonio segretto" pelo Angelicum

O "Angelicum" de Milão apresentará, às 16 horas de sábado, a ópera "Il matrimonio segretto", de Cimarosa, no Teatro Municipal. Atuarão nos principais papéis Eraldo Coda, Juan Oncina, Wanda Madonna, Tatiana Menotti e Gino Orlandini. A regência estará a cargo do maestro Mario Rossini.

☆ O "Angelicum" na Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará, no domingo à noite, um concêrto da Orquestra e dos solistas do "Angelicum" de Milão, no Teatro Municipal, com um programa dedicado a Antonio Vivaldi. Serão apresentadas as seguintes obras dêsse compositor: Concêrto op. 3 n. 31 para 2 violinos e violoncelo; Sinfonia em si menor; Concêrto em lá maior para orquestra; Duas árias para soprano; Concêrto em lá menor para orquestra e dois violinos "Obligati"; Duas árias para tenor; Concêrto Alla Rústica.

FAZENDO ÓPERA — Um momento hilariante da ópera de Benjamin Britten intitulada "Vamos fazer uma ópera", em que se ensina como criar um espetáculo operístico. Benjamin Britten incluiu nessa obra a participação de um elenco infantil e do próprio público, que é solicitado a entoar juntamente com os cantores, as árias principais da partitura.

Cinema

DANILO RAMIRES

Um Barrymore Lillian Gish Walter Houston em "Duelo ao Sol"

O elenco coadjuvante de "Duelo ao Sol" (Duel in the Sun), de David O'Selznick, é formado apenas por grandes artistas: Lionel Barrymore, em o "Senador McCanles"; Lillian Gish, em "Laura Belle McCanles"; Herbert Marshall, em "Raoul Chaves", um renegado, filho de uma velha aristocracia; Walter Houston, em "Sinkiller", cavaleiro e estranho filósofo; e, finalmente, Charles Bickford, em "Sam Pierce", um homem solitário, inocente vítima das paixões do Texas.

"Duelo ao Sol", de David O'Selznick — será apresentado pela U.C.B. nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

☆ "O Comprador de Fazendas"

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — A exemplo do que aconteceu no Rio, o terceiro filme da Maristela "O Comprador de Fazendas", agrada nesta capital.

Ontem, o filme entrou na sua segunda semana de exibição.

☆ Na próxima semana estas atrações

FERNAND GRAVEY EM "O LANCEIRO INVENCIVEL"

Na evocação da popular figura de Du Guesclin em "O lanceiro invencivel", filme que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palácio, Rivoli e Paratodos, Fernand Gravey supera suas atuações anteriores. E "O lanceiro invencivel" (Du Guesclin) também promete ser superior a outras realizações históricas.

Ao lado de Fernand Gravey em "O lanceiro invencivel" aparecem Junie Astor e Noel Roquevert, secundados por Gisèle Casadesus, Ketti Gallian, Howard Vernon e outros valores do cinema europeu.

"CORAÇÃO INQUIETO" COM LILLI PALMER

"Coração inquieto" (Beware of Pity) é o filme que reune Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke em atuações dramáticas e que a a Art-Films está anunciando para muito breve em um circuito encabeçado pelo cinema Art-Palácio.

☆ "Do ódio nasce o amor"

A cidade estava abalada pela guerra, e o coração de uma mulher (Paulette Goddard) cheio de ódio e rancor. Mas o general Pedro Armendariz, ousado nas batalhas, era tímido nos romances. "Do Ódio Nasce o Amor" mostra-nos o conflito de duas personalidades rebeldes.

Aparecem mais Gilbert Roland, Walter Reed, Julio Villareal, neste filme da Eagle Lion Classics que teve a direção de Emilio Fernandez. "Do Ódio Nasce o Amor" (The Torch), será exibido pela U.C.B. nos cinemas São Luiz, Odeon, Ideal, Rian, Carioca, Maracanã, Rosário e Madureira, segunda-feira.

NOTA — Trata-se duma reedição de "Enamorada" que já vimos com Maria Felix e o mesmo Armendariz que agora repete tôdas as cenas com Paulette. Na fotografia, uma cena da fita a ser exibida.

☆ Clube de Cinema

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro exibirá, às 20 horas de quarta-feira próxima, no Clube Militar, trechos de dois filmes de Fritz Lang: "Metrópolis", com Brigitte Helm, e "A mulher na lua", com Gustav Froelich.

Será também exibido o filme francês (inédito) "La vie en rose" (Ilusões e realidades), com legendas em português, dirigido por Jean Faurez, com François Périer, Louis Salou e Colette Richard.

☆ Fitas sôbre dançarinos e "ballet"

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, que será exibido às 20 horas e 30 minutos de hoje no Ministério da Educação:

1 — COREOGRAFIA — Dançado por Marie Edith Cornelius. Musica de Heitor Vila Lobos. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — LA BAYADERE — Dançado por Nathalie Dubinskaya e V. Chabukiani. Coreografia de Petipa. Colaboração do senador Melo Viana e sr. Abi Detcher.

3 — LA MORT DU CIGNE, de Saint-Saens. Filme clássico francês, em longa metragem. Desempenho dos celebres dançarinos Janine Charrat, Ivette Chauverie e Lia Slavensky. Colaboração da Embaixada Francesa.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, das 12 às 17 horas.

☆ Atrações da Warner para segunda-feira

Jane Wyman, Dennis Morgan, Eve Arden, Robert Douglas e Allyn Joslyn, estão reunidos na divertida comédia intitulada "Até parece mentira", dirigida por Michael Curtiz e que será apresentada pela Warner Bros., na próxima segunda-feira.

A Warner Bros., perpetuou nos anais desportivos a vida do famoso cavalo "Seabiscuit", produzindo a película intitulada "Têmpera de vencedor", na qual veremos cenas de corridas de cavalos, filmadas em tecnicolor.

A estréia dêste filme será na próxima segunda-feira, apresentando Shirley Temple, Barry Fitzgerald e Lon MacCallister nos principais papéis.

☆ "Os amôres de Carolina"

Martine Carol, essa graciosa e elegante francesa, admirada pelos seus dotes naturais e artísticos, é um dos pontos mais atraentes do filme.

A França Filmes do Brasil apresentará esta película brevemente na Cinelândia. Este filme foi dirigido por Richard Pottier.

O romance "Os amores de Carolina" (Caroline Chérie) bateu recordes de venda na França, superando, mesmo, outro romance também de projeção internacional: "...E o vent. levou".

☆ Desenho de Disney

Zé Carioca, Pato Donald e Pancho, em "Você já foi à Bahia?", de Disney, que a RKO Radio reapresentará segunda-feira no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

☆ Ava e Ann empataram

HOLLYWOOD, 21 (U.P.) — Encerrou-se o concurso aberto pela revista cinematográfica "Photoplay" entre os fotógrafos de Hollywood para escôlha da "mais bela" artista da Capital Mundial do Cinema.

Terminaram empatadas em 1.º lugar Ava Gardner e Ann Blyth.

RECORREM A JUSTIÇA ESTUDANTES DE NITEROI

Excedentes da Faculdade de Direito de Niterói, em número de cinquenta e seis (o total ainda é de mais de trezentos) impetraram ao Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança contra o ministro da Educação e Saúde, que recusara autorização à matrícula dos mesmos naquele estabelecimento de ensino superior pelos motivos conhecidos, inclusive falta de instalações adequadas e nos termos dos pareceres dos órgãos técnicos do referido Ministério.

Prestando informações a respeito àquele Tribunal, o ministro Simões Filho, em data de 19 do corrente, concluiu por manter a sua decisão anterior, homologando, nesse sentido, novo parecer da Diretoria do Ensino Superior que acentua os graves inconvenientes para o próprio ensino dessas admissões em massa.

JANE WYMAN DENNIS MORGAN EVE ARDEN — Até Parece Mentira... — Warner Bros.
IPORENA [illegible] — 2.ª FEIRA A PARTIR de 2 HS.
TÊMPERA DE VENCEDOR — SHIRLEY TEMPLE • BARRY FITZGERALD

F. SUAREZ MENDOZA — Diretor dos "Comediens de L'Orangerie" que hoje, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, dão um espetáculo de "Les Points Sur Les I" de Marcel, "Louison" de Musset, e um lever de rideau de Jean Gael.

Teatro

Claude Vincent

CONVERSA COM BIBI

Daqui a dez dias, mais ou menos, Bibi Ferreira estreará em Copacabana. Será a primeira peça "Diabinho de saias"; a peça americana que ela levou no Teatro Regina, justamente quando teve que mandar o palco giratório de "Senhora" para São Paulo antes de ali estrear. Assim, ficou muito pouco tempo no Regina a engraçada comédia agora anunciada.

"Você sabe, foram apenas três semanas, e ela é tão engraçada, que tenho certeza de que agradará ao público de Copacabana", diz Bibi. "Depois, farei uma reprise de "A Pequena Catarina".

E sente-se ao piano de cauda que trouxera da Inglaterra. "Nunca tirei a etiqueta, como você vê. E' de *Herrods*!", diz Bibi, a esta inglesa que, como ela bem sabe, terá saudades de Harrods; e ela toca alguns compassos que são seus.

— Você está compondo, atualmente, Bibi?

— "Estou, sim. Fiz música para várias revistas, para "Senhora", para "A Herdeira"... E estou compondo para "Madame Bovery" que pretendo levar no ano que vem... Sim, pretendo fazer no ano vindouro duas comédias e uma peça séria — que será a Bovary... Mas, por enquanto, no Follies, vamos ensaiar para nossa estréia que será no fim do mês. Conosco estarão Luiz Cataldo, Rodolfo Arena e talvez Restier. E naturalmente a ótima artista e camarada, Samaritana Santos...

☆ Les Comédiens de L'Orangerie

Este grupo franco-brasileiro repete hoje, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, Largo do Machado, às 21 horas, o programa estreado segunda-feira passada, "Les Points sur les I" de Gabriel Marcel, precedido de um Impromptu de Jean Gael, e "Louison", de Alfred de Musset. O diretor do grupo é o dr. Suarez Mendoza, e o elenco inclui entre muitos outros, os nomes de Cecília Suarez Mendoza e Claude Haguenauer.

☆ "Gato de Botas"

As últimas récitas da peça para crianças de Geysa de Boscoli serão sábado, às 16 horas, e domingo, às 10 horas da manhã, com Edgard Vasconcellos no papel do Gato. No Teatrinho Jardel, naturalmente.

☆ "Simbita e o Dragão"

David Conde anuncia a peça de Lucia Benedetti para domingo de manhã, no Alvorada, com direção de Pernambuco de Oliveira, e com Luiz Cataldo no papel criado por Sérgio Cardoso, no Teatro Ginástico. David Conde será o Pirata da Perna de Pau, papel muito importante, que no Rio foi criado por Sérgio Brito.

☆ No Municipal

Hoje, às 17,30 horas, Raul Roulien, sob os auspicios da Difusão Cultural da Prefeitura, repete "O Senhor também é?", de Dario Niccodemi. Raul Roulien ficará no Follies de Copacabana, com "Meu Bikini tem folga", até o dia 30, depois do qual está arranjando outro teatro em Copacabana para continuar sua temporada.

☆ Os Piccoli de Podreca

Hoje, sábado e domingo, duas récitas às 16 e às 20,30 horas, como despedida dos "Piccoli" no República. O programa inclui os melhores números dêste teatro genial, e será o programa de estréia na Itália, no mês de outubro. Embarcam os Piccoli no "Ana C", o mesmo navio que leva a Companhia Dulcina Odilon a Lisboa...

☆ Últimas de "Irene"

Também dia 22, será a última récita de "Irene", a peça de Pedro Bloch, que tanto sucesso fez no Teatro Regina, e que será representada em Lisboa pela companhia, com o seu elenco original.

☆ Jayme Costa muda de horário

Atendendo aos pedidos de seus amigos, Jayme Costa representará "A Morte do Caixeiro Viajante", às 16, 20 e 22 horas, sábado e domingo. Hoje, no entanto, uma só sessão, às 21 horas, no Teatro Glória. Os balcões continuam sendo de Cr$ 10,00 o que permite a todo mundo assistir à grande peça.

☆ Bibi Ferreira assistiu a "Surpresas de uma noite de núpcias"

Faz dias, Bibi Ferreira foi assistir à comedia-farsa que Aimée está representando para casas esgotadas no Rival. "Me diverti muito" disse Bibi, que gostou muito da interpretação da peça de Van Stalle.

☆ Madame Morineau

No Teatro Copacabana a bilheteria da peça gênero "boulevard" de Jean Bernard Luc, "O Complexo de Meu Marido", está se mantendo a alto nível. Madame Morineau e Jardel Jercolis são o casal tão extraordinàriamente feliz, que nem os seus amigos, nem um psicanalista improvisado conseguem destruir a sua felicidade...

☆ Estréia de Massacre

Dia 27 Graça Melo apresentará o seu Teatro de Equipe, no Teatro Regina, com "Massacre" (Montserrat), de Emmanuel Roblès, uma peça situada na época da Independência Sul-Americana, durante as lutas da emancipação das jovens repúblicas, sob a bandeira de Bolivar.

Ele pediu emprestado à história apenas um pretexto para a sua história, a luta na consciência de um homem: e êsse homem se chama Montserrat.

No elenco: Mario Brazini, Carlos Couto, Gilberto Martinho, Hadeia Rêgo Barros, Paulo Renato, Mauricio Sherman, Gil Rêgo Barros, Gilda Nery e Labanca Serafim Gonzales.

☆ Procópio e a peça de Maria Wanderley

A atuação de Procópio Ferreira no monovox "Mulher sem rosto", de Maria Wanderley, tem atraido muita gente ao Teatro Serrador, com a lotação várias vezes esgotada.

Carlos de Laet, o crítico de "Ultima Hora", afirma: "Deve ser uma sorte quando dois valores reais se encontram. O texto de "Mulher sem rosto" e Procópio se ajustam um ao outro com precisão matemática".

☆ P.E.N. Clube

A sessão do P. E. N. Clube, amanhã, às 16 horas, será de poesia e teatro, em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, e constará do seguinte programa: — Saudação à fundadora do P. E. N. Clube do Chile, Maria Flora Yanez, breve comentário sôbre Dante, por Arnaldo San Tiago, recital de poesias por Olegario Mariano, Manuel Trigueiros, Osorio Dutra, Edmée Brandi, três canções de Olegario Mariano cantadas por Florita Tolipan, com acompanhamento de Alfredo Medeiros e a representação da peça "Unico Amor", de Olegario Mariano, por Neida Nora Ribeiro e Sergio Saavedra Cardoso.

☆ A estréia de "Tô de ôlho"

Ainda êste mês Procópio estréia nova revista no Acapulco, de autoria de R. Magalhães Júnior e que foi batizada com o nome de "Tô de Olho". Procópio mesmo está superintendendo a formação de um novo elenco e dirigindo os ensaios. Em "Tô de Olho", R. Magalhães Júnior introduziu um divertido quadro cômico, parodiando os estudantes de Coimbra na célebre "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente.

☆ "Kammerpiele"

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A célebre comédia musicada vienense "Warum Luegst Du Cherie?", de Leugsfelder e Tisch, será apresentada em São Paulo, no Teatro Cultura Artística, no próximo fim de semana.

Estreará no palco paulista, a artista Ingeborg Mueller.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2898 — Pôrto & Rua Pompéia, 11 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Lois Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Brandão Veloso e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 18,00.

COPACABANA — 37-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Tilde Berti e outros — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9148 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Esber Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00, balcão 10,00.

JARDEL — 27-6712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli — com Cole, Celeste Aida, Baila[illegible], Edson Lopes, desenhos de Bonaldo — às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-8184 — Fechado.

REGINA — 22-5817 — IRENE, de Pedro Bloch — com Cinemita de Morais, Odilon, Norte Lanna, Teresinha Amayo — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Últimas récitas.

REPUBLICA — OS PICCOLI DE PODRECCA — às 16 e 20,30 horas — Cr$ 20,00 — Temporada relâmpago de um dos dias dos célebres marionetes.

RIVAL — SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Aimée, Ribeiro Fortes, Fregolente, E. Lopes — Sessão às 21 horas — Cr$ 36,50.

SERRADOR — 42-6447 — Procópio em MULHER SEM ROSTO, de Maria Wanderley. Monovox — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037, dep. 14 horas — Zezuca Jorge e Fernando Vilar apresentam: DOIS MARIDOS EM APUROS, de Corrêa Varela — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Últimos dias. — Nota programa hoje.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CIRCO DE ANÕES — às 21 horas — na praça Onze — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

O NETINHO DO PAPAI — Da Metro — (Father's little dividend) — com o mesmo elenco de "O papai da noiva": Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, etc. Comédia divertidíssima por causa dum garotinho. — Nos três cinemas da METRO, desde meio-dia.

Uma reprise. No ODEON, ROXY, IRIS.

A SECRETARIA DO MALANDRO (Mr. Music) — Da Paramount, com Bing Crosby, Nancy Olson, Charles Coburn, Ruth Hussey, Robert Stack, Tom Ewell, Ida Moore, Charles Kemper, Donald Woods, Claude Curdle (Richard Haydn), Marge e Gower Champion, Groucho Marx, Dorothy Kirsten, Peggy Lee e The Merry Macs. — Musical com uma história cômica. — Dirigido por Richard Haydn. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A SOMBRA DA MALDIÇÃO (Second Woman) — Da United Artists (Produção Harry M. Popkin), com Robert Young, Betsy Drake, John Sutton, Florence Bates, Morris Carnovsky, Henry O'Neil, Jean Rogers, Raymond Largay, Shirley Ballard, Vici Raaf, Jean Gallaudet, Jason Robards, Steven Geray, Jimmy Dodd, Smoky Whitfield e Cliff Clark. — História sôbre tema de estudo psicológico. — Dirigido por James V. Kern. — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA E ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O MENINO E O ELEFANTE (Elephant boy) — Da London — com Sabu, Walter Hudd, Allan Jeayes, Bruce Gordon, W. Holloway e o elefante "Iravatha" — Dirigido por Robert Flaherty e Zoltan Korda — Estreado em 1937, no REX. Uma reprise. No ODEON, ROXY, IRIS, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e S. PEDRO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CAPITÃO FRACASSO (Le capitaine Fracasse) — Filme francês com Fernand Gravey, Assia Noris, Jean Weber, Paul Oettly, Lucien Nat, Vina Bovy e Maurice Escande. — Aventuras de uma famosa novela. — Dirigido por Abel Gance. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINÊS (Chinatown at Midnight) — Da Columbia — com Hurd Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Witt, Maylia, Ross Elliott e Benson Fong — Policial com bom "suspense" — Dirigido por Seymour Friedman. — No REX (em programa duplo).

EUGENIA GRANDET (Eugenia Grandet) — Filme da Scalera — com Alida Valli, Giorgio de Lullo, Gualtiero Tumiati, Giuditta Rissone e Pina Gallini — Do famoso romance. Uma história de amor. — Dirigido por Mario Soldati. — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MAIOR QUE O ÓDIO — Filme da Atlântida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Ivan Lessa, Aguinaldo Rayol, Iracema Vitória, Armando Couto, Jesus Ruas, Frederico Chilé, Adalardo Matos, Rodger Gomes, José Lewgoy e Sergio de Oliveira. — Dirigido por José Carlos Burle. — Policial com alguns números bem defendidos no enrêdo movimentado. — Argumento de José Dória e Marcelo Dória — Fotografia de Edgar Brasil — Cenário de Alinor Azevedo — VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IDEAL, FLORIANO, PALACE e ODEON (de Niterói), MADUREIRA E ROSARIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

COCAINA (Una lettera all'alba) — Filme da Scalera — com Fosco Giachetti, Jacques Sernas, Olga Villi, Tatiana Pavlova, Lea Padovani, Margherita Bagni, Franca Marzi, Vittorio Sanipoli, Saro Urzì e Renato Cialente. — De [illegible]. Estudo e combate ao vício. — Dirigido por Giorgio Bianchi. — ART PALACIO, PARA TODOS, S. JOSÉ e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SOB O SOL DE ROMA (Sotto il sole di Roma) — Filme da Universalcine — com Liliana Mancini, Oscar Blando, Francesco Golisano e outros que não são profissionais. — Estudo de cinema realista. — Dirigido por Renato Castellani. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PEROLAS NEGRAS (Omoo Omoo — The Shark God) — Filme da Columbia — com Ron Randell, Devera Burton, Trevor Bardette, Pedro de Córdoba, Richard Benedict, Michael Whalen, Rudy Robles, George Meeker, Lisa Kincaid e Jack Raymond. — Nos mares do sul. Lutas por causa de tabus e pérolas. — Dirigido por Leon Leonard. — No REX (em programa duplo). Desde 2 horas.

Outras Programações

ALFA — A espada vingadora e O homem que reviveu
BARONESA — Depois da tormenta
BANDEIRA — Coração materno
CENTENARIO — Quando te amei
CAXIAS — A rua e Larápios
CAMPO GRANDE — Ilha do Tesouro
ESTACIO DE SA' — Canção da Índia e Visitantes da noite
EDISON — Capitão Blood
FLUMINENSE — Dona Diabla
GLORIA — Vénus de fogo e Diligência fatídica
IRAJA' — Don Juan de Serra Longa
GRAJAU' — No silêncio da noite
GUANABARA — Cartas venenosas
MODELO — Só isto é passado
MODERNO — Uma aventura na Martinica
NACIONAL — Inferno ou glória
PALACE — Devastando caminhos
PIEDADE — Agora sou tua
PIRAJA' — Meu coração tem dona
QUINTINO — Guerrilheiros das Filipinas
S. CRISTOVÃO — Terra é sempre terra
ROULIEN — Sangue do meu sangue e Carga humana
SANTA CECILIA — Hipócrita e Balas traidoras
TIJUCA — Cartas venenosas
VILA ISABEL — Até o último homem
VELO — Guerrilheiros das Filipinas
VAZ LOBO — Terra selvagem e Sangue e areia

☆

EM NITEROI
EDEN — Serras sangrentas
ICARAI — Núpcias reais
IMPERIAL — Rainha santa
ODEON — Maior que o ódio
PALACE — O menino e o elefante

☆

EM PETROPOLIS
CAPITOLIO — A sombra da maldição
DOM PEDRO — Crepúsculo dos deuses
PETROPOLIS — O menino e o elefante
IPANEMA — A sombra da maldição
MONTE CASTELO — Maior que o ódio

VOLTA A TRANQUILIDADE A VILA ISABEL

As 156 famílias moradoras das ruas Maxwell, Senador Soares e Gonzaga Bastos, em Vila Isabel, que se encontravam ameaçadas de despejo, caso não pudessem comprar as casas em que residem, receberam ontem do proprietário, sr. Vicente José Tertuliano Fernandes, a comunicação de que havia desistido da venda.

A nova atitude do senhorio faz aumentar a suspeita de que, realmente, seu título de propriedade dos imóveis padece de alguns vícios insanáveis, em face do contrato que teria sido firmado entre o govêrno federal e a antiga proprietária, Cia. Predial e Saneamento, segundo o qual esta se obrigara a entregar os prédios aos inquilinos, ao fim de dez anos de exploração dos aluguéis.

Ao receber a comunicação do proprietário, os moradores reuniram-se naquelas ruas, dando expansão ao seu regozijo.

NOVOS CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial do Exterior, reunida sob a presidência do sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM resolveu fixar os seguintes novos critérios para importação de arruelas especiais (arruelas de segurança, estreladas ou arruelas-travas) — Licenciar importação para suprimento semestral e pagamento em moedas não arbitráveis até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49.

As licenças deferidas devem ser emitidas com a seguinte cláusula: "A presente autorização não inclui arruelas lisas ou de pressão comum".

b) Leite em pó, integral — licenciar importação para suprimento até 31 de dezembro de 1951, em moedas inconversíveis, sem restrições quantitativas, em favor de firmas do ramo, mesmo sem tradição; c) fio de algodão de alta titulagem (de 140, inclusive para cima) — licenciar importações unicamente em favor de direitos consumidores (fabricantes de rendas) para suprimento de apenas um trimestre, dentro de suas reais necessidades comprovadas, contra pagamento em moedas inconversíveis. As licenças para êsse produto terão o prazo de validade máximo de 90 dias.

A referida Comissão Consultiva decidiu sejam negadas licenças para importação de equipos eletrodentários, de linalol e acetato de linalila.

— PUBLICIDADE —

Clube dos Marimbás

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os sócios proprietários contribuintes, no gôzo dos seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, convocada em obediência ao disposto no art. 2[illegible] do Estatuto, no dia [illegible] de outubro de 1951, às 21 horas, na sede social do Clube, à Praça Coronel Eugenio Franco n. 2, nesta Capital, para o fim de deliberar sôbre os pedidos de demissão dos membros do Conselho Deliberativo, proceder a novas eleições para os cargos, e tratar de materias de interêsse social.

Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho
Comodoro

GUSTAVO MARTINS

Em virtude da morte do ex-vereador Gustavo Martins, lider político em Bangu, o presidente da Câmara Municipal suspendeu a sessão de ontem, logo após haverem falado diversos vereadores sôbre a personalidade do extinto.

MAR E PESCA

BILHETES DE GIBSON ISLANDS (Final)

De CARLOS e RAQUEL SANSOLDO para a TRIBUNA DA IMPRENSA

GIBSON ISLANDS, Maryland, USA — O casal Etchells, uma das duplas mais esportivas que tivemos oportunidade de conhecer, ganhou a "Estrela de Ouro dos Sete Mares". "Skip" e Mary há dez anos disputam campeonatos mundiais de "stars", tentando com perseverança e aprimoramento técnico, a consagração dos seus esforços. Agora êles conseguiram essa consagração com o "Shannon", barco por êles mesmos construido.

O casal Etchells, de Connecticut, tirou um segundo e três quintos lugares, não conseguindo boa classificação em uma das regatas. Por aí se vê quão difícil foi êste campeonato mundial.

Nós temos a lamentar uma queda de produção nas duas últimas regatas. Numa delas, em incalmada zona o "Gem" foi arrastado juntamente com outros cinco barcos para uma boia, com a qual colidimos, perdendo a posição. Daí não termos passado, na classificação final, do 36.º lugar, quando esperavamos ficar abaixo do 25.º. Competimos com campeões e técnicos de tôdas as partes do mundo e isto não deixa de ser um consolo, pois outros 17 "stars" ficaram abaixo do nosso.

Temos uma boa notícia. Uma espécie de compensação... Conseguimos o quarto lugar na "Tune-up Series", competindo com outros 16 barcos dos que correram o Campeonato do Mundo.

Devemos chegar sábado, ao Rio, se não houver nenhum contratempo.

Taça "Casemira Aurora"

Está marcada para hoje, às 21 horas, a largada da regata da Marambaia em disputa da Taça Casemira Aurora, doada pelo sr. Frederico d'Oine Junior, diretor dr Fábrica Aurora.

Essa prova, agora disputada pela primeira vez, tem um percurso total de 87 milhas, passando por Botafogo até a lage da Marambaia e regressando ao ponto de partida. A regata é exclusiva da classe de cruzeiros, destacando-se entre os competidores inscritos o "Gualamun" de Braz Camargo; o "Abaitaré", de Mendonça Lima; o "Biscaia", de Ragnar Janer; o "Spray", de Ghunter Schaefer; o "Flanneur", de Sreyhosser; o "Vento Persa"; o "Boa Sorte"; o "Gaidinia" e o "Ondina", de Joaquim Belem.

PRÊMIOS

Ao mais veloz cruzeiro será entregue o "Envelope de Prata" — o último foi ganho por "Abaitaré" — havendo duas miniaturas da Taça Casemira Aurora, uma para a classe A e outra para a classe B. O trofeu original ficará com o clube a que pertencer o vencedor, sendo definitivamente entregue ao que ganhar duas regatas seguidas.

Conquistou mais um troféu o I.C.R.J.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, totalizando 30 pontos na "Regata Aniversário" ganhou o troféu "Iate Clube Brasileiro". Os demais clubes obtiveram as seguintes colocações:

2.º — Iate Clube Brasileiro, com 24.25 pontos.
3.º — Rio Iate Clube, com 15.25.
4.º — Carioca Iate Clube com 5.
5.º — Iate Clube de Ramos com 5.

Em data que será prèviamente anunciada a diretoria do ICB, virá incorporada ao Rio fazer entrega do troféu à diretoria do ICRJ.

Diretor de sede

O médico Lauro Monteiro deixou o cargo de 2.º secretário do Iate Clube Brasileiro para assumir o de diretor de sede para o qual foi nomeado na última reunião da diretoria daquela agremiação.

Prêmios a granel

Os vencedores da "Regata Aniversário" com a qual o ICB comemorou a passagem de mais um ano da sua fundação, receberam nada menos de treze taças — sem contar o troféu pricipal — além de 70 medalhas.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
21	5.45	0.9	10.10	0.6	17.35	0.9	22.45	0.4
22	6.40	0.8	10.05	0.7	18.10	0.9	——	—

LANCHA

Vende-se ou troca-se por maior uma lancha com motor Gray de 45 HP. Ver e tratar no Iate Clube Brasileiro com o dr. Lauro, domingo, das 8 às 12 horas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A Academia Brasileira de Medicina Militar recepcionou ante-ontem os seus novos membros titulares, major Batista Costa, capitão-tenente Edidio Guertezenstein e capitão Apaminondas Vieira Peixoto. A sessão foi presidida pelo general Marques Porto, vendo-se à mesa os generais Achiles Galotti, Vieira Peixoto, brigadeiro Ferreira Mendes, almirante Orlando Costa e Heraldo Maciel, comandante Alcantara, coronéis Otacilio Almeida, Saturnino de Oliveira, Artur Alcantara, Pereira Lima e professores Virgilio Lucas e Paulo Macedo.

Compareceram inúmeras autoridades e figuras da nossa sociedade. Os novos acadêmicos foram saudados pelos titulares Gerardo Majela Bijos, Paiva Gonçalves e Valdir Caldra, respectivamente.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido ao posto de major, o capitão de Artilharia Hélio Contardo que exerce atualmente as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, com exercício na Seção de Ensino.

A sua promoção foi recebida com satisfação tanto nos meios armados como nos círculos sociais, pois trata-se de um oficial distinguido com elogios dos mais honrosos em tôdas as comissões que tem exercido.

VAI A AMSTERDAM

O ministro autorizou o tenente-coronel Américo Santa Rosa a ausentar-se desta Capital com destino a Amsterdam, onde participará da Assembléia da Federação Internacional de Automobilismo.

O coronel Santa Rosa é o atual presidente do Automóvel Clube do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEO-POLITICA

O Instituto Brasileiro de Geo-Politica realizará hoje, em sua sede, uma sessão plenária para votação e discussão de teses relacionadas com a nossa estruturação econômica e com o problema demográfico nacional.

EX-FUNCIONARIO CHAMADO

Deve comparecer à Pagadoria Central de Inativos o ex-funcionário do Ministério da Guerra Almir Pinchemel Rodrigues.

CONFERÊNCIA

O major I. Aé. Luiz Augusto Machado Mendes falará às 18.30 horas de hoje, no Clube Militar, sôbre reabastecimento aéreo, palestra que será ilustrada com filmes técnicos, despertando por isso grande interesse nos meios armados e particularmente nos do Circulo de Oficiais Intendentes.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foi feita a seguinte movimentação de oficiais intendentes: Transferência por necessidade do serviço — capitão José Olimpio Moreira da Silva, do C.P.O.R. do Recife para o E.R.F. 7; 1.º tenente Oliveiros Lessa Litrento, do E.R.F. 7 para aquele C.P.O.R.; 1.º tenente José Luiz de Mendonça, da D.P.S.T.Ex. para o B.I. da 1.ª D.I.; por interêsse próprio — capitão Laverger Cardoso, da C.E.R. 3 para a D.P.S.T.Ex.; capitão Moacir Edgar Ribeiro Corrêa, do A.G. Gen. Câmara para o E.R.F. 3, por necessidade do serviço — capitão Floriano de Andrade Silva, da D.P.S.T.Ex. para o Campo de Provas da Marambaia e 1.º tenente Aloisio Coelho Marins, da 1.ª Cia. Dep. Sup. para o C.P.O.R. de Fortaleza.

NA S.G.M.G.

Foi designado chefe da 1.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro.

CHAMADOS AO ENSINO

Devem comparecer à Diretoria de Ensino do Exército, o coronel Gastão Fonseca de Carvalho, capitão Donato Ferreira Machado, tenente Antonio Pedro Filho, srs. Jaime Americano Freire, Joaquim Gonzales de Lima Filho e José Alberto Cesar Cabral.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e em particular os antigos confrades da Conferência de São Mauricio da Escola Militar, para a missa em honra ao glorioso martir, que será celebrada amanhã, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

— PUBLICIDADE —

EBERHARD FABER INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A., no Caminho do Itaoca n. 955, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1951.

Pela Diretoria,
Fritz Richard Reinhoefer,
Diretor Comercial.

NOVO SINDICATO

A Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Jundiaí obteve carta sindical, com a denominação de Sindicato dos Empregados no Comércio de Jundiaí, com base territorial naquele município paulista.

AVIAÇÃO

Lições amargas

Os últimos acidentes na aviação comercial, que tantos lares brasileiros enlutaram, merecem ser focalizados, pelos ensinamentos que proporcionaram.

No dia 7 de junho, um avião da Transcontinental, decolou de Campos para o Rio, acidentando-se durante a aproximação para o aeroporto do Galeão nas primeiras horas de uma noite de mau tempo.

Há duas semanas foi um avião da VASP que, partindo de São Paulo, "entrou de bico" numa casa das imediações do aeroporto. Já era noite e o tempo era mau, também.

Ainda esta semana, um avião da REAL é acidentado num vôo noturno em condições atmosféricas precárias.

Há pouco tivemos outros acidentes noturnos, dois no Norte e a catástrofe com o Constellation em Pôrto Alegre, ainda na memória de todos.

Dêsses acidentes sobraram apenas lições amargas:

1 — A correria pela posse da mala postal está conduzindo ao abuso do vôo noturno. Que se descubra outra fórmula de benefício para as companhias.

2 — A Diretoria de Rotas Aéreas está com a razão quando pede verbas para melhoria de sua rêde de proteção ao vôo. Porque não lhe dão uma verba especial para a instalação urgente de sistemas de radar (G.C.A.) no Galeão, em São Paulo e Pôrto Alegre? Saem caras? Os impostos e taxas pagos pelas emprêsas estrangeiras não chegam para cobrir essa despesa?

Mesmo que êsse dinheiro seja insuficiente, lembremo-nos que a economia poderá sair mais cara se, um dia, as famílias das vítimas acionarem o Govêrno, sob a alegação de falta de proteção às vidas dos que se utilizarem dêsse meio de transporte.

A rota Rio-São Paulo, por exemplo, não oferece a necessária segurança para os vôos noturnos. Faltam-lhe um campo intermediário com tôdas as facilidades noturnas e uma alternativa para o Rio em idênticas condições, cuja distância seja bem inferior às atuais.

No dia em que um avião perder um de seus motores a meio caminho de São Paulo para o Rio, ou vice-versa, terá de voar cêrca de duas horas com um só motor. E se acontecer que o aeroporto de destino esteja fechado por ocasião da chegada? Quanto mais terá êle de voar até as atuais alternativas? E' sabido que um bi-motor vôa bem com um só motor durante meia hora. Depois disso, Deus é quem sabe.

O problema agora está nas mãos dos representantes do povo. Que suas vozes clamem por essa verba que não é para luxo, e sim para a garantia de todos.

O preço das lições que nos dão os acidentes é muito caro, caríssimo: Vidas humanas

Cmte. PORTELA

NOTÍCIAS ESPARSAS

Está marcada para hoje, dia 21, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Aeroviários, à rua Alvaro Alvim, 31 - sobreloja, uma assembléia do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Há grande expectativa em tôrno desta assembléia, pois nela os aeronautas tomarão conhecimento da resposta dos seus empregadores à proposta de reajustamento de salários, que fizeram aos mesmos.

Já se encontra na Comissão de Justiça da Assembléia de São Paulo e o projeto de lei que estabelece um auxílio de Cr$ ...... 100.000,00 para a construção de um campo de pouso em cada município que ainda não disponha de nenhum, assim como uma subvenção anual de Cr$ 50.000,00 para todos os aeroclubes do estado, em número de 113, a ser empregada na manutenção do campo e instalações.

Aguarda-se para o próximo mês nova tentativa para solucionar o caso das tarifas aéreas.

Já no ano passado foi feito um esfôrço no sentido de aumentar as mesmas, não dando resultado devido à resistência oferecida por algumas companhias, que insistiram em manter os mesmos preços, em vigor há dez anos, apesar da mudança econômica que se fez sentir em todo país.

BOEING MODELO 473. — Êste é o modelo de avião de transporte a jato que a fábrica Boeing pretende construir em futuro próximo. O seu desenho baseia-se no bombardeiro B-47, já em uso nos EE. UU. Calcula-se que a velocidade de cruzeiro do Boeing 473 será de 900 Km/h a 12.000 ms. de altitude, e transportará de 60 a 97 passageiros, sendo que poderá operar das mesmas pistas usadas pelos transportes de hoje. Seu pêso máximo de decolagem será de 61.240 Kg., com uma carta útil de 25.950 Kg. (Aviation Week).

ACONTECEU...

O Douglas tinha sido reabastecido naquele aeroporto; desembarcaram alguns passageiros e outros tomaram seus lugares. E agora rolava para a pista de aterrissagem quando, de repente, apareceu um animal de orelhas muito compridas no meio dela e tomou posição de decolagem.

O piloto do Douglas não hesitou. Levou o microfone à bôca e chamou a tôrre:

"Favor informar o plano de vôo do burro".

O operador da tôrre, depois desta, não conseguiu mais dar instruções coerentes durante algum tempo...

CONCORDATA PREVENTIVA

O juiz da 11.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Instituto de Beleza Medeme Toni Ltda., e estabelecida à Av. Nossa Senhora Copacabana 1227, com o passivo declarado de Cr$ 2.120.094,00.

Foi nomeado comissário o Banco Industrial Brasileiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Tratamento social do menor abandonado

(Conclusão da 4.ª pág.)

menor desejou ficar com a mãe. Não concordando o pai e não se dando o menor com a concubina do mesmo foram constantes os atritos. Para desagradar o pai, brigou, agredindo pessoas das relações do pai. Foi internado numa Casa de Saúde, de onde fugiu. Encontrado pelo pai foi internado no Serviço Social de Menores.

AS VITIMAS DO ALCOOL

J. tem 11 anos, está internada por abandono e maus costumes. Destituida do menor recato ou pudor, narra com minúcias suas práticas sexuais. E' impulsiva, agressiva mesmo.

A família de J. é legalmente constituída mas desorganizada pelas divergências dos pais, dados ao vício do alcool. Sua irmã mais velha nasceu quando a mãe era ainda solteira, tem 18 anos e já está casada. Tem uma irmã de 15 anos que já esteve internada em virtude de processo crime por agressão; a pedido do pai foi desligada do Serviço Social de Menores, vivendo atualmente na vadiagem. Tem mais 4 irmãos de 9, 7, 4 e 2 anos, vivendo todos no mais completo abandono moral, soltos pelas ruas do bairro onde residem.

O pai de M. era alcoolatra inveterado. Maltratava mulher e filhos, deixando-os dormir ao relento. Depois da separação, a mãe amasiou-se com um divorciado. M. foi internada por vadiagem com 12 anos.

M. R. é filha de pais alcoolatras. Fugiu do cortiço onde reinava miséria e discórdia. Foi internada pelo prazo de um ano por vadiagem. Terminado êsse tempo declarou: "Não desejo sair, se voltar para casa recomeçarei".

Será a decadência moral da família que repercute na vida social ou será a perversão da sociedade que desorganiza a família?

O desenvolvimento dos temas desta semana de estudos vem demonstrando estar na redenção da Família a chave da solução dos problemas que afligem o mundo de nossos dias.

A família tem deveres e direitos; deveres cada vez mais esquecidos; direitos que progressivamente lhe vêm sendo negados.

Da Confederação das Famílias Cristãs cabe partir o movimento que reintegre a Família em seus direitos mas, sobretudo o exemplo do cumprimento de seus deveres.

Nada faremos enquanto a Família não se opuser à cidade que atenta contra ela.

Aceitando os fatores dissolventes da unidade familiar (vicio organizado, espetáculos malsãos, publicações obscenas, promiscuidade nas fábricas e locais de trabalho):

Mantendo a insegurança da Familia por um regime de trabalho em que o salário faz do pai da família um proletário, sempre dependente, sem responsabilidade na emprêsa e, em consequência, sem interêsse por ela;

Cruzando os braços diante dos fatores de corrupção — álcool, vício organizado.

Permitindo a vida em quadros destruidos da intimidade familiar, habitações promíscuas e insalubres em bairros sem comodidade e alegria, onde se vê constrangida a viver a maior parte da população operária.

E a esta altura me vêm à mente as palavras do Cardeal Suhard na mensagem de Natal de 1947: "A miséria campeia por tôda parte. Diante dela não basta renunciar ao luxo. Não será com um postal que tranquilizareis vossa consciência; nem com árvores de natal resolver-se-á a questão social. A caridade é um bem quando testemunha de um amor. Ela é um mal quando quer dispensar a justiça. O que esperam tantos infelizes não é um socorro parcial e sem amanhã; é uma solução total e durável. E' uma ordem humana".

As considerações que fizemos tornam supérfluo investigar as causas individuais da delinquência juvenil. As causas familiares e sociais se conjugam, se sustentam e se bastam para desviar o senso moral de suas vítimas. A criança requer condições adequadas ao seu desenvolvimento. Primeiro um bom terreno. E que terreno lhe oferecem, pela herança, o álcool e a sífilis.

Ela requer também o sol do amor e do devotamento familiar; e água dos bons exemplos, de uma disciplina suave mas firme. E' como a planta, enquanto cresce não pode ser exposta às intempéries. Mas as crianças, na ordem, ou melhor, na desordem atual, crescem sob a influência da rua, dos filmes, dos romances de amor ou de aventuras, dos profissionais do vício que pululam escudados na complacência de todos os graus da escala social.

A cruzada em que nos empenhamos é a cruzada da Redenção da Família.

As etapas dessa redenção comportam tarefas da cidade e da Família.

À cidade incumbe defender-se da delinquência, do abandono do menor, dos crimes contra a Família. Ela o faz por uma legislação preventiva e coercitiva de que nos falaram Aguinaldo Moreira Simões, Esther Figueiredo Ferraz, Antonio de Queiroz Filho.

Ela o faz tombem por meio de obras sociais auxiliares ou substitutas sôbre as quais ouvimos ainda hoje Cory Amorim e Leopoldina Saraiva. Mas todos os planos de reeducação serão vãos, todos os gastos inúteis sem a elevação moral da família e o saneamento das mazelas da cidade. Abrigos, educandários, orfanatos ou asilos, cidades de menores, poderão ser multiplicados à vontade e serão sempre insuficientes para abrigar a onda crescente dos abandonados, se não formos às causas profundas do mal — a desorganização da família e da cidade.

E que se saiba bem. Neles a reeducação da infância infratora ou infeliz nem sempre é possível e nem sempre eficaz porque ela carece do único elemento indispensável à criança — o meio familiar.

E aqui, minhas Senhoras e meus Senhores, me invade o temor que nos revelou Gustavo Corção. Seremos nós, *os reformadores*, que pertencemos a uma geração e a uma cidade que defende o vínculo matrimonial indissolúvel e tolera, recebe e prestigia casais cuja união é ilícita; que "por caridade" patrocina o abandono do filho da cozinheira; que lamenta a situação miserável do proletário e lhe nega participação nos lucros e na gestão da emprêsa; que faz pesquisas sôbre a alimentação da classe operária e não se escandaliza e nem chora apurando que o lixeiro compra pão velho não por ser mais barato mas porque dele os filhos comem menos e assim chegará para todos; seremos nós, perguntava eu, capazes de rever as nossas atitudes e tomarmos uma norma de conduta que seja exemplo e testemunho?

Seja-me permitido lembrar as palavras justas e oportunas que nos disse Sua Eminência o Sr. Cardeal Mota — "O de que carecemos é de Pais e de Padres". Eu acrescento:

Pais capazes de "preservar os bons hábitos e criar novos de inspiração cristã", de "constituir um lar, ambiente de serenidade e sã espiritualidade onde, na prática equilibrada e constante das virtudes cristãs, sem choques se formem os corações, sem violência se revigorem as vontades, e as inteligências juvenis desabrochem longe de lutas amargas e opiniões divididas". Pais capazes "da prática constante do bom exemplo" e "de orar de joelhos à porta do quarto do filho desviado da verdade e do bem". Pais capazes de repudiar o álcool, combater o vício organizado, de se tornarem mais pobres para que outros também pais se tornem menos miseráveis. Pais como aqueles de que nos falava o General Bina Machado, capazes de partir não mais para o desbravamento da terra, mas para a implantação de uma ordem social em que impere a verdadeira justiça e em que a vida humana digna seja possível a todos. E que não voltem, não descansem nem esmoreçam enquanto não soar a vitória.

Padres, que não fiquem no aprisco à espera do rebanho, mas saiam em busca da ovelha transviada, que como Vossa Eminência Senhor Cardeal, estejam sempre combatendo o mal e abençoando o bom combate, que, como os capelães das bandeiras, integrem e não abandonem a cruzada de redenção da família.

Com tais Pais e com tais Padres a cidade, mercê de Deus, sanará suas mazelas, reparará suas culpas, protegerá a família, será digna porque a família será una, sã, forte e próspera, capaz de garantir as instituições sociais, a unidade e a defesa da Pátria.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÕES DE ARROZ EM 1950

As exportações brasileiras de arroz somaram, em 1950, 80.305 toneladas, no valor de 196,9 milhões de cruzeiros (preço médio de Cr$ 2.452 por tonelada), representando 0,79 por cento do valor global das exportações nacionas do ano passado.

Os números acima traduzem, acentuado acréscimo sôbre os correspondentes de 1949, quando a exportação do produto alcançou apenas 991 toneladas, no valor de 3,2 milhões de cruzeiros. São, porém, inferiores aos dados relativos a 1948 (152.051 toneladas, no valor de 385,5 milhões de cruzeiros), 1947 (218.423 toneladas, no valor de 682,5 milhões) e 1946 (212.643 toneladas, valendo 740,8 milhões de cruzeiros).

Os mesmos elementos indicam, também, a exportação de arroz, segundo os portos de procedência. Em 1950, a primazia coube aos portos do Rio Grande do Sul, por onde saíram 47.655 toneladas (59,34 por cento do total), no valor de 112,4 milhões de cruzeiros (57,07 por cento do total); seguiu-se o pôrto de Santos, com 28.082 toneladas (34,97 por cento), no valor de 71,5 milhões (36,31 por cento). Em 1949, os principais portos de exportação foram São Luís, com 758 toneladas (76,49 por cento), no valor de 2,3 milhões de cruzeiros (72,78 por cento) e Jaguarão e Rio Grande, que, juntos, contribuiram com 100 toneladas (10,05 por cento), no montante de 286,7 mil cruzeiros (9,10 por cento). Em 1948, os portos do Rio Grande do Sul figuraram com 159.204 toneladas (74,87 por cento), no valor de 563,1 milhões de cruzeiros (76,01 por cento); em segundo lugar, aparece Santos, com 18.640 toneladas (8,77 por cento) e 71,5 milhões de cruzeiros (8,83 por cento).

O preço médio por tonelada, em 1950, de Cr$ 2.452, representa uma queda em relação aos alcançados nos anos anteriores Cr$ 2.535, em 1946; Cr$ 3.125, em 1947; Cr$ 3.484, em 1948 e Cr$ 3.180, em 1949.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PARA A ESCOLA SUPERIOR DE PETRÓLEO DA FRANÇA

Deixarão o Rio, com destino a Paris, no próximo dia 28 do corrente, os capitães Hilnor Canguçú Paulois de Mesquita e Hernandes Maia Filho, professores da Escola Técnica do Exército.

Oficialmente designados, vão êles estagiar em Paris, na Escola Superior de Petróleo da França, durante o ano letivo de 1951-1952, com início marcado para o dia 1.º de outubro próximo vindouro.

BATATA MAIS BARATA

Baixou para Cr$ 3,50 o preço do quilo da batata, que estava sendo vendida a Cr$ 4,00. A redução foi promovida pelo Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro.

Concordatas

CONCORDATA REQUERIDA

Farmácia Califórnia Ltda. — Em aditamento, damos hoje a relação dos maiores credores desta concordata que se processa na 7.ª Vara.

Neofarm Ltda.	45.415,00
P. Davis, Inter-American	19.220,00
Reuides Industria e Comércio S. A.	23.168,00
Produtos Roche	11.525,00
E. R. Equib & Sons do Brasil Inc.	15.914,70
Lab. Silva Araújo Russel S. A.	18.640,00
Soc. Industrial Farmacêutica Ltda.	6.498,00
Soc. Farmacêutica Silva Araujo Ltda.	10.625,00
Cia. Johnson & Johnson do Brasil	17.075,30
Perfumaria Lopes S. A.	17.161,60
M. Cabral e Cia. Ltda.	12.672,10

CONCORDATA DEFERIDA

J. Guilhermino da Silva — O Juiz da 11.ª Vara, deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido nesta cidade. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário o credor Textil Amazônia S. A.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS em nome — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Aplone Sta. Luzia 536. tel. 42-2992

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, — 12 — 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º PAV.
TEL. 22-7869

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/30 — 23-454

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47, 4.º andar, sala 8
Tel. 22-1670 — 39-0347 — 42-4836

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 227, s/907-12 22-447

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, 7/21, Tel. 42-9504

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8, 7.º andar
Sala 713 - Fone 42-2433

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44 s/803 42-4947

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004
Tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Tel. 57-8585

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Av. Rio Branco 173 13
Tel. 42-8494

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL
Quitanda 45 A 5.º Tel. 27-7351

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina
Porto Alegre 70, 9.º s. 905/6, tel. 42-9552

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 5.º andar
Tels. 42-5185 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1451
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Residência: 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2043

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9644

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
R. do Quitanda, 45, 6.º Tel. 22-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Tel. 22-9914 — Res. Tels. 26-5336 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. N. Santa Luzia 799 sala 1203
Tel. 22-5215

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana 585 s. 404
Tel. 37-7228
Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA "EDIC" — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/515 tel. 42-5718
Clinica Cirurgica 261 tel. 28-0906

Dr. José Goulart
CLINICA MEDICA — Cons. Av. Almirante Barroso, 91, s. 608 — Tel. 42-9598
Rua Barão de Torre, 47

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário 135, 5.º andar
Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dir. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 42-5975
164 sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5745
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51 9.º
Tels. 22-7747 e 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
R. Rio Branco, 114 10.º — 107

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar, sala 19
Tel. 32-1965 — Ses. Sex. e sábados das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — Tel. 42-5353
— Ses., Sex., das 14,30 às 16,30

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0498

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO
Assembléia 98 s/12 tel. 42-1073

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Tel. 22-1564

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 9 7.º — sala 706

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Tels. 22-8757 — 37-1531

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Tels. 42-1065 — 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia

DR. FRITZ JENNE
Diariamente 9 às 12.30 — adultos e crianças
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBLICIDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — tel. 42-6467

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Tels. 22-6654 - 26-9239 - 37-6223

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Diariamente das 9 às 19 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Rua México 41, 9.º
Tels. 22-1219 — 37-7364

SANATORIOS CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA
TIJUCA — ESTRADA DAS FURNAS

Está se desmoronando o bloco residencial do IAPETC

900 moradores estão vivendo num pandemônio por culpa da Administração

Cobras e mosquitos invadem os prédios

●

Não há esgotos

●

No Carnaval fizeram bailes nos porões imundos

Maquinaria inutilizada e devorada pela ferrugem

900 pessoas moradoras do bloco residencial "Balança mas não cai" do IAPETC, em Ramos, estão vivendo um verdadeiro pandemônio por causa da falta de administração do Departamento de Aplicação e Reservas do Instituto.

Êsse prédio que está situado por trás da creche do IAPETC, que foi construido há dois anos, vive completamente abandonado. Suas instalações estão se despedaçando e o prédio vive

Moradores carregam água de uma torneira nos fundos da creche

cercado por um capinzal, onde os animais de uma vacaria pastam diàriamente.

Nos dias de chuva tôda a área se transforma numa grande lagoa e os moradores ficam quase que impossibilitados de se locomoverem. A água chega a invadir todo o bloco "Balança mas não cai". Apelido pôsto pelos moradores.

CASA DE COBRAS

No sub-solo do prédio existe uma grande área que se destinava à instalação de uma lavanderia para os moradores dos dois núcleos residenciais e da creche.

Entretanto, a lavanderia ficou sòmente na promessa e agora os motores adquiridos para a instalação estão sendo devorados pela ferrugem.

Tôda a área do sub-solo agora está transformada em foco de mosquitos, esconderijo de cobras e outros bichos. Mais parece um jardim zoologico. Todo o maquinário está abandonado. Os moradores afirmam que os motores foram queimados por causa da deficiência das instalações.

BAILES DE GAFIEIRA

Alegam os moradores que a falta de consideração da atual administração chegou a tal ponto, que no carnaval passado, o sr. Stevenson, começou a mostrar os "frutos" de sua péssima administração, permitindo que um oficial da Policia Militar, conhecido por Jackes, morador no bloco 22, apartamento 102, organizasse um baile de gafieira no enorme porão infecto.

Êsse fato causou aborrecimentos às familias ali residentes, que chegaram a comunicar o fato à policia, mas nada adiantou, porque ninguém tomou providência.

O desmoronamento é completo

As foças estão arrebentadas e a fedentina torna-se insuportável. A iluminação é emprestada e vem de uma marmoraria existente nas proximidades.

Os apartamentos não possuem relógios para marcar a luz, porque o Instituto não colocou. Os fogões estão quebrados e constantemente provocam incêndios. Os moradores se utilizam de fogareiros a álcool e querosene.

As paredes dos apartamentos estão filtrando água e rachando por todos os lados, por causa das instalações imperfeitas e defeituosas. Os próprios moradores fazem os consertos e a administração não toma nenhuma providência.

Não existem esgotos

A falta dágua é completa em todos os apartamentos. Os moradores carregam o precioso liquido de uma torneira que fica situada nos fundos da creche. As águas pútridas das foças são despejadas em valas próximo do bloco. Não existem esgotos. Os montes de lixo já não têm mais tamanho. E' uma podridão que não termina mais.

Dizem os moradores que a atual administração tudo lhes prometeu, mas nada fêz até agora. A começar pelos aluguéis dos apartamentos, que há tempos eram de 550 cruzeiros mensais, passaram para 850 e agora já estão avisados que subirá a 1.000 cruzeiros em caráter provisório, até o Instituto equilibrar sua receita.

Os moradores são desprovidos até de condução, pois têm que andar mais de 20 minutos para conseguirem condução na avenida Brasil.

E assim vivem os moradores de 24 apartamentos do bloco, que foi construido para os segurados do IAPETC, hoje denominado edifício "Balança mas não cai".

O DIA DA ARVORE

A SOLENIDADE DE HOJE NO JARDIM BOTANICO

Realiza-se hoje, às 11 horas, no Jardim Botânico, a solenidade com que a diretoria daquele tradicional estabelecimento fará plantar dezenas de palmeiras que deverão substituir os exemplares ali existentes, cuja vida se vai extinguindo.

Ao ato compareceram o presidente da República, o ministro da Agricultura, diretores de jornais, altas autoridades civis e militares, além de figuras representativas dos circulos sociais, politico e cultural, às quais caberá proceder ao plantio dos novos espécimes.

Escolhido orador, falará o poeta Augusto Frederico Schmidt.

COMUNICADO

A direção da Associação Médica do Distrito Federal, no intuito de esclarecer à classe médica sôbre as resoluções aprovadas na Grande Assembléia do dia 14 último, realizada no Automóvel Clube do Brasil e que, pelo noticiário esparso dos jornais, não foram bem divulgadas, solicitou a publicação das mesmas, que abaixo vão transcritas:

I — Médicos do Distrito Federal e representantes das Associações Médicas da quase totalidade dos Estados, solidários com as reivindicações dos colegas federais, autárquicos, paraestatais e de órgãos autônomos,

a) — considerando a justeza das reivindicações consubstanciadas no projeto n.º 1.082-50;

b) — considerando que a situação de vencimentos dos médicos está em desnivel com o atual custo de vida;

c) — considerando que houve reestruturação da carreira em S. Paulo e na Prefeitura do Distrito Federal;

d) — considerando a tenaz e pacifica campanha de mais de um ano de duração;

e) — considerando que a própria situação moral e econômica dos profissionais médicos pode vir a comprometer a confiança até o momento depositada em nossos homens públicos;

apelam para a Câmara Federal no sentido de atender as suas justas e oportunas reivindicações.

II — a) — que se inclua na agenda dos trabalhos da Assembléia da Associação Brasileira de Medicina, o problema dos métodos profissionais médicos pode projeto n.º 1 082-50;

b) — que as Associações Estaduais sejam imediatamente cientificadas dessa resolução e solicitados para credenciar os respectivos delegados nesse sentido especifico, inclusive para possibilidade de uma greve nacional.

ABANDONADO PELA SANTA CASA O HOSPITAL NOSSA SENHORA DA SAUDE

Quase toda a aparelhagem foi adquirida pelos médicos, em vista da recusa da Santa Casa — Baixa remuneração dos funcionários — Falta dágua

A Santa Casa deixou em completo abandono o hospital de N. Senhora da Saúde, no bairro da Gambôa.

Sòmente fornece roupa, alimentação e alguns remédios. O restante é devido à dedicação dos médicos, internos e diretor que, à sua própria custa, adquirem os aparelhos e remédios indispensáveis.

"O hospital vive, mas não custeado pela Santa Casa", disse-nos o dr. Fausto Lana, médico do hospital há 16 anos, que recebe atualmente o ordenado de 200 cruzeiros por mês.

REMUNERAÇAO

Os funcionários do hospital recebem um ordenado minimo. O médico mais bem remunerado percebe 400 cruzeiros mensais, mais a maioria trabalha sem remuneração, atendendo aos doentes por verdadeiro espirito de caridade.

As enfermeiras recebem pouco mais de duzentos cruzeiros, como é o caso da jovem Silvia Loureiro do Amaral, cujo ordenado é de Cr$ 204,80.

"Êsse é o motivo por que o hospital luta continuamente com falta de pessoal", falou-nos o dr. Lana.

"Quem poderia viver, nos dias de hoje, com tão mesquinhos ordenados?" perguntou.

CASO TÍPICO

Na Gambôa, encontramos um caso tipico, demonstrativo do sistema de remuneração usado pela Santa Casa. Um funcionário, sr. Bernardino de Melo Ventura, genro de Fagundes Varela, continuo do hospital há 67 anos, ganha sòmente 400 cruzeiros mensais. Dedicou mais de meio século de sua vida ao hospital, e percebe tão baixo vencimento.

APARELHAGEM

A aparelhagem que possui atualmente o hospital da Gambôa não pertence à Santa Casa; foi adquirida pelos médicos, que para isso lançaram mão de seu dinheiro próprio.

Aparelhos de alto preço — como o colposcopio e o destinado aos exames fisioterapicos, cujo custo vai a 40 mil cruzeiros — e a tenda de oxigênio são utilissimos para o diagnóstico e tratamento de várias doenças. No entanto a Santa Casa se recusou a comprá-los. Os médicos o fizeram.

Os materiais cirúrgicos também foram adquiridos pelos médicos, o mesmo acontecendo com os arquivos, aparelhos fotográficos e de projeção, livros e fichas, etc.

RAIO X ARCAICO

O aparelho de Raio X do hospital já conta 40 anos, sendo considerado inútil para os exames exigidos pela medicina moderna.

"Quando não está estragado — seu estado normal — presta-nos algum serviço. Mas como raio X de um hospital, onde são atendidas centenas de pessoas constantemente, é completamente obsoleto", afirmou o dr. Lana.

Contou-nos após que vários pedidos já foram feitos à direção da Santa Casa para que substituísse o velho aparelho de somente 100.000 amperes, todos porem recusados pela entidade.

E a aspiração dos médicos, um aparelho de 200.000 amperes, no minimo, não se realiza nunca.

BANCO DE SANGUE

O banco de sangue que fornece nova vida aos operados, foi organizado exclusivamente pelo dr. Arácio Gomes da Rocha, sem nenhuma despesa para a Santa Casa, pois que todos os pedidos nesse sentido foram recusados.

"E' um absurdo, porque hoje um hospital não pode prescindir de banco de sangue. A verdade é que o numero de mortos diminuiu muito depois que os doentes puderam contar com transfusões de sangue", falou-nos um médico.

REMÉDIOS

A Santa Casa, não fôssem os médicos, até hoje administraria remédios do século passado aos doentes do hospital de Nossa Senhora da Saúde.

Os antibióticos, como a penicilina e a estreptomicina, são usados porque os médicos os adquirem.

ESTERILIZAÇAO

A esterilização é feita em autoclaves antigos, suficientes para esterilizar material cirúrgico para duas operações diárias, no máximo. E, no entanto, seis operações são diariamente levadas a efeito no hospital, no minimo.

ATÉ O TELEFONE

A deficiência de instalações do hospital chegou a tal ponto que até o telefone é pago pelos médicos. Assim o fazem para que possam contar com o aparelho, de grande utilidade para as comunicações de urgência, porque a Santa Casa não quer ter despesas.

FALTA DAGUA

Para complicar ainda mais a situação, as torneiras do hospital estão constantemente secas, fazendo com que as instalações sanitárias fiquem em estado precário de higiene.

Esse é o estado a que ficou reduzido o hospital Nossa Senhora da Saúde, administrado pela Sta. Casa de Misericórdia.

Duzentos jornalistas vão reunir-se em Montevidéo

De 8 a 12 de outubro a assembléia geral da "Sociedade Inter-americana de Imprensa" — Breve, o programa

MONTEVIDEU, 20 — (Por Julio P. Porasso, da "United Press") — Tudo se acha preparado para a próxima Assembléia Geral da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, a reunir-se de 8 a 12 de outubro próximo.

Espera-se que compareçam a essa reunião pelo menos duzentos jornalistas das três Américas, aos quais caberá a tarefa de examinar os problemas que afetam a profissão, em seus vários aspectos.

Os trabalhos de organização da conferência estão se desenvolvendo num ritmo febril. A Comissão Organizadora está presidida por Luis Franzini, secundado por um núcleo seleto de jornalistas, e já organizou várias subcomissões encarregadas de recepção, alojamento, festejos, e outros assuntos.

O temário, trabalho fundamental da Comissão, está sendo meticulosamente preparado, podendo antecipar-se que nenhum tópico de positivo interesse será excluido.

A assembléia geral será realizada no Ateneo de Montevidéu, uma instituição consagrada à democracia e ao culto da liberdade. Situado num local amplo e severo, num dos ângulos da Praça Cagancha, o "Ateneo" tem sido uma tribuna de onde, com energia e clarividência, têm sido condenadas tôdas as formas de tirania, tem sido exaltado o civilismo e tem-se lutado pelos legitimos direitos da pessoa humana. E apesar de haver outros locais, o "Ateneo" foi escolhido como cenário natural para a natureza dos problemas que serão debatidos.

O alojamento dos visitantes não oferecerá nenhuma dificuldade, como também não as haverá no que diz respeito às condições de transporte, elementos de trabalho, intérpretes etc. Estarão reservadas acomodações nos hotéis Nogaro, El Parque, Ermittage, Alhambra, Cervantes, Carrasco e outros.

Por êstes dias será publicado o programa completo dos festejos que acompanharão a reunião dessa assembléia de jornalistas. Os poderes públicos, o Congresso, a Comissão Nacional de Turismo e os jornalistas locais procuram rivalizar entre si na tarefa de tornar mais agradável a permanência dos visitantes e para tornar-lhes mais conhecido o país, principalmente em seus aspectos tipicos. Trata-se, porém, de oferecimentos espontâneos, pois a organização da Assembléia está inteiramente livre de qualquer influência governamental ou oficiosa.

A Comissão Organizadora tem sua sede e escritórios no Circulo de Imprensa, na Avenida 18 de Julio 1698. Ali está sediada uma subcomissão para atender em caráter permanente a qualquer questão vinculada com a próxima reunião e aos interesses dos visitantes esperados.

Intervirá o Ministério na greve dos bancários

TENTATIVA DE ACÔRDO

O Ministério do Trabalho vai intervir diretamente na greve dos bancários mineiros, procurando fazer com que cheguem a um acôrdo com os banqueiros.

Com êsse objetivo é que o sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, segue hoje para Belo Horizonte.

FRACASSOS

Os primeiros entendimentos entre bancários e banqueiros fracassaram completamente e de maneira agitada, quando no gabinete do ministro do Trabalho os primeiros realizaram verdadeiros comicios.

Mais tarde, já com a greve deflagrada, organizou-se em Minas uma comissão interparlamentar para tratar de um acôrdo, resultando em novo fracasso.

O motivo dos fracassos sucessivos, é o de que os bancários não cedem nas suas exigências de um aumento de 30 por cento, mais 50 cruzeiros por ano de serviço.

NENHUMA DEMISSAO

Nenhum bancário grevista será demitido — declarou-nos o sr. Lauro Viveiros de Castro antes de embarcar.

DESAPARECERAM OS OVOS

Os ovos de granja e "caipiras" desapareceram de muitas feiras-livres e quitandas, alegando os comerciantes que os preços tabelados não são compensadores.

CADERNETAS QUILOMÉTRICAS

A fim de que tenham maior facilidade na aquisição de passagens, resolveu o diretor da Central que as cadernetas quilométricas, antes só vendidas aos viajantes, também o sejam aos passageiros comuns, que se destinam às cidades de Barra do Pirai, Volta Redonda, Cruzeiro, Roosevelt, Juiz de Fora, Lafaiete, Belo Horizonte, Miguel Pereira, Vassouras, Marquez de Valença e Mangaratiba.

As cadernetas contendo 'tickets' suficientes para 2.000 quilômetros, serão vendidas ao preço de 600 cruzeiros, a partir de depois de amanhã na estação de Pedro II, e a partir do dia 25 nas demais estações.

MARIO KROEFF EM VITÓRIA

Acompanhado do dr. Orlando Machado, segue hoje para Vitória, onde vai a convite do governador do Espirito Santo, o dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer.

O dr. Kroeff inaugurará, naquela capital, um serviço de câncer anexo à Santa Casa, de acôrdo com o convênio assinado entre o Estado e o Serviço Nacional de Câncer.

ALIMENTOS CONGELADOS

Planos para o fornecimento de peixe e camarão congelados, embrulhados em papel celofane, para o abastecimento da cidade vão ser objeto de uma proposta da Sociedade Nacional de Alimentos Congelados à Prefeitura.

O diretor da emprêsa, o industrial americano Maurley Kleiberg, esteve no Guanabara, falando com o prefeito, levado pelo deputado Paulo Ramos.

Explicou o industrial que o congelamento de alimentos já está sendo aplicado em várias cidades dos Estados Unidos e da Europa.

O peixe é fornecido em posta, sem espinha e escamas, mantidos inalteráveis o sabor e as qualidades nutritivas, podendo ser vendido a preços iguais ou inferiores aos correntes na venda do pescado.

ESPERADO NO RIO O PREFEITO PAULISTA

E' esperado hoje pelo "Santa Cruz", o prefeito de São Paulo, sr. Armando Arruda Ferreira.

A sua viagem a esta capital está ligada a assuntos de interêsse administrativo daquela municipalidade.

Regulamento que é um atentado à Constituição

ATITUDE PATRONAL DE UM SINDICATO DO GRUPO LIGHT

Sem autorização de assembléia, o Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção de Gás organizou e apresentou à Light um "Regulamento do Pessoal" que é um atentado à liberdade individual do trabalhador e à própria Constituição.

DOIS ARTIGOS

No capitulo V, referente aos deveres do empregado, estão os artigos que se seguem:

37) — Somente a administração poderá fazer publicações, dar entrevistas e fornecer à imprensa noticiário sôbre ocorrências de serviço.

38) — Nenhum empregado poderá prestar declarações sem prévia autorização superior.

Ambos contrariam o artigo 141 da Constituição, que garante a liberdade de expressão.

AUMENTO

Os entendimentos quanto às reivindicações de aumento de salários, prosseguirão na segunda-feira, com o Sindicato da Energia Eletrica de São Paulo.

A tabela para os empregados nas emprêsas de carris urbanos do Rio de Janeiro já está sendo estudada pela emprêsa, sendo esperada uma resposta concreta até terça-feira. Estes pleiteiam aumento de 100 por cento para os salários até 1.050 cruzeiros, percentagem que decresce até 40 por cento, para os salários superiores a 5.000 cruzeiros. Para os demais, ainda não existe pauta marcada.

COLOCADOS SINAIS NO FLAMENGO

Foi concretizada a promessa do Chefe de Policia, com a colocação de dois sinais na praia do Flamengo, ontem.

A promessa do general Ciro de Rezende aos estudantes foi motivada pela campanha feita pelos acadêmicos há poucos dias, quando em sinal de protesto pela morte de um seu colega, o jovem Genival Souto, atropelado em frente à sede da U.N.E., passaram a interromper o tráfego de veiculos pela alameda externa da praia.

Nesta, foi instituida pelo diretor do Trânsito uma reversão de mão na hora de maior movimento, denominada "mão boba assassina do major Côrtes", em virtude do grande número de acidentes ali verificados. Quatro estudantes já perderam a vida, vitimados por atropelamentos.

Infelizmente, porém, continua nos demais lugares da praia a dificuldade de se atravessar a rua, em virtude do grande movimento de automóveis que demandam a Zona Sul, porque não foi extinta a reversão de mão, e os sinais são raros.

Os moradores da praia, se quiserem fazer a travessia, terão que se dirigir ao local defronte à U.N.E., para que o possam fazer sem risco de vida.

JULGAMENTO NO JURI

Acusado de ter assassinado, a tiros de revólver, à traição, em 1.º de abril de 1949 a Joaquim Nascimento de Oliveira na rua do Teatro n.º 36, será julgado hoje pelo Juri Manoel Ferreira Rodrigues, que será defendido pelo advogado José Valadão.

Presidirá ao julgamento o juiz Bandeira Stampa, estando a acusação a cargo do promotor Arnaldo Duarte.

FABULOSO AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES PARA A ALEMANHA

Volta a Alemanha a figurar entre os principais clientes do Brasil. Os germânicos compraram aqui, de janeiro a maio dêste ano, 34.731 toneladas no valor de 494 milhões de cruzeiros, quando, em igual periodo de 1950 suas importações não passaram de 12.479 toneladas por 85 milhões.

Figura a Alemanha em quarto lugar na pauta exportadora brasileira perdendo apenas para os Estados Unidos, Inglaterra e Argentina, quando de janeiro a maio de 1950 ocupava o 13.º pôsto entre os clientes nacionais.

No que se refere às nossas compras os germânicos já ascenderam ao sétimo lugar.

Note-se que antes da guerra a Alemanha disputava com os Estados Unidos a primazia nos fornecimentos ao Brasil, mantendo a liderança durante o quatriênio 1935-38, enquanto nas exportações figurava como o segundo cliente nacional.

Concorrência para a venda de pneus novos no DNER

159 pneus novos, de rodagem fora do comum, serão vendidos em concorrência pública pelo **Departamento Nacional de Estradas de Rodagem**, às 15 horas do dia 28 do corrente mês, devendo as propostas serem dirigidas em envelopes fechados para a Avenida Presidente Vargas, 522 — 9.º andar.

A respeito do assunto, explicou-nos o sr. **Maggioli Dantas**, chefe do Serviço de Aprovisionamento, que os pneus foram importados durante a guerra, ocasião em que possuia o DNER veiculos de rodagens idênticas às dos pneus postos agora em leilão.

Como porém êsses veiculos já se estragaram, o material se tornou sem aplicação, inúteis nos serviços do DNER, razão por que serão agora vendidos.

PROTESTO DE ESTUDANTES

Não se come feijão podre e D. Benevenuta é uma boa diretora

Repelindo acusações contra a "Escola Rivadavia Correia" vinte e sete alunas procuram a TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma comissão com 27 alunas da "Escola Rivadávia Correia" veio à TRIBUNA DA IMPRENSA para afirmar que está tudo em perfeita ordem naquele estabelecimento.

INDIGNAÇAO

As moças declararam que desejavam repelir as acusações que cairam sôbre a direção, os professôres e o médico da "Escola Rivadávia Correia" — e lançadas em uma reportagem publicada num matutino, com o titulo: "O Diabo na Escola Rivadávia Correia".

As moças externaram sua indignação: "Não culpamos o jornal, em absoluto. Não pretendemos cair em boas graças com esta atitude. Só desejamos clamar contra uma injustiça que se fez".

NÃO HA FEIJAO PODRE

Na reportagem foi dito que as alunas da Escola Rivadávia Correia comiam feijão podre e adoeciam, em consequência, com muita assiduidade.

A comissão que veio à nossa redação, entretanto, garantia: "E' terrivel a mentira. A nossa comida, feita para servir 500 alunas, não pode ser todo dia com grandes petiscos. Não é possivel dar-se a 500 alunas bacalhau e vinho. Mas não é verdade que, em vez de bons quitutes, somos servidas de feijão podre. A comida pode ser ruim para quem está acostumado com luxo."

"UMA BOA ALMA"

D. Benevenuta Ribeiro, diretora da "Escola Rivadávia Correia", tão atingida pela reportagem, foi analisada pelas alunas da comissão:

"D. Benevenuta é uma boa alma. Há 38 anos ela vem ocupando aquela função, sempre com a maior dedicação, sempre com um desvêlo de mãe para com as várias gerações de moças que têm estudado na Escola.

Conosco vem sendo assim também, há quase 8 anos. E por isso gostamos da escola, e de D. Benevenuta."

OS PROFESSORES TAMBEM

Estendendo seus elogios a todo o corpo docente da "Escola Rivadavia Correia" — a comissão disse:

"Os professores tambem não mereciam aquêle tratamento. As meninas que disseram aquelas inverdades ao reporter de "O Dia" foram muito levianas".

REGULAMENTO ANTIGO

Sôbre um brinco que teria sido tirado por um bedel das orelhas da aluna Zenith Botelho, a comissão dos protestos esclareceu:

"O regulamento da Escola Rivadavia Correia é rigido e antigo. Por êle ninguém pode usar jóias durante as horas de aula e dentro do estabelecimento. Há 38 anos faz-se assim.

Há meninas novas que se rebelam contra o regulamento. Insistem, tentam quebrar a disciplina, mas sempre sem sucesso.

O caso de Zenith foi êsse. Por isso ela ficou sem o brinco, que com tôda a certeza lhe será devolvido se já não o foi. Foi apenas um corretivo".

AS INTEGRANTES DA COMISSAO

Faziam parte da comissão que nos procurou as seguintes alunas: Jacy Serra Soutelinho, Elias Martins Henriques, Eney Pinto, Magali Emilia de Souza, Nice Correia, Domingas Gioia, Rosalina da Silva, Ivany Dinis Garcia, Olga de Carvalho, Zelia Gomes, Juracema Araujo, Zely da Silveira Castro, Lea Faria, Inah Barbosa, Teresinha Patricio, Leonir Braz, Diva da Conceição, Ivete Simões Elias, Darcy Santos, Deolinda Vaz, Ondina Ramos, Bety Alves de Carvalho, Maria Aparecida Sidrini, Maria José Carneiro, Sidinéia Freitas, Ilsa Castri e Aurea Vieira.

RIO... BAHIA... PELO CONSTELLATION

Mais uma viagem semanal dos magníficos Constellation da Panair do Brasil entre Rio e Salvador. Partidas do Rio às 2as, 4as e sábados às 9 hs. – chegadas às 12:30 hs. Partidas de Salvador nos mesmos dias às 13:30 hs. – chegadas ao Rio às 17:00 hs.

A FROTA BANDEIRANTE

PANAIR DO BRASIL
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA
A SEU SERVIÇO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

UM JUSTO MONOPÓLIO

"Já foi dito algumas vêzes que o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra têm o monopólio do magistério primário da Prefeitura. Concordamos com essa afirmação. E aquêles que tiverem o cuidado de analisar êsse monopólio, com isenção de ânimo, verificarão, sem dúvida, o quanto êle é justo. Aqui e na Escola Normal Carmela Dutra, recebemos uma formação específica, para que no futuro exerçamos o magistério, com perfeição e eficiência, em qualquer escola pública da Prefeitura. Para nós, normalistas dêsses dois estabelecimentos mantidos pela municipalidade, não impressiona o fato de termos de lecionar em colégios, que por vêzes não passam de barracões, sem a menor comodidade, e localizados em pontos os mais distantes do centro da cidade. Fomos preparadas para tudo isso.

E, além dessa formação, que não têm as normalistas de colégios particulares, qualquer pessoa, por mais leiga no assunto que seja, verifica que o estudo, aqui no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra, é, incomparàvelmente, mais difícil que em qualquer estabelecimento particular" — disse-nos, na tarde de ontem, novo grupo de normalistas do Instituto de Educação.

UMA PROVA

E aquele grupo de futuras educadoras prosseguiu:

"Quem quiser uma prova do quanto é mais "puxado" o estudo no Instituto de Educação basta atentar para o seguinte fato: enquanto que nós aqui temos 28 horas de aulas por semana, as normalistas dos estabelecimentos particulares têm apenas 13".

MAIS PROVAS E UM REPTO

"As escolas normais foram criadas com uma finalidade: preparar professôras para exercerem o magistério em estabelecimentos particulares. Por que quer o autor do projeto em curso na Câmara Municipal modificar, subverter aquela finalidade? Poderá êle ou qualquer outra pessoa negar a superioridade do curso que fazemos aqui na Escola Carmela Du[illegible]?

E se houver alguém que queira uma prova definitiva, decisiva, final, da melhor qualidade, do melhor preparo da maior eficiência das normalistas do Instituto de Educação bastará que promova uma maratona entre nós e as outras normalistas. E' um repto amistoso que fazemos, na certeza de que seremos as vencedoras" — concluíram as normalistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ros deverão afixar em lugar bem visível a guia correspondente à quantidade de carne que receberam.

CASOS COLETIVOS

Os casos especiais de distribuição a estabelecimentos de habitação de uso coletivo serão resolvidos pela Secretaria de Agricultura, mediante solicitação dos interessados.

A MEDIDA

A carne popular há muito que vem sendo sonegada. Uma medida que pusesse fim à sonegação é que seria o mais acertado.

No entanto, a Secretaria de Agricultura justifica o racionamento alegando "garantir a distribuição de carne popular ao maior número de consumidores, evitando, ao mesmo tempo, o seu desvio para os estabelecimentos coletivos, como hotéis, restaurantes e congêneres, em detrimento do consumo nos lares".

FALAM OS GENERAIS

A REVIRAVOLTA NO CLUBE MILITAR

VENCEU A CORRENTE DEMOCRÁTICA

RESISTÊNCIA DA DIRETORIA

A fim de poder auscultar a opinião dos chefes militares, o ministro da Guerra convocou ontem, às 12 horas, para uma reunião especial em seu gabinete, os seguintes generais:

Alcides Etchegoyen, Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Milton Freitas Almeida, Canrobert Pereira da Costa, Candido Caldas, Olinto Denis, Cordeiro de Farias, Cesar Obino e Newton Cavalcanti.

POR ENQUANTO

Iniciada a reunião o general Estillac anunciou que havia reassumido a presidência do Clube por ordem do presidente da República. Iria fornecer uma nota, por intermédio da imprensa aos sócios do Clube, explicando a situação. E adiara — usando atribuição que lhe confere o Estatuto — a assembléia por 30 dias. Neste período encontraria e apresentaria uma solução definitiva do caso.

"Dessa forma — afirmou — não mais será realizada a assembléia...

— "Por enquanto, excelência" — disseram, a uma voz, o general Etchegoyen e mais dois generais não identificados.

ABORRECIDO

Afirmou ainda o ministro da Guerra que estava pezaroso e muito aborrecido com a diretoria do Clube Militar, por quem fôra traído duas vezes.

SUBSTITUIÇÃO

Na reunião foram tomadas diversas deliberações. Ei-las, em resumo:

1. Será substituída a direção da Revista.

2. O ministro ficará na presidência do Clube, desautorando assim, publicamente, a atuação e a orientação do general Carnauba.

3. Explicação do ministro à opinião pública, em nota oficial (distribuída ontem).

4. Serão tomadas as providências que se fizerem necessárias para assegurar à corrente democrática a unidade e a dignidade do Clube Militar, atingidas pela atuação dos comunistas.

FIRMEZA

Os responsáveis pela articulação e atuação da corrente democrática mostram-se firmemente dispostos a acompanhar a evolução dos acontecimentos, prontos para o seguinte:

1. Prestigiar as providências ordenadas pelo govêrno, na linha acima indicada.

2. Exigir a realização da assembléia caso o grupo comunizante pretenda esquivar-se a obedecer essas determinações.

3. Organizar-se para disputar as eleições, na renovação da diretoria, com uma chapa democrática.

REITEROU

O sr. Getúlio Vargas já havia falado, reiteradas vezes com o general Estilla Leal sôbre a necessidade de se acabar com as explorações que vinham sendo feitas pela diretoria do Clube Militar, à frente da qual marchava intrépido e arrojado o general reformado Artur Carnauba.

O ministro da Guerra foi protelando a decisão até que anteontem recebeu ordem terminante para reassumir a presidência e acabar de vez com a situação afrontosa para as fôrças armadas e para o país.

COMUNISTAS

Faz parte do Conselho Deliberativo do Clube o coronel Cunha Melo, que esteve afastado do Exército em virtude da Intentona comunista de 1935. Tempos depois foi anistiado.

Pertence também ao Conselho o capitão Louzada, comunista notório.

A PROCLAMAÇÃO

A proclamação do general Estillac L. al, foi a seguinte:

"Aos associados do Clube Militar e companheiros das Fôrças Armadas.

Reassumindo a presidência do Clube Militar, foi meu primeiro ato adiar, por 30 dias, a Assembléia Parcial, requerida por numerosos sócios, a qual estava marcada para hoje — 20 de setembro —, de acôrdo com a convocação feita pelo presidente em exercício.

Motivos mui ponderáveis determinaram esta medida. Recebi, nos últimos dias, apelos numerosos partidos de vários setores da vida pública nacional e, nas derradeiras horas, êstes tiveram eco, até mesmo, através dos pronunciamentos de ilustres membros do Poder Legislativo.

Um clima de controvérsia e uma falsa apreensão de problemas fundamentais e, principalmente, a atuação de elementos estranhos ao nosso meio, estão impedindo que, de juízo sereno, sejam tomadas deliberações que correspondam realmente aos interêsses nacionais em causa.

Sinto que, sem fugir aos postulados de minha formação, nem abjurar os princípios que sempre nortearam minha ação pública, como militar profissional, é chegado o momento de solicitar à numerosa corrente que me elegeu em eleições de vasta repercussão, que prestigie os atos de moderação e aguarde o arrefecimento das paixões, para que então a livre e democrática manifestação dos associados do Clube valha efetivamente como tradução clara dos propósitos honestos das classes armadas, historicamente empenhadas em manter suas tradições de respeito à ordem constituída e em trabalhar pela grandeza da Nação.

Estou consciо de que, reassumindo minhas funções em tal emergência, continuo a cumprir o meu dever, por áspero que seja, colocando sempre acima dos passageiros dissídios a harmonia das Fôrças Armadas e o bem do Brasil, na certeza de que moderação e prudência não quer dizer, nem significa jamais, capitulação ou temor.

E' meu principal objetivo em tal contingência envidar todos os esforços em busca de uma solução patriótica que encerre de vez a situação criada, por ser imprescindível à sobrevivência da nacionalidade que se mantenha inalterável a coesão das Fôrças Armadas, a qual é, principalmente, fruto da mútua confiança.

A Nação, da qual somos todos humildes servidores e não tutores, está atenta, pede-nos conta, e, seja em nome de que sentimentos forem, não podemos, não queremos criar dificuldades ao Govêrno do eminente presidente Getúlio Vargas, empenhado a fundo na luta pelo bem público, pelo progresso nacional, pela confraternização de todos os bons brasileiros, em tôrno dos supremos objetivos da ordem, do progresso e da paz".

CARNAUBA RENUNCIOU

Corre com insistência nos meios militares que o general reformado Artur Carnaúba, segundo vice-presidente do Clube Militar e seu ex-presidente em exercício, sentindo-se desautorado pelo ministro da Guerra, renunciou ontem.

Telefonamos esta manhã para a residência do valente guerreiro mas não nos foi possível confirmar a notícia. Da primeira vez o general mandou dizer que estava muito ocupado e não poderia falar. A pessoa que atendeu afirmou-nos que êle conversava em um grupo e não queria ser interrompido. Da segunda vez, 10 minutos mais tarde, o "general já havia saído".

ROMPE CAFÉ' COM O GOVERNO DO R. G. DO NORTE

O sr. Café Filho, chefe do PSP do Rio Grande do Norte, rompeu, ontem, politicamente, com o govêrno do Estado desfazendo a coligação que vinha mantendo com o PSD, o PTB e PR, desde o último pleito.

A atitude do vice-presidente da República foi motivada pela nomeação do juiz Tulio Bezerra para desembargador do Tribunal de Apelação, depois de haver o sr. Silvio Pedroza assumido compromisso com êle para nomear o juiz João Maria Furtado.

Recebendo comunicação telefônica, de que seria lavrada, hoje, a nomeação do sr. Tulio Bezerra, o sr. Café Filho dirigiu ao Governador um longo telegrama em que comunica a retirada do seu apoio à ação político-administrativa do sr. Silvio Pedroza.

Com a atitude assumida pelo vice-presidente da República, várias modificações deverão processar-se na política e administração do Estado. Os correligionários do sr. Café Filho, que participam do govêrno, deverão apresentar os seus pedidos de demissão, já o tendo feito, desde ontem, o prefeito da capital, sr. Olavo Galvão, que se encontra nesta capital. Também os srs. João Frederico, diretor da Estatística, deverá tomar igual atitude.

O governador perderá também o apoio de cinco deputados estaduais do PSP, inclusive do atual presidente, sr. Ezequiel Fonseca, ficando a sua base parlamentar reduzida a 11 deputados do PSD, 2 do PR, 2 do PTB, num total de 14, para 35 deputados estaduais, dos quais 5 do PSP e 15 da União Popular, constituída da UDN e PST.

Na bancada federal, o sr. Café Filho conta apenas com o senador Kerginaldo Cavalcanti, enquanto o PSD tem 3 deputados federais e o PR um só, que apoiam o governador Silvio Pedroza.

PEDIU DEMISSÃO O DELEGADO ZILDO JOSE' JORGE

ENTREGOU AO CHEFE DE POLICIA O RELATORIO DA DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES — NADA DECIDIU AINDA O GENERAL CIRO DE REZENDE

Sôbre a desinteligência ocorrida entre o delegado Zildo José Jorge e o comissário Antônio Duarte Neto, ambos da Delegacia de Costumes e Diversões, por causa da repressão de jogos proibidos, o general Ciro de Rezende, declarou esta manhã à reportagem o seguinte:

"O delegado Zildo José Jorge já pediu demissão do cargo de titular daquela delegacia especializada. Recebi dele o relatório sôbre a delegacia e do que se tem passado lá. Agirei com critério de acôrdo com o interêsse da repartição. Salvaguardarei a disciplina e a ordem."

NÃO PENSA EM RODIZIO

Prosseguiu o general Ciro de Rezende: "No momento não estou pensando em rodízio na polícia, pois, para cada delegado a permanência nas delegacias mais visadas pela crítica é de um ano e para cada comissário o prazo é de 6 meses.

Estejam certos que haverá uma solução que concilie os interesses da Polícia.

Sôbre o comissário Duarte Neto, nada adiantou o chefe de Polícia. Entretanto conseguimos saber, na própria polícia, que êle também havia pedido demissão de chefe da Seção de Repressão de Jogos Proibidos.

Arrombaram a porta e carregaram rádios

Queixou-se, esta manhã, ao 19.º distrito policial, o comerciante Julio Abrahão, de que os ladrões penetrandoem seu estabelecimento comercial, na rua Barão de Bom Retiro, 140, carregaram 5 rádios, além de outras mercadorias.

Os ladrões serraram o cadeado da porta da frente e, em seguida, arrombaram a porta e penetraram no estabelecimento.

O queixoso avaliou os seus prejuízos em mais de 9 mil cruzeiros.

FORÇAS DA MARINHA PARA O MARANHÃO

Eugênio de Barros considera-se preso pelo Exército

O general Edgardino diz que não sairá

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — "Sou um prisioneiro do Exército" — declarou o sr. Eugênio de Barros, a propósito da presença de tropas federais nesta capital.

Diz o governador que dispõe de elementos suficientes para garantir a ordem e exige a imediata retirada das fôrças do Exército.

CONTESTA O GENERAL

São Luiz (Do Correspondente) — O genera Edgardino Pinta de Azevedo contesta formalmente as declarações do sr. Eugênio de Barros. "Se nos retirarmos de S. Luiz — declarou êle — não poderemos sequer fazer uma idéia do que será desta cidade".

As fôrças vitorinistas estão em preparativos para enfrentar qualquer ação mais violenta da parte dos coligados. Na sede do jornal do sr. Vitorino Freire foi encontrado copioso material bélico, inclusive metralhadoras, fuzis, grande quantidade de balas.

Segundo versões aqui correntes, estas munições foram trazidas pelo oficial da Marinha, Renato Archer, candidato vitorinista a vice-governador.

O general Edgardino declarou também que a polícia do govêrno, composta em sua maior parte de cangaceiros, poderá arremeter contra o povo a qualquer momento, se a tropa federal fôr retirada de São Luiz.

Perguntado sôbre o caráter intervencionista da presença de fôrças do Exército nesta capital, o comandante da Região disse que não havia considerado êsse detalhe de ordem jurídica quando determinara a ocupação.

"Achei que os soldados deveriam descer para assegurar a ordem. Analisem depois o êrro ou o acêrto de minha decisão. Só me retirarei da cidade mediante ordens do ministro da Justiça. E até agora as ordens dele são para que eu me mantenha no pôsto".

CHEGOU O DEPUTADO FERIDO

Desembarcou às 21 horas de ontem, no Galeão, o deputado Ivar Saldanha, que foi atingido durante o tiroteio verificado por ocasião da chegada do sr. Eugênio de Barros ao Maranhão.

Juntamente com êle, chegaram também os deputados José Matos e Cunha Matos. Todos fizeram acusações aos oposicionistas como responsáveis pelos acontecimentos do Maranhão.

"EXERCITO DA LIBERDADE"

São Luiz (Do Correspondente) — O sr. Raimundo Bastos assumiu o comando daquilo a que êle próprio chamou de "Exército da Liberdade do Sertão".

Em manifesto dirigido ao povo do Maranhão, diz o "comandante" que assume perante a História a responsabilidade do movimento libertador que irrompeu na zona sertaneja.

Burlados pela mais alta côrte do país, que legalizou e homologou o esbulho que levou ao govêrno do Estado o sr. Eugênio de Barros, 12 mil maranhenses levantam-se em armas, reivindicando o direito da escolha de seu governante.

Seríamos homens sem dignidade, cidadãos sem ardor cívico, enfim simples sombras se não prezássemos o patrimônio conquistado em três séculos de luta contra a opressão.

Que o sangue generoso da gente sertaneja recaia sôbre a cabeça dos seis juízes venais que lavraram a sentença mais iníqua dos tempos que correm".

"Só deporemos as armas, mediante intervenção federal".

A PREFEITA DENUNCIA

O deputado José Neiva recebeu o seguinte telegrama, que depois foi lido pelo sr. Clodomir Millet, na tribuna da Câmara:

"Acabo de chegar ao Recife. Científico que o sertão médio do Maranhão levantou-se contra a diplomação do sr. Eugênio de Barros. Ameaça a guerra civil." Avultado número de homens armados acaba de entrar em São João dos Patos. Telegrafei a d. Darcy Vargas e ao ministro da Guerra, pedindo evitarem derramamento de sangue do povo sertanejo, já angustiado pela carestia da vida. A solução seria a prevista na Carta Magna.

Sertão maranhense comete nesse momento a missão nobre que coube a Caxias na época da Balaiada. — Joana Rocha Santos."

A signatária é prefeita do município de São João dos Patos.

"DECRETE-SE A INTERVENÇAO"

Os debates da Câmara foram novamente agitados pelo caso maranhense.

Aproveitando-se de uma prorrogação da sessão, o sr. Clodomir Millet, foi à tribuna para focalizar mais uma vez a situação reinante no seu Estado.

A certa altura do seu discurso, o deputado Rui de Almeida pediu a palavra para dizer que sòmente a intervenção federal seria capaz de solucionar o caso maranhense.

"Decrete-se a intervenção" — afirmou êle. E leu em seguida um telegrama passado pelo deputado Antenor Bogéa, através do qual se verifica que os desembargadores do Tribunal de Justiça ainda não puderam conceder os "habeas-corpus" preventivos requeridos pelos coligados porque não há garantias de vida para suas reuniões.

MORREU O SACERDOTE

S. LUIS (Do Correspondente) — O mons. Dourado não conseguiu resistir aos ferimentos recebidos durante a fuzilaria de têrça-feira última, vindo a falecer.

DECLARAÇOES DE SOARES FILHO

O líder da UDN fêz declarações a propósito da situação reinante em São Luís.

Declarou que ao govêrno federal é reconhecido o direito de decretar a intervenção sempre que se faça necessário preservar a integridade nacional e evitar convulsões internas.

Em seguida, seria o Congresso consultado sôbre a conveniência ou não do ato intervencionista. Fora daí, sòmente por solicitação do Legislativo ou do Judiciário, esta medida seria possível.

CONTINUA A GREVE

S. LUIS (Do Correspondente) — Prossegue a greve geral dos transportes e outros estabelecimentos da capital.

A Associação Comercial fêz um apêlo para que o comércio reabra as suas portas.

A Fundação Laureano não morreu

A diretoria presta contas ao público pela "Tribuna da Imprensa" — Continua a campanha com entusiasmo

A diretoria da Fundação Laureano reuniu-se ontem para expor à TRIBUNA DA IMPRENSA como é feita a arrecadação das contribuições.

Estavam presentes o senador Rui Carneiro, diretor tesoureiro, dr. Mario Kroeff, vice-presidente, e o dr. Jorge Marsillac, diretor secretário.

QUANTO SE ARRECADOU

— "A arrecadação é registrada no livro pelo próprio depositante" — disse o dr. Mario Kroeff —. "A tarde, o produto diário é recolhido ao Banco do Lar Brasileiro por um funcionário, sr. Hermelindo Caneca, que remete à Fundação o recibo do deposito.

— "O montante da arrecadação coincide com as quantias depositadas, deduzidas as despesas feitas. A arrecadação total, até o dia 12 de setembro, foi de Cr$ 7.046.116,50. Estão depositados nos bancos Lar Brasileiro e do Brasil Cr$ 6.998.349,70.

AS DESPESAS

— "As despesas feitas até o dia 12" — prosseguiu o dr. Mario Kroeff — "chegam a Cr$ ...... 29.128,80. Só as despesas com o funeral do dr. Napoleão Laureano somam a Cr$ 13.600,00. O presidente da República ordenou que as despesas do funeral e da remoção do corpo para João Pessoa corressem por conta do Ministério da Educação. Até o momento, porém, o Ministério não cobriu as despesas".

— "Os Cr$ 15.426,80 que restam foram gastos em despesas diversas. Nelas está incluído um mimeógrafo que custou 4 mil cruzeiros. Seu valor oficial é de 5 mil e 200 cruzeiros. A Casa Pratt, porém, fez uma redução.

RECURSOS DIVERSOS

— "A Fundação não tem funcionários proprios" — informou o dr. Mário Kroeff — "O serviço é controlado pelo dr. Jorge Marsillac, por mim e por três auxiliares do Serviço Nacional de Câncer — a cujo cargo está o serviço de escritório. O próprio telefone é emprestado pelo Serviço Nacional de Câncer que pode fazê-lo, pois a Fundação é reconhecida como de utilidade pública, pelo decreto 1.404 de 6 de agôsto de 1951".

— "A Fundação não paga aluguel pela loja que ocupa" — disse o dr. Kroeff — "pois o proprietário, corretor Milton Ferreira de Carvalho, ofereceu-a como contribuição".

CHEQUES RETIDOS

— "Há vários cheques retidos, pois vieram em nome do dr. Laureano. A importância soma Cr$ 13.640,00. Estamos pedindo a substituição do nome do dr. Laureano pelo da Fundação. Em caixa, para despesas menores de pronto pagamento, há Cr$ ...... 5.000,00. Somando-se tôdas as cifras que citamos, temos o total da arrecadação, Cr$ 7.046.116,50".

— "Não constam dessa importância outros haveres da Fundação como o mobiliário, que foi doado pela Sul-América e pelo Lar Brasileiro, jóias, artigos de uso pessoal, ações e apólices. Tudo isso faz parte duma lista em poder do diretor-tesoureiro. Encarregaram-se de fazê-la os srs. Osiris de Morais, contador geral do Lar Brasileiro e Hermelindo Caneca".

O HOSPITAL

— "A Fundação ainda possui quantias, não relacionadas, em poder da Legião Brasileira de Assistência. Cêrca de 100 mil cruzeiros entregues diretamente à sra. Darcy Vargas e mais de 300 mil em bancos em João Pessoa, arrecadados pelo setor da Fundação na Paraíba, sob a presidência do desembargador Severino Montenegro.

— "A Fundação ainda possui o terreno para o Hospital de João Pessoa, doado pelo governador José Américo" — disse o doutor Kroeff — valendo 500 mil cruzeiros. De fácil acesso e vizinho a 3 outros hospitais. Foi escolhido pelo dr. Jorge Marsillac, como representante da Fundação, com a minha aprovação. As plantas estão sendo traçadas pelo arquiteto Vitor Palma e 2 auxiliares, em cooperação com o dr. Felix Lamela, chefe de organização e administração de hospitais das Nações Unidas. Estarão prontas em fins de outubro.

— "Será aberta concorrência pública para construção, no Rio, Recife e João Pessoa. O hospital terá 50 leitos e um ambulatório. Atenderá às necessidades da Paraíba". — concluiu o dr. Mário Kroeff.

NÃO MORREU

— "A Fundação Laureano não morreu" — disse o senador Rui Carneiro. — "A sua campanha prosseguirá com o mesmo entusiasmo do tempo em que seu patrono vivia. Já recebemos, nos últimos dias várias contribuições, uma delas de mais de 100 mil cruzeiros, enviada de Santa Catarina".

PRESTAÇAO DE CONTAS

A sra. Marcina Laureano, irá ao Ceará a convite da Associação Cearense de Proteção aos Cancerosos que vai instalar um asilo em Fortaleza. Levará uma mensagem do dr. Kroeff ao povo cearense.

Quando ela voltar, o senador Rui Carneiro convocará a imprensa e o rádio para uma prestação pública das contas da Fundação.

Estará presente a sra. Darcy Vargas, presidente de honra da Fundação Laureano.

80.000 LITROS D'AGUA NO LEITE DO CARIOCA

MAL APARELHADA A C.C.P.L.

Revelou o presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite que cêrca de 80.000 litros de água são adicionados diàriamente aos 250.000 litros de leite consumidos pelo carioca.

DISTRIBUIÇAO

Explicando:

— Constitui uma vergonha o que se passa com a distribuição do leite: apenas 50 mil litros por dia são distribuídos engarrafados, quando mais de 200.000 são entregues aos redistribuidores do comércio em latões, podendo ser facilmente manipulados.

Confessou ainda que a CCPL não tem recursos para adquirir a aparelhagem necessária a um melhor funcionamento, embora já tenha pronto um plano para o engarrafamento de todo o leite.

Nas conclusões da "mesa redonda" da CCP com os produtores de leite, entregues ontem ao presidente da República, o sr. Benjamin Soares Cabello aconselhou a importação de gado leiteiro.

DEFENDE BICHEIRO EM PAPEL DO MINISTERIO

O juiz da 17.ª Vara Civil recebeu uma carta curiosa. Vinha em papel do Ministério da Guerra, trazia a assinatura do coronel Batista Teixeira, ex-delegado da Ordem Politica e Social, e era datada de 17-9-951.

E tinha esta curiosa redação:

"Exmo. Snr. Dr. Geraldo Irineo Joffily, D.D. Juiz da 17.ª Vara Criminal.

Peço venia a V. Ex. para pedir o seguinte: Alberto da Costa Lima que irá ser julgado por V. Ex. pelo crime de pratica do jogo do bixo, a 3 mezes abandonou tal contravenção, pois eu estava aranjando, como aranjei uma colocação para o mesmo na Fabrica Nacional de Motores, lugar ese que o mesmo deveria asumir no proximo dia 1 de Outubro.

Ex. não e meu feitio pedir por infratores da lei, pois como delegado de Ordem Politica que fui sempre os combati, no caso presente eu me dirijo a V. Ex. por ter certeza que o mesmo não estava mais praticando o crime, pois eu sempre estava ajudando monetariamente o acusado ate que sai-se o citado emprego.

Meretissimo Dr. Juiz o meu apelo a V. Ex. pedindo se posivel a absolvição do mesmo, caso não venha prejudicar o bontoro nome de V. Ex.

Sem mais deade ja fica muiiato grato a V. Ex. o servo e amigo (as) coronel Batista Teixeira".

CONTRA A ANISTIA O MINISTRO DA AERONAUTICA

— "A aprovação do projeto 623-51 importaria no reconhecimento liquido e insofismável do direito do servidor militar ou civil exercer atividade politico-partidária dentro e fora do recinto sujeito à administração pública, como também usar para o mesmo fim prerrogativas e direitos que lhe concedem a qualidade funcional, prerrogativas e direitos êsses não usufruídos pelos cidadãos não servidores, o que viria de encontro à lei magna que reconhece que todos são iguais perante a lei".

Este é um trecho do longo parecer da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica remetido à Câmara com o endôsso do ministro da Aeronáutica, sôbre o projeto 623-51, do sr. Fernando Ferrari.

Adianta o parecer ministerial que no text da justificação existem "assertivas pouco lisonjeiras para as alta autoridades", adiantando que "o autor demonstra quão mal informado se acha".

"NÃO HAVERÁ INTERVENÇÃO", ASSEGURA VITORINO FREIRE

O senador Vitorino Freire declarou-nos **hoje pela manhã** que não haverá intervenção federal no Maranhão.

"Esta só seria possível através de um pedido do governador. Mas êste declara que não há necessidade da medida. Se ela fôsse posta em prática, haveria um atentado à Constituição.

DEGRADADAS AS OPOSIÇOES

Disse-nos mais ainda o sr. Vitorino Freire que quando as agremiações partidárias chegam a utilizar-se de líderes como Raimundo Bastos, processado por crime de furto em cinco municípios, é porque elas chegaram a um grau muito alto de degradação.

Todo êsse falso movimento visa unicamente a provocar uma agitação tão grande que provoque a intervenção. Mas êles não conseguirão o seu objetivo".

O movimento atinge o interior

O deputado Ruy de Almeida recebeu hoje o seguinte telegrama, assinado pelos deputados das Oposições:

— O comércio e a indústria continuam fechados. O Poder Judiciário não pode reunir-se por falta absoluta de garantias. O movimento atingiu o interior. Sòmente temos confiança na atuação das fôrças do Exército. Depositamos em suas mãos a defesa da integridade do Maranhão.

VAI ENVIAR EMISSARIOS

O ministro da Justiça comunicou-nos que vai enviar emissários para São Luiz, a fim de observar os acontecimentos.

"Quanto à revolta no interior, tive conhecimento de que algo de anormal estava acontecendo em 2 ou 3 municípios. Mas as informações não precisam a natureza do movimento".

ALASTRA-SE A GREVE NO MARANHAO

No gabinete do ministro da Justiça, obtivemos informações de que a greve no Maranhão estava se alastrando por diversas zonas da capital e do interior, tendo atingido já o próprio Cais do Pôrto.

O sr. Negrão de Lima, depois, confirmou-nos esta notícia. Os navios não estão mais desembarcando as mercadorias no pôrto de São Luiz, preferindo alterar a rota e seguir para Belém ou Fortaleza.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

sejam tão injustas e que estejam, algumas vezes, longe da verdade o que se tem dito sôbre o seu teor.

E não estranho, primeiro, porque estão em jôgo interêsses econômicos de uma classe que tinha monopólio; segundo, porque as moças entrevistadas por êste jornal, exatamente porque são jovens, algumas até adolescentes, não têm ainda aquela isenção e objetividade de espírito necessárias a uma perfeita exposição e a um julgamento sereno".

Não fere direitos

"Tacharam o meu projeto — prosseguiu — de injusto e atentatório das leis. Injusto evidentemente não é, porque não fere direitos, que não existem. Há, sim, uma "expectativa de direito" para as normalistas formadas, expectativa que é atendida logo no art. 1.º do projeto.

"Sei mais que há uma lei de emergência, que permite o recurso ao trabalho das terceiranistas, no caso de vagas excedentes, isto é, de vagas que sobrem após a nomeação das normalistas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.

Sôbre o último artigo

"Porém, tal lei de emergência é municipal e, portanto, pode ser revogada pela Câmara do Distrito Federal. Não me esqueci de redigir o último artigo do projeto: "revogam-se as disposições em contrário".

"Está-se a ver, pois, que o projeto nem é injusto, nem atenta contra leis maiores. Antes, êle consulta o espírito da Constituição, que diz que os cargos públicos são acessíveis a TODOS os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer".

"Note-se que até muito pouco tempo a Prefeitura monopolizava a formação das professoras primárias, em flagrante contradição à Carta Magna, que declara no art. 167 ser livre à iniciativa particular "o ensino dos diferentes ramos".

Brecha no monopólio

"Estabelecido há poucos anos o ensino normal particular, ficou, no entanto, fechado às normalistas dele egressas o exercício do magistério oficial — esclareceu o sr. Chaves de Melo. E, continuando:

"O que meu projeto sugere é uma pequena brecha no monopólio estatal, medida evidentemente democrática. Observe-se que estabeleço um critério para aproveitamento das normalistas no magistério oficial: um concurso, sério, difícil, elaborado com meditação e como fruto de uma experiência, já bem longa, no mistér de professor.

"Um concurso, difícil, repito, que estabelece média global 7, como nota mínima de aprovação; que torna "eliminatória" a prova de Português, além disso, a de maior pêso relativo; que inclui várias matérias fundamentais; que terá várias bancas examinadoras, especializadas por matéria ou por grupo de matérias, e constituídas sempre de 3 membros: um do ensino normal da Prefeitura, um de Faculdade de Filosofia e outro do ensino normal particular.

Críticas injustas

"Uma das moças que criticou meu projeto afirmou que não exigi concurso de Higiene e Puericultura, o que é equívoco manifesto — argumentou o representante udenista. Basta ler-lhe o art. 1.º: "Haverá provas escritas das seguintes disciplinas: Português, Matemática, Geografia, História do Brasil, Educação Física, recreação e jogos, Higiene escolar e puericultura, Psicologia Educacional, Metodologia do Ensino Primário".

"Quanto às outras matérias alegadas pela aluna, é só lembrar que elas figuram no currículo das escolas normais particulares.

"Não se pode negar que, instituído, o concurso traria como consequência fatal o alevantamento do nível do ensino particular, o que é de incontestável vantagem para a coletividade. Eu sei que é bom o nível de ensino no Instituto de Educação. Já tive na Faculdade várias alunas diplomadas no Instituto, tôdas bem formadas, algumas excepcionais. Mas as alunas atuais fazem crer que o Instituto é uma Sorbona ou uma Oxford, o que não se compagina com a indigência cultural do nosso meio. Uma aluna da Escola Normal me disse na Câmara que a primeira aluna do Sion tirou 8,5 no exame de admissão do Instituto, o que é "un peu fort".

De fato, é principalmente de paixão a onda que se levanta contra o meu projeto. Sempre o velho Pascal: "Le coeur a des raisons que la raison ne connait pas", — concluiu o sr. Gladstone Chaves de Melo.

Compra e Venda de Imóveis
Rosa Filler
AV. RIO BRANCO, 106/108
Sala 710 — Tel. 22-8392

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Observações de um coruja

O programa da próxima sabatina está bastante interessante devendo agradar aos mais exigentes.

Não teremos nesta oportunidade, carreiras de aspecto lotérico, tôdas as provas reuniram um número razoável de inscrições, notando-se ainda, um flagrante equilíbrio de fôrças entre seus participantes.

No conjunto, destacam-se o primeiro, quinto e sétimo páreos. Na primeira carreira, para nacionais de três anos em busca do primeiro êxito de sua campanha, teremos o favorito Oxford em luta com Saigon, Nagasaki e Aimberê.

Na quinta prova, nove corredores estrangeiros, todos em excelentes condições de "entreinement", prometem uma porfia das mais interessantes, na distância de 1.300 metros, destacando-se em seu campo as figuras de Rio, Silicio, Ernani e Toribio.

Na sétima carreira, na milha, encontramos nacionais de boa categoria, como Ocre, Guambi, Mandi, Inicio e Fairfax em busca de mais um laurel nesta temporada.

A seguir encontrarão os leitores nossas apreciações sôbre as demais carreiras da sabatina.

1.ª Carreira

Oxford, Nagasaki, Saigon e Aimberê, nesta ordem, acreditamos deverão transpor o disco de sentença. O representante do Stud Seabra, reapareceu correndo apreciavelmente, bastando confirmar para não deixar fugir o triunfo. Nagasaki, agora na areia, é o principal obstáculo.

Indicamos: OXFORD — NAGASAKI — SAIGON.

2.ª Carreira

Em 1500 metros e na pista de areia, onde será levada a efeito a prova, destacamos inicialmente a fórmula Elanut e Ovilia. Home Fleet, deverá produzir boa carreira, a turma não a intimida. Colombiana é o melhor azar da prova. G. Flight, na grama seria bem jogada.

Indicamos: ELANUT — OVILIA — HOME FLEET.

3.ª Carreira

Obélia, está ficando madura no retrospecto, cremos que desta feita o triunfo não lhe escapará. Oscar, Olinda e Moreninha, deverão discutir a formação da dupla. Optamos pelo conduzido de Mezaros, ficando Olinda para o tertius. O melhor azar, Monterrey.

Indicamos: OBÉLIA — OSCAR — OLINDA.

4.ª Carreira

Páreo de autênticos bacamartes onde todos os fatores conspiram contra os favoritos. A parelha Nilo-Charuto, Holão, Curitibano e o estreante Craion, ganham ligeiro destaque no conjunto. Dada a fraqueza da turma, o conduzido de Rossano, pode estrear auspiciosamente.

Indicamos: CRAION — NILO — CHARUTO.

5.ª Carreira

Belo final deve proporcionar esta prova. Rio, Silicio, El Tigre, Primogenito-Pujanza e Ernani-Larue, todos em ótimo estado, devem chegar agarrados no espelho. Rio e Silicio, aprontaram magnificamente. Primogenito, estréia muito falado e em condições de fazer sua a vitória. Ernani fará seu reaparecimento em condições de vitoriar-se.

Indicamos: PRIMOGENITO — RIO — ERNANI.

6.ª Carreira

Ecelero, mesmo na distância de 1800 metros, é o nosso escolhido, seu estado de treino é irrepreensível. Rio Verde, Hivon, Carlos Magno e a parelha Taruman-Jamary, perfilam-se com seus principais adversários. Em caso de fracasso de nosso eleito, acreditamos esteja o triunfo pendente entre Rio Verde e Jamary, ambos vão otimamente no percurso.

Indicamos: ECELERO — RIO VERDE — JAMARY.

7.ª Carreira

Confirmando sua derradeira apresentação, achamos que o triunfo dificilmente fugirá a Ocre. Ganhou de turma superior em ótimo tempo. Inicio, Fairfax, Mandi e Guaruman lutarão pela segunda colocação. Holocalix está na vez de ser "puxado". Guambi, o melhor azar.

Indicamos: OCRE — INICIO — FAIRFAX.

8.ª Carreira

Mujique, Javanês, Joio, Carinho e Assungui são as melhores indicações do páreo. Javanês, volta a correr em turma fracamente favorável. Mujique, confirmando a última corrida, será dos primeiros no espelho. Assungui, o pêso pluma, aumenta-lhe em muito as pretensões. Carinho, é a melhor indicação aos azaristas.

Indicamos: ASSUNGUI — MUJIQUE — JAVANÊS.

J. Soares.

A BARBADA DA REUNIÃO
OMBU

Vozes do TURF

No princípio de sua carreira, Tirolesa foi por três vezes dirigida por Juan Zuniga, seu atual treinador. Obteve dois triunfos e um segundo. Por referências do preparador chileno é que a filha de Fox Cub foi negociada pelos irmãos Seabra.

■

O treinador Fernando Schneider leva muita fé em Quejido, mas teme que apareça uma terceira assombração marcando recorde. Seu pensionista já perdeu para dois récordes em menos de um mês (Tirolesa e Manguari).

■

João Vieira contratou casamento, na terça feira passada, com a senhorinha Léa Fonseca. Esta de lua-de-mel e não tem aparecido r prado pela manhã.

Deixamos consignados aqui os nossos parabens.

■

Nossa acumulada para amanhã:

Nagasaki, Ovilia, Nilo e New Comer (ex Primogênito).

— PEÃO —

AMEAÇA DE GREVE NA GAVEA

A corrida de amanhã
MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Um programa bem organizado será levado a efeito amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea. As carreiras estão mais ou menos equilibradas e deverão oferecer lances emocionantes aos carreiristas.

A reunião terá início às 13,20 horas quando será disputado o páreo para animais de dois anos, sem vitória.

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1	Oxford, D. Ferreira	55	30	— Agora deve ganhar.
2	Saigon, L. Rigoni	55	40	— Serve como azar.
3	Nagasaki, O. Ulloa	55	35	— Deve formar a dupla.
4	Aimberê, R. Latorre	55	50	— Muito difícil aparecer. Azar.

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,50 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Ovilia, C. Moreno	56	35	— Tem bom exercício.
2—2	Golden Flight, L. Diaz	56	40	— Pode repetir o êxito.
3—3	Colombiana, Pinheiro	58	35	— Adversária de primeira linha.
4—4	Elanut, L. Rigoni	58	40	— Vai com o Rigoni. Possível.
5	Home Fleet, Castillo	56	50	— Ligeiramente inferior à turma.

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Obélia, J. Mesquita	54	22	— Seu placê é uma garantia.
2—2	Olinda, S. Ferreira	54	35	— Pode ser a vencedora.
3	Good Friend, x. x.	56	40	— Difícil. Só como surpresa.
3—4	Oscar, L. Mezaros	56	50	— Está ensaiando um "tiro".
5	Monterrey, A. Silva	56	80	— Não está no páreo.
4—5	Moreninha, Dorneles	54	40	— Muito fraquinha. Difícil.
"	Olais, P. Fernandes	54	40	— Regula com a companheira.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,50 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Nilo, L. Rigoni	56	25	— Adversária temível.
"	Charuto, G. Costa	56	35	— Ajudará o companheiro.
2—2	Holão, C. Moreno	52	40	— Vem melhorando. Possível.
3	Fogo Belo, Mezaros	56	50	— Tem bom exercício.
3—4	Curitibano, E. Card.	52	40	— Chance regular nesta turma.
5	Welcome, A. Portilho	58	35	— Reaparece após longa cura.
6	Diavolo, S. Machado	50	50	— O percurso lhe é adverso.
4—7	Craion, M. Rossano	54	35	— Estreante. Alguma chance.
8	Burgos, L. Coelho	52	40	— A distância não ajuda.
9	Iglu, J. Tinoco	56	50	— Serve como azar para o placê.

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,25 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Rio, G. Costa	55	30	— E' um dos prováveis.
2	Silicio, C. Moreno	54	50	— Somente como surpresa.
2—3	El Tigre, R. Filho	54	25	— Inimigo sério. Bom azar.
"	V. Alegre, A. Portilho	56	25	— Procurará ajudar El Tigre.
3—4	Primogênito, Rigoni	54	27	— Estreante. Deve ganhar.
"	Pujanza, E. Castillo	52	27	— Excelente refôrço para o n.º 4.
4—5	Ernani, J. Portilho	54	35	— Agora pode aparecer.
"	Toribio, não corre	55	—	— Não correrá.
"	Larue, R. Latorre	52	35	— Ligeira. Também é só.

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Ecelero, C. Moreno	56	35	— Na areia vai dar um susto.
2	Carinhosa, R. Filho	52	40	— Prefere a pista de grama.
2—3	Rio Verde, J. Tinoco	52	30	— Chovendo pode vencer.
4	Haramun, C. Calleri	50	50	— Este, só no gramado.
5	Jangadeiro, R. Martins	50	80	— Vai leve. Perigoso.
3—6	Hivon, J. Portilho	55	40	— Concorrente de primeira linha.
7	C. Magno, L. Rigoni	58	25	— Vai com o Rigoni. Há 16.
8	Fogo Bravo, L. Leite	50	50	— Muito difícil. Só como azarão.
4—9	G. da Gávea, Mesquita	52	40	— Vem melhorando. Bom placê.
10	Taruman, U. Cunha	50	35	— Em pista pesada vai figurar.
"	Jamary, E. Castillo	56	35	— Serve como refôrço apenas.

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,40 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Ocre, E. Castillo	57	20	— Em condições de repetir.
2	Guambi, E. Silva	54	30	— Fraco para a companhia.
2—3	Holocalix, J. Tinoco	52	40	— Este só adivinhando.
4	Mandi, C. Moreno	50	50	— Reaparece com pretensões.
5	Balm, A. Oliveira	48	60	— Apesar do pêso, é difícil.
3—6	Guaruman, C. Calleri	57	40	— Em boa forma. Bom placê.
7	Alamisa, J. Mesquita	55	35	— Na grama estaria melhor.
8	Pracinha, S. Ferreira	52	50	— A companhia é aborrecida.
4—9	Inicio, O. Macedo	57	40	— E' um dos prováveis.
10	Fairfax, D. Ferreira	52	35	— Serve como azar.
11	Ombu, L. Rigoni	55	22	— Dizem que vai "estourar".

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Carinho, J. Tinoco	52	35	— As vêzes decepciona.
"	Trimonte, R. Latorre	54	35	— Reaparece em regular estado.
2	Mahon, J. Portilho	52	40	— Qualquer dia surpreende.
2—3	Mujique, R. Filho	52	30	— Confirmando, pode ganhar.
4	Cravador, N. Linhares	54	40	— Serve como azar para o placê.
5	B. Boy, P. Fernandes	56	50	— Nada deve pretender.
3—6	Javanês, O. Ulloa	54	35	— Retorna em boa forma.
7	Bosphorino, L. Pinh.	55	60	— Cuidado com êste "bicho".
8	Jangadeiro, x.x.	56	40	— Correndo aqui tem chance.
4—9	Joio, E. Castillo	54	[illegible]	— Chovendo, vai correr muito.
10	Assungui, U. Cunha	56	40	— Inimigo de primeiro plano.
"	Incógnita, A. Portilho	50	40	— Serve como refôrço.

NOTAS TURFISTAS

Haramun foi vendido pelo sr. João Soares Guimarães ao Stud Petropolitano, continuando, porém, com Mariano Sales.

::

Em São Paulo, Luiz Gonzalez mantem a dianteira na estatística dos jóqueis, com apenas uma vitória de diferença sôbre Pierre Vaz.

O terceiro pôsto pertence a Omario Reichel, com 44 triunfos e em quarto está Olavo Rosa, com 42.

::

Procedente de São Paulo chegou o cavalo Aceno, que ingressou nas cocheiras de Artur Madureira, substituto de Rubens Carrapito.

::

Primogênito passou a chamar-se New Comer.

::

A égua Panqueca foi adquirida ao Stud Serraverde e entregue a Jorge Burioni.

::

Orcina, Martingala e Muxaxa seguiram para o Haras Mondesir, onde vão servir como reprodutoras.

::

Pujanza não será apresentada na quinta prova de sábado. Seus responsáveis vão esperar melhor oportunidade.

::

Os responsáveis pela égua Carinhosa vão corrê-la no regime de bridão, tendo sido convidado o jóquei Cesar Calleri.

::

Toribio só correrá no domingo, desertando na carreira da sabatina. Será dirigido por Luiz Rigoni.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A 1.º andar — Tel. 42-9908

Tomam posição os cavalariços a favor do projeto do Sindicato dos Profissionais do Turfe, há dois meses sem resposta — A palavra de Levy Ferreira à TRIBUNA DA IMPRENSA

Em virtude da falta de resposta ao projeto apresentado pelo Sindicato dos Profissionais do Turfe, regulamentando a profisão dos cavalariços que trabalham nas cocheiras do Hipódromo da Gávea, estiveram ameaçadas de não realização as corridas de sábado e domingo.

AMEAÇA DE GREVE

Os interessados, contrariados com a demora da Diretoria do Jockey Club, reuniram-se quarta-feira em frente à Vila Hípica e debateram demoradamente a questão, chegando os mais exaltados a sugerir uma greve geral no fim da semana, em virtude da qual nenhum animal seria levado para o Hipódromo, paralisando-se, igualmente, todos os demais serviços nas cocheiras.

NOVO PRAZO

Levy Ferreira, atual presidente do Sindicato, foi quem debelou a ameaça de greve. Compareceu ao local, já no meio da reunião, e conseguiu acalmar os ânimos, conseguindo de todos mais um prazo de espera para a solução do requerimento que tem a sua assinatura.

O projeto em questão está sofrendo protelação da Diretoria do Jockey Club há mais de 2 meses, não tendo, até o momento, o órgão de classe dos trabalhadores no turfe recebido nenhuma comunicação da Entidade Máxima.

UM APELO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse Levy Ferreira:

"Apesar da exaltação dos ânimos, consegui debelar a crise. Não haverá greve sábado e domingo e as corridas serão realizadas normalmente. E' necessário, contudo, que a Diretoria do Jockey Club se pronuncie sôbre o projeto do Sindicato, há mais de 2 meses sem resposta. Êle é justo e necessário para amparar os que trabalham no turfe e vivem dele. Nesse sentido faço um apelo aos srs. diretores do Jockey Club.

PALPITES

Oxford — Nagasaki — Saigon.
Ovilia — Colombiana — Elanut.
Obélia — Olinda — Oscar.
Nilo — Fogo Belo — Craion.
New Comer — El Tigre — Rio.
Ecelero — Rio Verde — Hivon.
Ombú — Ocre — Mandi.
Javanês — Joio — Mujique.

AUTOMOBILISMO

CORRIDA DE "LACRAIAS" NA QUINTA DA BOA VISTA

Competição pitoresca entre artistas do Rádio

Será disputado hoje, à tarde, na Quinta da Boa Vista, o "Grande Prêmio Ferro Velho", sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio e como parte das festividades do dia do radialista que hoje se comemora.

Ao volante dos mais respeitáveis "calhambeques" estarão os mais destacados nomes do rádio brasileiro, como por exemplo Oscarito, Renato Murce. Além da prova automobilística também será realizada uma competição ciclística, da qual participarão várias artistas do nosso "broadcasting".

NÚMERO DE VEÍCULOS

Automóveis, Caminhões e Ônibus existentes no Brasil em 1950

Até 31 de dezembro de 1950, segundo estatísticas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Cadastro, havia no Brasil 238.474 automóveis, contra apenas 188.642 existentes em 1949.

Já no que se relaciona com caminhões também houve aumento de quantidade. Não na proporção do que houve entre os automóveis, mas, ainda assim, considerável. De 167.530 em 1949, passaram a 192.023 em 1950.

Finalmente há os ônibus. Veículos maiores e de maior velocidade substituiram os antigos e, ainda assim, houve um aumento do número de unidades. De 12.034 em 1949, passaram as estatísticas a acusar 12.327 em 1950.

A FERRARI DE LANDI

A nova "Ferrari" adquirida por Francisco Landi e com a qual participará no Grande Prêmio da Espanha, a ser disputado a 28 de outubro em Barcelona, é um dos mais modernos "bólidos" do mundo e em potência se iguala as "máquinas" de Ascari, Villoresi, Taruffi e Gonzalez.

Segundo os técnicos, a nova Ferrari 4.500 c.c. é a maior surpresa ultimamente apresentada na fórmula 1 e os seus dados mais importantes são: 12 cilindros em V, trezentos e cinquenta cavalos de fôrça a 7 mil rotações por minuto, e um pêso de apenas 710 quilos.

"CIDADE DE PETRÓPOLIS"

Continuam abertas na sede do Automóvel Clube do Brasil as inscrições para o "III Circuito Cidade de Petrópolis", que será disputado no próximo dia 30 do corrente.

ABRUNHOSA E ANUAR TAMBEM DEIXARÃO AS PISTAS

Seguirão os passos de Pinheiro Pires em vista das punições sofridas

Também Anuar de Góis e Rubens Abrunhosa estão propensos a abandonar o automobilismo em face das punições que lhes impuseram os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil.

AGUARDARÃO O PRONUNCIAMENTO DO CEL. SANTA ROSA

Como acontece com Pinheiro Pires, os dois volantes aguardarão o pronunciamento do Coronel Santa Rosa sôbre o manifesto que lhes enviaram os volantes punidos, e então, ante tal atitude tomarão uma decisão — continuarem ou se afastar definitivamente das atividades automobilísticas.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Madureira remeteu para registro o contrato de Joel.

* * *

O Fluminense, remeteu à entidade os contratos de Jair e Bimba, para registro.

* * *

A C.B.D. encaminhou o parecer de Otecilio, do Guarany, de Rio Novo, para o quadro de profissionais do Canto do Rio.

* * *

A C.B.D. remeteu à Federação Metropolitana uma nota de crédito de Cr$ 211.047,90, referente à quota de 5% sôbre a renda da Copa Rio.

* * *

A Federação Baiana indicou o juiz Osvaldo de Souza para o quadro internacional da F.I.F.A.

* * *

A Federação Metropolitana de Remo pediu licença para as representações do Flamengo e do Vasco participarem da Regata de domingo em Vitória.

* * *

Os delegados do Congresso Sul-Americano de Volley estiveram hoje em visita ao sr. Rivadavia Correa Meyer, em sua residência, apresentando-lhe os cumprimentos em nome do Congresso.

Joqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Levuska, S. Ferreira	55	30
2—2	Andiroba, A. Rosa	55	40
3—3	Starway, F. Irigoyen	55	35
"	Acrópole, D. Ferreira	55	25
4—4	Little Babe, Rigoni	55	22
"	Diaba, C. Moreno	55	22

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 13,50 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Maud, O. Ulloa	58	30
2—2	Rivera, L. Rigoni	56	35
3	Faraninha, x.x.	58	40
3—4	Chacona, C. Moreno	58	30
5	Elaegi, E. Castillo	58	40
4—6	Comerase, A. Portilho	56	40
7	Kasiri, O. Coutinho	58	35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — AS 14,20 HORAS. "BRICIO FILHO" (3.ª prova especial de leilão).

		Ks	Cts
1—1	Kandhar, O. Ulloa	55	30
2—2	Naught Boy, Mesquita	55	40
3	El Gin, D. Moreira	51	50
3—4	Corregio, L. Mezaros	55	40
5	Crosby, L. Rigoni	55	35
4—6	El Carbean, J. Tinoco	55	27
"	Rônio, W. Andrade	55	27

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS. "ROTARY CLUBE".

		Ks	Cts
1—1	Four Hills, x.x.	62	35
2—2	Saladino, J. Portilho	50	27
"	Toribio, L. Rigoni	56	27
3—3	V. Dearth, U. Cunha	45	30
4	Tirolês, J. Tinoco	45	40
4—5	Quelido, D. Moreira	61	15
"	Eagle Pass, Castillo	55	15

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — AS 15,25 HORAS. G. P. DIANA

		Ks	Cts
1—1	Jocosa, C. Moreno	58	40
2—2	Tirolesa, D. Ferreira	58	12
"	Lorea, F. Irigoyen	58	12
3—3	La Fonaine, D. Mor.	58	25
"	Cloche, R. Filho	58	25
"	Vict. Dearth, x.x.	58	25

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 16 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Luisiana, D. Moreira	56	35
"	Lobélia, L. Mezaros	56	35
2	B. Dourada, R. Mart.	52	50
2—3	Tia Vina, J. Mesquita	54	40
4	Formiga, A. Dorneles	52	50
5	Ala-Bela, J. Portilho	56	60
3—6	Trola, R. Latorre	56	35
7	Damarena, W. Andr.	52	30
8	Bizarra, J. Graça	52	60
9	Holege, M. Rossano	50	40
4—10	Florena, L. Diaz	56	27
11	V. Palmer, Moreno	52	40
12	Normalista, C. Cunha	56	50
13	Lulan, J. Tinoco	52	70

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Major, U. Cunha	58	35
2	Poranga, x.x.	52	40
3	Don Antônio, x.x.	58	50
4	Ival, C. Brito	54	60
2—5	Carimbosa, L. Rigoni	58	40
6	Acidalia, W. Meireles	56	50
7	Abre Campo, M. Coul.	54	60
"	Abunan, A. Ribas	54	40
3—8	Muezan, O. Coutinho	58	40
9	Maná, C. Moreno	58	35
10	Apinagé, O. Macedo	58	40
11	Alvino, P. Fernandes	52	50
"	Calapó, A. Oliveira	50	50
4—12	Aviador, J. Martins	58	35
13	Eton, S. Machado	54	50
14	Waxy, E. Silva	56	60
15	Gerico, G. Costa	56	70
"	Darling, R. Latorre	54	70

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Alvear, L. Rigoni	52	30
2	Attacker, C. Calleri	52	30
2—3	Isleta, D. Moreira	56	40
4	Lapina, R. Latorre	54	35
5	Honon, U. Cunha	52	50
3—6	S. de Ouro, Pinheiro	50	40
7	Scarface, J. Tinoco	54	50
8	Lucecia, O. Ulloa	54	40
4—9	Don Pancho, Irigoyen	54	25
10	Inuano, A. Portilho	56	40
11	Banjo, G. Costa	56	60

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	2,50
16,30	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,55	1,30
18,20	13,00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraiba do Sul, das 16,30, sai as 16,05 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, "guichet" n.º 16, tel. 43-5707 - Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 32

LEMBRETES

Oxford melhorou muito, mas Nagasaki na areia, tem 88" 1/5 para os 1400 metros.

■

Colombiana tem confirmado e deverá assustar Ovilia, provável favorita da carreira.

■

Obélia pode ter sua vitória adiada mais uma vez. Olinda é a mais indicada para fazê-lo, não sendo, todavia, impossível o sucesso de Oscar.

■

Nilo vai de Rigoni, porém Fogo Belo reaparece com um bom pritado.

■

O estreante Primogênito é superior aos adversários.

■

Ecelero fez "forfait" domingo passado porque não gosta de grama. Agora o páreo é na areia.

■

Ocre ganhou em tempo quase igual ao "record", entretanto, dizem os "entendidos" que Ombu vai "estourar".

■

Javanês retorna bem preparado e já ganhou de gente melhor.

— JOBER —

LOTERIA FEDERAL *amanhã* **2 MILHÕES**
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000 00

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuízo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 88
Rua Visconde de Niterói, 1338
RIO DE JANEIRO

Preencha e envie o cupão abaixo para sua assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe o seu presente

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ______ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______
RUA E N.º ______
CIDADE ______ ESTADO ______

REUNE-SE A COMISSÃO PRÓ-GINÁSIO MUNICIPAL — **Hoje, às 18,30 horas, na sede do Clube Naval, voltará a se reunir a Comissão incumbida de estudar as bases**

para a construção do Ginásio Municipal, nos terrenos do Estádio do Maracanã. Estão convidados todos os desportistas interessados no assunto e os cronistas especializados. Muito antes da citada Comissão iniciar os trabalhos pelo Ginásio, já a F.M.A. lançara a idéia do Estádio para o atletismo. Não querendo, porém, coincidir sua primeira reunião com a do basquetebol, a F.M.A. deixou para hoje, justamente no Clube Naval e no mesmo momento, o seu contato inicial com a imprensa e o Rádio. Trata-se da leitura de um memorial a ser entregue ao sr. Prefeito da Cidade, solicitando, apenas, uma parte gramada; uma pista de 400 metros, circunscrevendo-a; três vestiários é uma casa de madeira para guardar o material.

"INCAPAZ PARA DIRIGIR JOGOS DE FUTEBOL"

MALCHER FAZ QUESTÃO DE IR A S. JANUARIO

O Vasco acusa Malcher — Hoje dará entrada da representação contra o juiz do jôgo com o Flamengo

O Vasco dará entrada, hoje, na Federação Metropolitana de Futebol, em uma representação contra o árbitro Alberto da Gama Malcher, solicitando o seu afastamento do quadro de árbitros que dirigem os jogos do Campeonato Carioca de Futebol.

E' INCAPAZ PARA DIRIGIR JOGOS DE FUTEBOL

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Otávio Povoa, presidente do Vasco, teve oportunidade de declarar que a diretoria do clube, após tomar conhecimento dos relatórios que lhe foram apresentados sôbre a atuação do sr. Alberto da Gama Malcher, no jôgo com o Flamengo, resolveu fazer a representação contra o juiz.

— "Os relatórios que chegaram às mãos da direção do clube são objetivos e concluem por considerar o sr. Alberto da Gama Malcher incapaz para a direção de partidas de futebol" — declarou o senhor Otávio Povoa.



GAMA MALCHER
Tem a consciência tranquila: portanto, quer ir a São Januário

"DEIXARIA O APITO, SE NÃO ENCONTRASSE CORAGEM PARA DIRIGIR O PRÉLIO ENTRE VASCO E MADUREIRA", DECLARA O ARBITRO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Malcher está firme no propósito de ir a São Januário domingo, para dirigir o encontro entre o Vasco e o Madureira. Indicado pelo sorteio, ontem, para a direção do prélio que irá se ferir justamente na praça de desportos do clube que se mostrou revoltado com a sua atuação domingo passado, dizendo-se prejudicado — Malcher faz questão de ir a São Januário.

"DEIXARIA O APITO"

Malcher mostra-se revoltado com os rumores ontem correntes na entidade de que seriam tomadas providências para afastá-lo da direção do "match" Vasco x Madureira.

— "Faço questão de ir a São Januário. Nada tenho a temer e, se com a consciência tranquila não encontrasse coragem para entrar domingo no estádio do Vasco — eu deixaria o apito".

E, a um observação do repórter:

— "Só admitiria uma hipótese: a de não ter entrado no sorteio. Depois, porem, que fui indicado pela sorte para a direção desse prélio — é uma questão de honra, para mim dirigi-lo. Sinto-me em condições de fazê-lo".

SUL-AMERICANO DE VOLEIBOL

ESTA NOITE A DISPUTA DA PENULTIMA ETAPA DO CERTAME

Peru x Uruguai (Feminino) e Paraguai x Argentina (Masculino) os prélios da rodada de hoje — Como formarão as equipes

Peru x Uruguai (Feminino) e Argentina x Paraguai (Masculino), farão hoje a penultima etapa do "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol".

Os jogos, que serão disputados no Ginásio do Fluminense, deverão apresentar desenrolar renhido, pois existe muito equilíbrio entre as equipes, o que não permite indicação de favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

Para a etapa desta noite, as quatro equipes que se empenharão em luta, deverão apresentar as seguintes formações: Femininas — PERU — Carmen, Bertha, Lastenia, Hortencia, Marisa, Piler e Maria. URUGUAI — Lidia, Pina, Blanca, Mino, Pola, Manana, Beba e Nini. Masculinas — PARAGUAI — Angel, Ivan, José, Jorge, Michelleto, Zacarias, Enrique e Leopoldo. ARGENTINA — Tomaz, Firez, Bacigalupe, Roca e Wilagron.

RAINHA DA PRIMAVERA DO BONSUCESSO

A sexta apuração para escôlha da "Rainha da Primavera", do Bonsucesso apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar — Marlene Silva — 4.000 votos.
2.º lugar — Leda Romariz — 2.760 votos.
3. lugar — Jeanette Gonçalves — 2.552 votos.
4.º luga — Lidia Costa—1.118 votos.
5.º lugar — Yara Marionetti — 1.100 votos.

O VASCO NÃO QUER JOEL

Joel continua treinando na Gávea, para onde deseja transferir-se, mais tarde ou mais cêdo, embora vinculado ao Botafogo.

O Vasco não está interessado em seu concurso — pelo menos oficialmente. O presidente Otávio Povoa é o primeiro a dizê-lo — adiantando mesmo desconhecer qualquer movimento em seu clube no sentido de induzir o discutido jogador a desviar-se de seu roteiro.

E' CONTRARIO MESMO

O presidente vascaino é mesmo contrário a qualquer manobra sôbre o jogador. — "Afinal de conta, Joel é um elemento que está sob um processo rumoroso e é, por assim dizer, um jogador que pelo menos atualmente só traria aborrecimentos ao clube que tentasse sua aquisição, já que em torno de seu nome formou-se o "caso" do ano."

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 538 — RIO DE JANEIRO, 21 DE SETEMBRO DE 1951

O BANGU ESTA' ARMADO PARA O CHOQUE DE DOMINGO

Sem problemas e em boas condições — Declarações de O. Vieira

"O Bangu está armado fisica, técnica e psicologicamente para o choque com o Fluminense", disse Ondino Vieira, ontem, após o apronto.

SEM PROBLEMAS

E continuando: "Não temos qualquer problema na equipe. O quadro atuará completo. Aliás, pela atuação no apronto de hoje, quando abateram os aspirantes por sete tentos a zero, os titulares provaram que se encontram em boa forma".

CIENTES DE SUAS OBRIGAÇÕES

Quanto ao ambiente, informou Ondino: "Não existe excesso de otimismo entre os nossos jogadores. Estamos, porém, em condições de defender a posição de líderes invictos.

E concluindo: "O Bangu está preparado para entrentar um grande adversário e ciente de sua obrigação perante sua torcida".



ONDINO VIERA
Confia no plantel

Naninho, um bom centro-avante

Afirma Gentil Cardoso que, ontem, assumiu as funções de técnico do Bonsucesso — Cambui um ótimo elemento — "Prata da casa" para a extrema-esquerda

Naninho, o centro-avante gaucho que treinou em Bonsucesso, agradou plenamente.

Gentil Cardoso, que ontem assumiu as funções de tecnico do rubro-anil, afirmou ter gostado muito do novo elemento.

Gentil informou que está satisfeito com o material humano que encontrou. Por isso mesmo, por enquanto, não pretende introduzir modificações na equipe.

Falando sôbre Cambui, disse o novo tecnico rubro-anil, que pretende resolver o "impasse" entre o jogador e o clube, pois se trata de um ótimo elemento.

O único grande problema, a extrema esquerda, Gentil Cardoso espera resolver com a "prata de casa", dentro de algum tempo.



GENTIL
Entrou em ação

Hoje, a comunicação com Buenos Aires para tratar da vinda de Converti

NÃO FOI POSSIVEL AO SR. BENICIO AUGUSTO FILHO COMUNICAR-SE ONTEM COM A ARGENTINA

Na tarde de hoje, o sr. Benicio Augusto Filho, diretor de futebol do Fluminense, manterá por telefone entendimentos com o representante tricolor em Buenos Aires, a fim de tomar mais esclarecimentos sôbre o ponteiro Converti.

NÃO HOUVE LIGAÇAO ONTEM

Os afazeres do paredro tricolor o impediram de ontem comunicar-se com a capital portenha, conforme estava assentado. Todavia, ainda hoje se processará a ligação e, então, oficialmente se conhecerão as instruções que poderão reger a aquisição do extrema do Banfield e também a confirmação das credenciais que Sastre apontou em carta sôbre o atual estado fisico e atlético do "player" em apreço.

TENIS DE MESA

Hoje, na sede da rua Catumbi, jogarão as equipes do Astória e da Atlética Tijuca, numa partida que contará pontos para o Campeonato Carioca. Francisco Boderone será o juiz.

TESTE DEFINITIVO, HOJE, PARA OTAVIO

Otávio fará hoje um teste definitivo no ataque do Botafogo. Se aprovar, será escalado para o prélio de domingo contra o Canto do Rio, programado para General Severiano.

Essas foram as informações prestadas por Carvalho Leite, tecnico e médico do alvi-negro.

TAMBEM RICHARD

Richard tambem será submetido a um teste definitivo no treino de hoje, a fim de ocupar o centro da intermediária.

AVILA E VIVINHO

O veterano Avila submeteu-se a exame médico. Não sentiu o esfôrço de ante-ontem e continuará treinando para ter condições de reaparecer.

Quanto a Vivinho, que voltou a General Severiano, fará um treinamento individual rigoroso, por se encontrar excessivamente gordo.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Jogarão esta noite, na quadra de Campos Sales, a partir das 20.30 horas, as equipes do América F. C. principal e secundária, contra as do C. R. Gragoatá, de Niterói.

Sampaio, campeão da Divisão de Acesso, e Botafogo, 2.º colocado da Divisão Principal, iniciarão hoje, às 20.15 horas, na quadra da Atlética Grajau, a decisão do Campeonato Carioca de Juvenis.

Os certames das 2.ª e 3.ª Divisões, começarão dia 1.º/X (Serie "A" — Flamengo x Aliados e A. A. Carioca x A. A. Grajau. Serie "B" — Imperial x Jequiá e Botafogo x Riachuelo) e 3/X (Serie "C" — Vasco x América e Fluminense x Sampaio. Série "D" — Grajau x Tijuca e Mackenzie x Carioca E. C.).

ATLETISMO

Serão realizadas hoje, às 17 horas, na pista do Vasco da Gama, mais duas tentativas, visando novos recordes cariocas.

Rômulo Ferreira Gomes correrá nos 2.000 metros rasos, e Wilson Gomes Carneiro, os 300 metros com barreiras. Os tempos anteriores, ambos de 1947, pertencem a Raul Iguaguata de Miranda (300), com 40"1/10 e Emanuel da Silva Prado (2.000), com 5'31"4/10, o primeiro do Fluminense e o ultimo do Vasco.

NATAÇÃO

Serão encerradas hoje as inscrições para o "III Concurso Oficial", dentro do qual será efetuado o Campeonato de Novissimos. As eliminatórias estão marcadas para o dia [illegible] do corrente.

REMO

Seguirá esta tarde para a cidade de Vitória, a delegação do Vasco da Gama. Os remadores cruzmaltinos, juntamente com os do Botafogo e do Flamengo, irão abrilhantar a regata de domingo próximo, comemorativa do quarto centenario de fundação da capital capixaba.

PETECA AMERICANA

Jogarão domingo, pelo Torneio Interno do America: — às 9 horas — Niterói x Natal e às 10 horas — Mato Grosso x Fortaleza.

...E MANGA AINDA NÃO FOI



MANGA
Ainda não foi

Aymoré deve ter entendido mal. Deve ter sido vitima de um "qui pro quo", e por isso, de boa fé, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que Manga já havia [illegible] de [illegible] Santos. Ora, [illegible] não há nada disso. Manga ainda é do Bonsucesso [illegible] que o Santos mande [illegible] aceita ou não a [illegible] proposta apresentada: [illegible] cruzeiros e mais o N[illegible] "crack" santista que [illegible] três posições do [illegible] da ofensiva. A resposta é esperada para hoje.

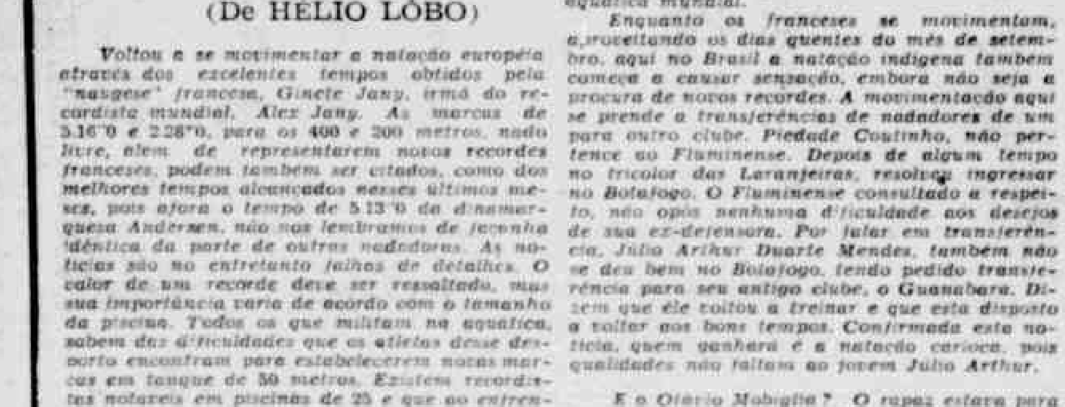
Malcher para S. Januario

Foram sorteados os juizes para a próxima rodada, apresentando o seguinte resultado: Carlos de Oliveira Monteiro, Botafogo x Canto do Rio; Olaria x America, Vilarinhos; Vasco x Madureira, Alberto da Gama Malcher; Fluminense x Bangu, Mário Viana; São Cristovão x Bonsucesso, Westmann. O arbitro espanhol Gimenez Molina, acompanhará o Flamengo a Vitória.

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SA

Crônica dos ESPORTES AMADORES

ÀS 3.as E 6.as FEIRAS — HOJE



Falando sôbre Natação

(De HÉLIO LÔBO)

Voltou a se movimentar a natação européia através dos excelentes tempos obtidos pela "nageuse" francesa, Ginete Jany, irmã do recordista mundial, Alex Jany. As marcas de 5.16"0 e 2.28"0, para os 400 e 200 metros, nado livre, alem de representarem novos recordes franceses, podem tambem ser citados, como dos melhores tempos alcançados nesses últimos meses, pois afora o tempo de 5.13"0 da dinamarquesa Andersen, não nos lembramos de jeconha idêntica da parte de outras nadadoras. As noticias são no entretanto falhas de detalhes. O valor de um recorde deve ser ressaltado, mas sua importância varia de acordo com o tamanho da piscina. Todos os que militam na aquática, sabem das dificuldades que os atletas desse desporto encontram para estabelecerem novas marcas em tanque de 50 metros. Existem recordistas notaveis em piscinas de 25 e que ao enfrentarem uma piscina longa, não conseguem sequer igualar seus melhores tempos. Marshall é um exemplo. Recordista em diversas distâncias no nado livre, tem decepcionado em competições realizadas em piscina de 50. Por isto é que ficamos sem saber o real valor dos recordes da esplendida Ginete. De qualquer maneira, o feito da nadadora francesa é de grande valia para a natação de seu país, que aos poucos vai se destacando como um dos principais centros da aquática mundial.

Enquanto os franceses se movimentam, aproveitando os dias quentes do mês de setembro, aqui no Brasil a natação indígena tambem começa a causar sensação, embora não seja a procura de novos recordes. A movimentação aqui se prende a transferências de nadadores de um para outro clube. Piedade Coutinho, não pertence ao Fluminense. Depois de algum tempo no tricolor das Laranjeiras, resolveu ingressar no Botafogo. O Fluminense consultado a respeito, não opôs nenhuma dificuldade aos desejos de sua ex-defensora. Por falar em transferência, Júlio Arthur Duarte Mendes, também não se deu bem no Botafogo, tendo pedido transferência para seu antigo clube, o Guanabara. Dizem que êle voltou a treinar e que está disposto a voltar aos bons tempos. Confirmada esta noticia, quem ganhará é a natação carioca, pois qualidades não faltam ao jovem Júlio Arthur.

E o Olavio Mobiglia? O rapaz estava para ingressar no Botafogo, onde chegou a treinar. Depois foi para São Paulo ultimar sua transferência para o Rio, e não voltou mais. Sabe-se que a Federação Paulista interviu, pois a vinda do notavel peitista para o Distrito Federal, tiraria aos bandeirantes qualquer possibilidade de vitoria no Campeonato Brasileiro, que será disputado em fevereiro, em Belo Horizonte.

Organizada a delegação do Flamengo que vai a Vitória

NÃO SEGUIRÃO PAVÃO E BIGODE — DEZOITO "PLAYERS" NA DELEGAÇÃO



BIGUÁ - GARCIA - PAVÃO
Dêsse trio, apenas Pavão não irá.

18 jogadores compõem o plantel rubro-negro que irá a Vitória, onde, domingo proximo disputará uma partida amistosa.

Dos que compõem o principal plantel do grêmio da Gávea, apenas Bigode e Pavão não seguirão.

A delegação, que embarca hoje, conta com os seguintes jogadores: Garcia, Biguá, Newton, Bria, Cide, Dequinha, Almir, Beto, Rubinho, Nestor, Hermes, Adão, Perácio, Rubens, Zagalo, Esquerdinha, Indio e Antonio.